

DIONE CARLOS DA SILVA

"ALFABETIZAR": SUGESTÕES DE PRÁTICAS EDUCATIVAS A PARTIR DOS GÊNEROS TEXTUAIS





MESTRADO PROFISSIONAL EM

Ensino para a Educação Básica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

Reitor

Prof. Dr. Elias de Pádua Monteiro

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação

Prof. Dr. Alan Carlos da Costa

Campus Urutaí

Diretor Geral

Prof. Dr. Paulo César Ribeiro Cunha

Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Dr. André Cirilo de Sousa Almeida

Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica

Coordenador

Prof. Dr. Ricardo Diógenes Dias Silveira

Urutaí, 21 de janeiro de 2022

FICHA DE APROVAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Título do Produto Educacional	"Alfabetizar": Sugestões de práticas educativas a partir de gêneros textuais.
Título da dissertação:	ENSINO DE LEITURA E ESCRITA NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: Na perspectiva do Letramento.
Orientador(a):	Dr. Cleber Cezar da Silva
Autor(a):	Dione Carlos da Silva

Produto Educacional APROVADO em 21 de janeiro de 2022, como parte das exigências para obtenção do Título de MESTRE EM ENSINO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA, pela Banca Examinadora especificada a seguir.

Prof. Dr. Cleber Cezar da Silva
Orientador(a), IF Goiano – Campus Urutaí
Presidente

Prof. Dra. Cristiane Maria Ribeiro
IF Goiano – Campus Urutaí
Membro titular

Prof. Dra. Rênia Mara de Freitas Siqueira
Universidade Estadual de Goiás
Membro titular



**"ALFALETRAR": SUGESTÕES DE PRÁTICAS
EDUCATIVAS A PARTIR DOS GÊNEROS TEXTUAIS**



SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO

UNIDADE 1: CARDÁPIO	8
UNIDADE 2: PARLENDAS	20
UNIDADE 3: LISTA	32
UNIDADE 4: TRAVA-LÍNGUAS	44
UNIDADE 5: CONVITE	58
UNIDADE 6: FÁBULA	69
UNIDADE 7: LENDA	78
UNIDADE 8: CARTA	90
UNIDADE 9: BILHETE	101
UNIDADE 10: RÓTULO	112
UNIDADE 11: ANÚNCIO PUBLICITÁRIO	122
UNIDADE 12: POEMA	132
UNIDADE 13: RECEITA	142
UNIDADE 14: CANTIGAS	154
UNIDADE 15: CORDEL	165
UNIDADE 16: HISTÓRIA EM QUADRINHOS	174
UNIDADE 17: ADVINHAS	182
UNIDADE 18: REPORTAGEM	192
UNIDADE 19: PANFLETO	201
UNIDADE 20: CONTOS DE FADA	208
UNIDADE 21: REFERÊNCIAS	221



APRESENTAÇÃO

Vivemos em uma sociedade que tem exigido cada vez mais dos sujeitos a utilização da leitura e escrita como uma prática comunicativa. A escola, instituição responsável pelo processo de escolarização formal, deve garantir a aprendizagem da leitura e escrita baseado, sobretudo na premissa, da utilização do ato de ler e escrever como elementos constitutivos de interações sociais e comunicação.

Ao buscar alternativas de preparar os educandos e garantir tais direitos, uma das possibilidades é por meio da alfabetização na perspectiva do letramento, onde os educandos apropriam-se do Sistema de Escrita Alfabética ao mesmo tempo que utilizam dessa apropriação em práticas sociais.

Utilizando da concepção da alfabetização na perspectiva do letramento, os gêneros textuais assumem papel importante no processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita. É sabido que os gêneros textuais circulam socialmente e intermediam práticas comunicativas entre os sujeitos, Dolz e Schneuwly (2010, p. 44) apontam que os gêneros textuais são “numa perspectiva interacionista, são a uma só vez, o reflexo e o principal instrumento de interação social”, sendo assim, eles são indispensáveis ao processo comunicativo e ao ensino de leitura e escrita.

E com o objetivo de contribuir para o processo de ensino de leitura e escrita à luz da alfabetização na perspectiva do letramento elaboramos esse Produto Educacional, que é um livro no formato digital, denominado de e-book. Esse material é fruto da pesquisa intitulada de ENSINO DE LETURA E ESCRITA NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Urutaí/GO.

Esse e-book é composto por 20 Sequências Didáticas elaboradas a partir de gêneros textuais. As propostas partem do princípio do ensino de leitura e escrita utilizando: oralidade, gêneros textuais, obras de literatura infantil, atividades lúdicas, atividades práticas e práticas educativas de leitura e escrita. O objetivo é promover a oralidade, leitura e escrita como práticas comunicativas, utilizando o espaço escolar para essa promoção.

Na elaboração deste material que é intitulado de "Alfalettrar": Sugestões de práticas educativas a partir de gêneros textuais, utilizamos os gêneros textuais que julgamos, a partir dos resultados da pesquisa desenvolvida, serem mais próximos da realidade dos estudantes do 1º ano e dos outros anos do Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sendo produzido as sequências didáticas baseadas nos seguintes gêneros textuais: cardápio; parlenda; lista; trava-línguas; convite; fábula; lenda; carta; bilhete; rótulo; anúncio publicitário; poema; receita; cantigas; cordel; história em quadrinhos; adivinhas; reportagem; panfleto; contos de fada.

Contudo, é importante destacar que nesta faixa etária não é interessante limitar os gêneros textuais, no entanto, para cumprir o objetivo deste material utilizamos apenas os gêneros textuais listados, mas o(a) professor(a) pode utilizar outros, observando sempre o perfil da turma.

Ressaltamos ainda que este material não se trata de um manual didático, mas apenas um suporte pedagógico cujo o objetivo é inspirar práticas pedagógicas de ensino de leitura e escrita possíveis de serem executada baseada na alfabetização na perspectiva do letramento e da utilização das habilidades de leitura e escrita como práticas comunicativas.

Por fim, esperamos que com esse material possamos inspirar e contribuir para ampliação do repertório de professores(as) alfabetizadores(as) que buscam preparar seus alunos(as) para a vida, para a utilização da leitura e escrita em práticas comunicativas, e não simplesmente ensiná-los a codificar e decodificar.



CARDÁPIO



SEQUÊNCIA:

Cardápios, deliciosos cardápios...

OBJETIVO GERAL

Conhecer e utilizar o gênero textual cardápio em diversas situações da vida cotidiana, bem como a organização e os elementos constitutivos deste gênero textual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir, aprofundar e consolidar o Gênero Textual "cardápio";
- Compreender as estruturas do Gênero Textual "cardápio";
- Conhecer e/ou reconhecer alguns "cardápio";
- Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala;
- Ler e relacionar textos verbais e não verbais, em diferentes suportes, construindo sentidos;
- Compreender textos lidos por outras pessoas de diferentes gêneros e com diferentes propósitos;
- Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros textuais e temáticas, lidos pelo(a) professor(a) ou por outro(a) leitor(a) experiente;
- Retirar informações explícitas e implícitas do texto;
- Compreender o cardápio como gênero textual presente nas práticas comunicativas;
- Explorar a oralidade como prática comunicativa;
- Retomar a estrutura do gênero textual "cardápio";
- Reconhecer a finalidade do gênero textual lido pelo(a) professor(a);
- Ler as palavras que compõem o cardápio apresentado;
- Produzir cardápio de forma espontânea ou imitativa;
- Produzir texto de forma espontânea ou imitativa.





QUANTIDADE DE AULAS

12 aulas

DESENVOLVIMENTO

Aula 1: Introduzindo o Gênero Textual "CARDÁPIO".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Organizar as cadeiras em círculo ou meia lua de modo que os(as) alunos(as) fiquem lado a lado e interajam entre si;
2. Levar um cartaz com imagens de restaurantes e afixar na lousa;
3. Levantar os conhecimentos prévios dos(as) alunos(as) sobre este estabelecimento. Questionar se eles(as) conhecem um restaurante? Se já foram em um restaurante? Se foram, com quem e o que comeram? Como escolheram o que queriam comer? Explorar a oralidade dos(as) alunos(as) por meio da imagem do restaurante. Listar quais os objetos e comidas podem ser encontradas num restaurante. Obs.: Nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
4. Apresentar a história que será trabalhada, ler a sinopse;
5. Contar ou ler a história do livro Restaurante Animal, utilizando o recurso que julgar necessário. Ao término da contação, apresentar as imagens do livro;
6. Após a contação ou leitura da história Restaurante animal, ativar os conhecimentos prévios dos(as) alunos(as), perguntando: Quem sabe o que é um cardápio? Vocês conhecem ou já utilizaram um cardápio? Onde vocês já viram um cardápio? Para que serve um cardápio? O que tem escrito no cardápio? Obs.: Nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

7. Após ouvir as respostas de todos, explicar para a turma o que é um cardápio;
8. Apresentar a imagem do cardápio de um restaurante;
9. Apresentar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero "cardápio". Explicar que existe os cardápios de restaurantes e lanchonetes, cardápios de festas, cardápio da escola, e que neste gênero textual, geralmente, são informados os alimentos e bebidas que estão disponíveis para consumo. E quando é um cardápio de restaurante e/ou lanchonete tem o preço dos alimentos e bebidas;
10. Apresentar o cartaz do cardápio. Listar oralmente com os (as) alunos(as) os alimentos e bebidas que estão presentes, escreva na lousa;
11. Realizar a tentativa de escrita espontânea de uma comida e bebida que os(as) alunos(as) gostam, para esta atividade, entregar uma folha A-4 para cada aluno(a) e solicitar que escrevam o nome da comida e bebida favorita, em seguida ilustrem a escolha. Nesta atividade, é necessário acompanhar a produção escrita e ouvir a leitura de grupo em grupo;
12. Expor a produção dos alunos(as) no mural da turma.



Materiais da aula 1

- ✕ Livro Restaurante animal
- ✕ lousa
- ✕ pincel
- ✕ cartaz com imagens de restaurante
- ✕ cartaz "cardápio" ampliado
- ✕ folha A-4
- ✕ lápis de cor.
- ✕ lápis de escrever
- ✕ fita adesiva.

Aula 2: Explorando o Gênero Textual "CARDÁPIO".

Duração: 03 aulas.



Desenvolvimento:

1. Receber os(as) alunos(as) com um cartaz escrito: RESTAURANTE ANIMAL. Estar vestido de garçom. Na sala distribuir, de acordo com a história, várias imagens dos animais que aparecem na história e dos alimentos que eles gostam de comer;

2. Organizar a turma em círculo para realizar uma roda de conversa;

3. Retomar a história Restaurante animal. Conversar sobre a história, utilizando as seguintes perguntas: Quem era a dona do restaurante? Na história aparece o nome dela? Qual era o sonho dela? Nesse restaurante animal pode entrar bicho e gente? Os animais da história comem o quê? Obs: Nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

4. Listar e escrever na lousa os animais que frequentam o restaurante e os alimentos preferidos de cada animal citado no livro literário, essa lista será feita coletivamente, depois ilustrada por todas os(as) alunos(as);

5. Distribuir as imagens dos animais e dos alimentos entre os alunos(as) e pedir que eles se organizem de modo que fique juntos o animal e sua comida favorito. Após os(as) alunos(as) organizarem os animais e suas comidas favoritas, afixar as imagens na lousa;

6. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "cardápio", reativando os conhecimentos dos alunos(as);



7. Explicar para os(as) alunos(as) que um cardápio de restaurante ou lanchonete tem algumas informações importantes como: nome do restaurante, endereço, contato, nome das comidas e bebidas que são vendidas e valores;

8. Perguntar para os(as) alunos(as) se na história da obra Restaurante animal os alimentos pedidos pelos animais tinham preços. Esperar a resposta dos(as) alunos(as), e propor a eles a elaboração da tabela de preço dos alimentos servidos no restaurante, bem como o endereço e o telefone de contato. Para essa atividade utilizar a imagem do alimento e perguntar para turma qual o preço que eles darão para o alimento. Ir afixando a imagem na lousa e ao lado dela o preço;

9. Com as carteiras organizadas em círculo, propor aos alunos(as) a elaboração do cardápio do restaurante animal, distribuir uma folha A4 para cada aluno(a), e de posse da lista produzida e das imagens, organizadas e afixadas na lousa, cada aluno(a), escolherá um alimento e escrever o nome, o valor e ilustrar para a confecção do cardápio da turma. Realizar o acompanhamento e elaboração dos itens do cardápio, observando as tentativas dos(as) alunos(as) e fazendo as orientações necessárias;

10. Propor a elaboração do cardápio do restaurante animal. Em uma folha de papel Sulfitão, ir colando a produção dos(as) alunos(as) de modo que siga a estrutura de um cardápio;

11. Organizar um momento na escola para os alunos divulgarem o cardápio do restaurante animal e expô-lo.



Materiais da aula 2

- ✂ Cartaz restaurante animal;
- ✂ imagens dos animais e das comidas;
- ✂ roupa de garçom;
- ✂ lousa;
- ✂ pincel ou giz;
- ✂ folha a4;
- ✂ lápis de cor;
- ✂ cola;
- ✂ tesoura;
- ✂ sulfitão.

Aula 3 – Aprofundando o Gênero Textual “CARDÁPIO”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento:

1. Receber os alunos vestido de cozinheiro e organizar a turma em círculo para realizar uma roda de conversa;
2. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “cardápio”, reativando os conhecimentos dos alunos(as);
3. Explicar aos(as) alunos(as) que um cardápio de restaurante ou lanchonete é diferente do cardápio da escola. Perguntar se os(as) alunos(as) conhecem o cardápio da escola? Se já viram o cardápio? Se eles gostam da comida servida na escola? Qual a comida que eles(as) mais gostam. Ir registrando as respostas na lousa;
4. Explicar aos(as) alunos(as) que, quem elabora o cardápio da escola é uma profissional chamada nutricionista e quem prepara a comida do cardápio é a merendeira ou cozinheira. Convidar as duas profissionais para conversar com os(as) alunos(as). Obs.: Para esta atividade é necessário planejar com antecedência com a gestão da unidade escolar e com as profissionais que participarão da conversa. É fundamental que o(a) professor(a) elabore uma estrutura da entrevista e combine com as profissionais. É importante que os(as) alunos(as) questionem e participem da conversa perguntando o que eles(as) têm dúvidas ou curiosidade sobre o cardápio da Unidade Escolar e do trabalho das duas profissionais convidadas;
5. Propor a ida até o refeitório ou cantina para que conheçam o cardápio da Unidade Escolar. Pedir aos alunos(as) para registrarem no caderno o cardápio que está afixado neste espaço;
6. Apresentar o cartaz com o cardápio da unidade escolar. Apreciar o cardápio, destacando que cada dia da semana tem uma comida diferente. Dialogar com os alunos(as) questionando quais os alimentos utilizados para o preparo da comida. Registrar as respostas na lousa;



7. Propor que os(as) alunos(as) registrem no caderno as respostas;
8. Organizar a turma em grupos de 3 alunos(as), de modo que haja interação entre os componentes dos grupos;
9. Questionar aos alunos(as) qual a comida que eles gostariam que estivesse no cardápio da Unidade Escolar. Registrar na lousa a resposta dos alunos. Obs: Nesta etapa é necessário ouvir todos(as) alunos(as), de modo que cada um exponha a sua escolha;
10. Elaborar um gráfico das comidas, e verificar com os(as) alunos(as) qual foi a comida mais escolhida;
11. Propor aos alunos(as) a elaboração de uma carta ao(a) diretor(a) da Unidade Escolar com a inclusão das comidas escolhidas pelos(as) alunos(as) da turma. Para esta atividade será necessário apresentar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "carta";
12. Elaborar coletivamente a carta solicitando a inclusão das comidas escolhidas pela turma;
13. Convidar o (a) diretor da unidade escolar para receber a "carta" da turma.



Materiais da aula 3:

- ✕Roupa de cozinheiro;
- ✕nutricionista;
- ✕merendeira;
- ✕diretor pedagógico;
- ✕cartaz com o cardápio da escola;
- ✕lousa;
- ✕pincel ou giz;
- ✕folha a4;
- ✕lápis de cor;
- ✕lápis de escrever;
- ✕caderno;
- ✕folha A4.



Desenvolvimento:

1. Organizar a turma em círculo para realizar a retomada da história Restaurante animal. Esta será por meio da brincadeira batata quente. Em uma caixa colocar imagens dos animais e dos alimentos que estão presentes no livro Restaurante animal. Iniciar a brincadeira com uma música, e os(as) alunos(as) repassando a caixa, quando a música parar o(a) aluno(a) que estiver com a caixa sorteará uma imagem. Se for a imagem do animal ele deverá dizer qual o alimento que o animal pediu no restaurante da história. Se for o alimento, ele dirá qual o animal pediu aquele alimento. Obs: Nesta brincadeira o(a) professor(a) e os colegas podem ajudar os(as) alunos(as) a relembrar as informações da história;

2. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “cardápio”, reativando os conhecimentos dos alunos(as);

3. Explicar para os(as) alunos(as) que um cardápio de restaurante ou lanchonete é diferente do cardápio da escola e do cardápio de uma festa. Explicar que em uma festa as pessoas servem algum tipo de comida e bebida e que estes compõem um cardápio. Perguntar aos(as) alunos(as) se já viram um cardápio de festa? A partir das respostas deles questionar: Que festa foi essa? Com quem eles estavam nesta festa? Se eles fossem promover uma festa qual a comida não poderia faltar? Ir registrando as respostas na lousa. Obs: Nesta etapa é necessário ouvir todos(as) alunos(as), de modo que cada um exponha suas respostas e assim promova o diálogo e a oralidade;

4. Apresentar um cartaz com um cardápio de uma festa de casamento, de uma festa de aniversário de criança;

5. Levantar as informações dos dois cardápios como: o tipo de festa? de quem é a festa? As comidas e bebidas que serão servidas nas duas festas;

6. Comparar os alimentos das duas festas e questionar qual festa tem as comidas e bebidas mais gostosas;

7. Propor a elaboração de um cardápio de uma festa de aniversário. Cada aluno(a) elaborará um cardápio da sua festa de aniversário;
8. Realizar o acompanhamento elaboração dos cardápios, observando as tentativas de escrita dos(as) alunos(as) e fazendo as orientações necessárias. Obs: nesta atividade é importante orientar os(as) alunos(as) para que eles escolham comida, bebida e doces que eles gostariam que tivesse na festa.
9. Expor a produção dos alunos(as) no mural da turma;
10. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "cardápio", comparando os 3 tipos de cardápios trabalhados nas atividades anteriores (cardápio de restaurante e lanchonete; cardápio da unidade escolar; cardápio de festa);
11. Apresentar e afixar na lousa um cartaz de cada um destes cardápios de modo que os(as) comparem a estrutura e itens presentes em cada um deles;
12. Registrar no caderno, por meio de tentativa de escrita, os 3 tipos de cardápios expostos nos cartazes afixados na lousa.

Materiais da aula

- ✕ Caixa decorada;
- ✕ imagens dos animais e das comidas;
- ✕ cardápio de festa de casamento e aniversário de criança em forma de cartaz;
- ✕ lápis de cor;
- ✕ lápis de escrever;
- ✕ folha A4;
- ✕ fita;
- ✕ cartaz com os 3 tipos de cardápios estudados.





RECURSOS DIDÁTICOS

Livro Restaurante animal de Blandina Franco e José Carlos Lollo; lousa; pincel ou giz; cartaz com imagens de restaurante; cartaz "cardápio" ampliado; folha A-4; lápis de cor; lápis de escrever; fita adesiva; cartaz "restaurante animal"; imagens dos animais e das comidas; roupa de garçom; cola; tesoura; sulfiteiro. roupa de cozinheiro; nutricionista; merendeira; diretor pedagógico; cartaz com o cardápio da escola; caixa decorada; cardápio de festa de casamento e aniversário de criança em forma de cartaz.





AVALIAÇÃO

- Finalidade: diagnosticar os conhecimentos prévios e a compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "cardápio" pelos(as) alunos(as) ao longo das etapas da sequência didática.
- Critérios: exposição dos conhecimentos prévios; compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "cardápio"; apropriação do sistema de escrita alfabética; aquisição das habilidades de oralidade e escrita; compreensão que o gênero textual "cardápio" está presente nas práticas comunicativas; utilizar o gênero textual "cardápio" em práticas comunicativas.
- Estratégias e instrumentos: observação da participação oral; participação e produção de práticas de leitura e escrita; interação em grupos, duplas.





PARLENDA





SEQUÊNCIA:

Divertindo com as parlendas!

OBJETIVO GERAL

Conhecer o gênero textual parlenda, a fim de compreender seus aspectos discursivos e linguísticos, e sua utilização nas práticas de oralidade, leitura e escrita.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir, aprofundar e consolidar o gênero textual "parlenda";
- Compreender a estrutura do gênero textual "parlenda";
- Conhecer e/ou reconhecer algumas "parlendas";
- Identificar rimas no gênero textual "parlenda";
- Extrair palavras do texto;
- Diferenciar letras de números e outros símbolos;
- Desenvolver consciência fonológica;
- Localizar informações explícitas no texto;
- Produzir texto de forma espontânea;
- Compreender que as vogais estão presentes em todas as sílabas;
- Perceber semelhanças sonoras em sílabas e em rimas;
- Segmentar oralmente as sílabas de palavras e compara-las quanto ao número de sílabas.





QUANTIDADE DE AULAS

12 aulas

DESENVOLVIMENTO

Aula 1: Introduzindo o Gênero Textual “PARLENDA”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento:

1. Organizar as cadeiras em círculo ou meia lua, de modo que os(as) alunos(as) fiquem lado a lado e interajam entre si;
2. Iniciar a aula ativando os conhecimentos prévios dos(as) alunos(as), perguntando: Quem sabe o que é uma parlenda? Vocês conhecem alguma parlenda? Onde vocês viram ou recitaram uma parlenda? Obs: Nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
3. Ouvir as respostas de todos, explicar para a turma o que é uma parlenda, que eles provavelmente devem ter visto com as professoras do ano anterior ou em casa com a família;
4. Apresentar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “parlenda”;
5. Contar ou ler o livro O Livro de Números do Marcelo de Ruth Rocha, à medida que for contando ou lendo as parlendas apresentadas na obra, ir mostrando as imagens;



6. Apresentar um cartaz com uma das parlendas que compõem a obra O Livro de Números do Marcelo de Ruth Rocha;
7. Recitar junto com a turma a parlenda do cartaz, e identificar as palavras que rimam, circulando-as com o apoio da turma;
8. Realizar a tentativa de escrita espontânea, para esta atividade, entregar uma a folha A-4 para cada aluno(a) e solicitar que escrevam as palavras que foram circuladas no cartaz e depois façam a leitura das palavras e ilustre-as;
9. Expor a produção no mural da turma.



Materiais da aula 1

- ✦ O Livro de Números do Marcelo de Ruth Rocha;
- ✦ cartaz com parlenda;
 - ✦ folha A-4;
 - ✦ lápis de cor;
 - ✦ lápis de escrever;
 - ✦ fita adesiva.





Aula 2: Explorando o Gênero Textual "PARLENDAS".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento:

1. Iniciar a aula propondo o jogo "batata quente das parlendas":

-Em uma caixa, colocar objetos que estão presentes em várias parlendas;

-Formar um círculo, iniciar o jogo. Os(as) alunos(as) vão passando a caixa ao som da música, quando parar a música, o aluno que estiver com a caixa retirará o objeto e deverá fazer a associação com alguma parlenda, em seguida deverá cantar o recitar a parlenda;

-Continuar o jogo até que todos os objetos sejam sorteados.

2. Organizar a turma em grupos de 3 alunos(as), de modo que haja interação entre os componentes dos grupos;

3. Retomar os aspectos discursivos e linguístico do gênero textual "Parlenda", e o livro trabalhado na aula anterior O Livro de Números do Marcelo, de Ruth Rocha, reativando os conhecimentos dos alunos(as);

4. Apresentar, por meio de cartaz, a parlenda "O doce", com esta atividade é importante que os(as) alunos(as) percebam que a parlenda está estruturada em estrofes, versos e rimas;

5. Perguntar se os alunos(as) conhecem o que é a batata doce? Se já comeram doce de batata doce? Obs: Nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente;

6. Apresentar o que é uma batata doce para os(as) alunos(as), mostrar fisicamente ou imagens do tubérculo, bem como as possíveis forma de ingestão. (Se possível, levar o doce de batata doce);



7. Explorar a consciência fonológica dos(as) alunos(as), por meio das palavras do título da parlenda "doce de batata doce" Perguntar qual o doce preferido de cada aluno(a), e fazer uma lista no quadro:

8. Explorar a consciência fonológica dos(as) alunos(as), por meio dos doces listados no quadro:

9. Promover o registro, no caderno, da escrita espontânea da parlenda e dos doces listados no quadro, ilustrando o doce favorito do(a) aluno(a):

10. Realizar as orientações e correção da produção escrita de forma individualizada.



Materiais da aula 2

👉 Caixa com objetos que sejam associados a parlendas;

👉 som;

👉 músicas infantis;

👉 cartaz;

👉 batata doce;

👉 quadro;

👉 pincel ou giz;

👉 caderno.



Aula 3 – Aprofundando o Gênero Textual “PARLENDA”.

Duração: 03 aulas.



Desenvolvimento

1. Organizar a turma em duplas de modo que haja interação entre os pares;
2. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “parlenda”, e o livro trabalhado na aula anterior O Livro de Números do Marcelo de Ruth Rocha, reativando os conhecimentos dos alunos(as);
3. Apresentar, por meio de cartaz, a parlenda “A Galinha do Vizinho”, com esta atividade é importante que os(as) alunos(as) percebam que a parlenda está estruturada em estrofes, versos e rimas;
4. Afixar o cartaz no quadro e pedir que os(as) alunos(as) leiam, recitem e cantem a parlenda “A Galinha do Vizinho”;
5. Levar os alunos(as) a refletir que a parlenda apresentada possui letras e números;
6. Perguntar aos alunos qual animal aparece na parlenda. Localizar a palavra “GALINHA” no cartaz e escrever no quadro;
7. Identificar as partes que compõem a escrita da palavra “GALINHA”;
8. Listar, com a ajuda dos alunos(as) outros animais cujo o nome inicia com a letra G e escrever no quadro;



9. Questionar aos(as) alunos(as) se é possível substituir o animal da parlenda por algum dos animais que eles(as) listaram. Obs.: Nesta etapa da aula é necessário dar o tempo para que os alunos respondam o que foi questionado. Com a ajuda dos alunos(as), utilizando a estrutura original da parlenda, construa, coletivamente, uma nova parlenda, substituindo a palavra "GALINHA" pelo animal escolhido pela turma. Com essa atividade será possível demonstrar para a turma outras possibilidades da produção da parlenda. No caderno, promover o registro da escrita espontânea da parlenda, dos animais listados no quadro e da parlenda construída coletivamente;

10. Propor uma atividade de fixação utilizando texto fatiado. Elaborar uma ficha contendo o texto da parlenda "A galinha do vizinho", solicitar que os(a) alunos(as) recortem e ordenem as frases de acordo com o texto que está no cartaz afixado na lousa;

11. Acompanhar o processo de recorte e ordenação das frases na sequência correta do texto;

12. Solicitar que colem as frases no caderno e realizem a reescrita da parlenda.



Materiais da aula 3

- 🔔 Cartaz;
- 🔔 quadro;
- 🔔 pincel ou giz;
- 🔔 caderno;
- 🔔 ficha com texto fatiado.



Aula 4 – Consolidando o Gênero Textual “PARLENDA”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento:

1. Organizar a turma em círculo para seja realizado uma roda de conversa;

2. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “parlenda”, e o livro O Livro de Números do Marcelo de Ruth Rocha, e as Parlendas exploradas na sequência didática de modo que reativem os conhecimentos dos alunos(as);

3. Questionar os(as) alunos(as) sobre os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “parlenda”, por meio das seguintes perguntas:

💡 O que vocês mais gostaram da história O Livro de Números do Marcelo?

💡 Quais parlendas contem na obra O Livro de Números do Marcelo qual parlenda vocês mais gostaram?

💡 Quais parlendas nós trabalhamos nas nossas aulas? Existem apenas essas parlendas? Quais outras parlendas vocês conhecem?

Obs: Nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos, para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente.

4. Propor o jogo “Cada galinha no seu ninho”;

Materials:

Bambolês

Aparelho de som;

Músicas infantis.



Como jogar:

Distribuir os bambolês pela sala de aula e explicar que cada bambolê é um ninho de uma galinha. É necessário ter sempre uma quantidade menor de bambolês em relação ao quantitativo de alunos da turma;

Quando tocar a música os alunos vão dançar, quando a música parar eles têm que entrar dentro do ninho (Bambolê), os (as) alunos(as) que ficarem de fora sairão da brincadeira;

O (a) aluno(a) que sair da brincadeira deverá recitar ou cantar uma parlenda.

Vence o(a) aluno(a) que permanecer no final do jogo dentro do ninho da galinha (a);

5. Após a brincadeira "Cada galinha no seu ninho", organizar a turma em duplas e combinar com os(as) alunos(as) que será confeccionado um cartaz com as parlendas exploradas na sequência didática;

6. Entregar uma folha de papel Kraft no tamanho 90cmx90cm para cada dupla e solicitar que a dupla escolha uma parlenda e ilustre-a;

7. Solicitar que os(as) alunos(as) nomeiem as ilustrações realizadas por eles(as) por meio de escrita espontânea;

8. Expor a os cartazes no mural da turma.

Materiais da aula 4:

🔔 Bambolês;

🔔 aparelho de som;

🔔 músicas infantis;

🔔 cartazes das parlendas trabalhadas na sequência didática;

🔔 folha de papel kraft no tamanho 90cmx90cm;

🔔 quadro;

🔔 pincel ou giz;

🔔 pincel;

🔔 tinta;

🔔 lápis de escrever;

🔔 fita adesiva;

🔔 jornal velho.



RECURSOS DIDÁTICOS

Livro "O Livro de Números do Marcelo de Ruth Rocha"; cartaz com a parlenda "1,2 feijão com arroz"; cartaz com a parlenda "doce de batata doce"; cartaz com a parlenda "a galinha do vizinho"; folha de papel kraft no tamanho 90cmx90cm; fita adesiva; lápis de cor; tinta e pincel jornal velho; batata doce; caderno; lousa, pincel ou giz; caixa com objetos que sejam associados a parlendas; aparelho de som; bambolês; músicas infantis.





AVALIAÇÃO

- Finalidade: diagnosticar os conhecimentos prévios e compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "parlenda" pelos alunos(as).
- Critérios: exposição dos conhecimentos prévios; compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "parlenda"; aquisição da consciência fonológica; apropriação do sistema de escrita alfabética.
- Estratégias e instrumentos: participação oral; participação de práticas de leitura e escrita; interação em grupo e em duplas.





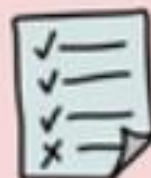
LISTA





SEQUÊNCIA:

Listas, muitas listas...



OBJETIVO GERAL

Conhecer o gênero textual lista, a fim de compreender a sua importância para as práticas comunicativas do cotidiano, ampliando por meio da oralidade, leitura e escrita.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir, aprofundar e consolidar o gênero textual "lista";
- Compreender a estrutura do gênero textual "lista";
- Conhecer e/ou reconhecer algumas "listas";
- Apreciar história;
- Retirar informações explícitas do texto;
- Produzir lista de forma espontânea ou imitativa;
- Compreender a lista como gênero textual presente nas práticas comunicativas;
- Explorar a oralidade, leitura e escrita como prática comunicativa;
- Reconhecer a finalidade do gênero textual lido pelo(a) professor(a);
- Ler as palavras que compõe a lista apresentada;
- Desenvolver consciência fonológica e fonêmica;
- Localizar informações explícitas e implícitas no gênero textual "lista";
- Desenvolver a oralidade, leitura e escrita;
- Apresentar o gênero textual bilhete e panfleto.





QUANTIDADE DE AULAS

12 aulas

DESENVOLVIMENTO

Aula 1: Introduzindo o Gênero Textual “LISTA”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento:

1. Organizar as cadeiras em círculo ou meia lua, de modo que os(as) alunos(as) fiquem lado a lado e interajam entre si;
2. Apresentar a imagem de uma Zebra e afixar na lousa;
3. Levantar os conhecimentos prévios dos(as) alunos(as) sobre o animal. Questionar se eles conhecem que animal é esse? Onde ele vive? Os aspectos físicos da zebra. Explorar a oralidade dos(as) alunos(as), por meio da imagem. Listar os animais que possuem aspectos semelhantes ao da zebra. Obs: Nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
4. Apresentar a história que será trabalhada, ler a sinopse;
5. Contar ou ler a história do livro Uma Zebra fora do padrão, utilizar o recurso que julgar necessário. Ao término da contação, apresentar as imagens do livro;





6. Ativar os conhecimentos prévios dos(as) alunos(as), perguntando:

- Quem sabe o que é uma lista?
- Vocês conhecem alguma lista?
- Onde vocês viram uma lista?
- Para que serve uma Lista?
- Vocês já fizeram uma lista?

Obs.: Nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

7. Ouvir as respostas de todos, explicar para a turma o que é uma lista. Mostrar a lista que foi produzida antes da contação da história;

8. Apresentar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "lista":

9. Realizar a tentativa de escrita espontânea de uma lista, para esta atividade, entregar uma a folha A-4 para cada aluno(a) e solicitar que escrevam as palavras que compõem a lista de animais produzida antes da contação da história, depois faça a leitura da palavra e ilustre-a;

10. Acompanhar e orientar o processo de produção escrita;

11. Expor a produção dos alunos(as) no mural da turma.

Materiais da aula 1

- ✕ Livro Uma Zebra fora do padrão;
- ✕ lousa;
- ✕ pincel;
- ✕ cartaz com a imagem de uma zebra;
- ✕ folha A-4;
- ✕ lápis de cor;
- ✕ lápis de escrever;
- ✕ fita adesiva.





Aula 2: Explorando o Gênero Textual "LISTA".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Organizar a turma em grupos de 3 alunos(as) de modo que haja a interação entre os componentes dos grupos;
2. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "lista", e o livro trabalhado na aula anterior Uma Zebra Fora do Padrão, reativando os conhecimentos dos alunos(as);
3. Retomar a história da obra Uma Zebra Fora do Padrão, propondo a elaboração de uma lista, assim como as que a zebrinha produziu na história. Mas não pode ser a mesma. Estimule os (as) alunos(as) a escolherem a lista que será produzida. Exemplo: Na história, a Zebrinha fez uma lista de coisas amarelas, então pode-se propor que seja feita uma lista de coisas verdes;
4. Apresentar, por meio de cartaz, uma lista com o nome dos(as) alunos(as) (apenas o primeiro nome) da turma, em ordem alfabética. E questionar aos(as) alunos(as) que palavras são aquelas; Obs: Nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;



5. Identificar a letra inicial de cada nome, perguntando para o(a) aluno(a) qual a letra inicial do nome dele;

6. Explicar o que é a ordem alfabética e porque os nomes deles estão naquela ordem. Mostrar que a lista com o nome dos(as) alunos(as) podem ser utilizados em diversas situações comunicativas;

7. No caderno, promover o registro da escrita espontânea dos nomes dos(as) alunos(as) que compõem a lista afixada no quadro. Pedir para que os(as) alunos(as) pintem os nomes da lista que começam com a mesma letra;

8. Realizar o acompanhamento da escrita espontânea, observando as tentativas dos(as) alunos(as) e fazendo as orientações necessárias.



Materiais da aula 2

- ✗ Cartaz com a lista do nome dos(as) alunos(as) da turma:
- ✗ quadro;
- ✗ pincel ou giz;
- ✗ caderno.



Aula 3 – Aprofundando o Gênero Textual “LISTA”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento:

1. Organizar a turma em duplas, de modo que haja interação entre os pares;
2. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “lista”, e o livro trabalhado na 1ª aula Uma Zebra Fora do Padrão, reativando os conhecimentos dos(as) alunos(as);
3. Retomar a história Uma Zebra Fora do Padrão propondo a elaboração de uma lista, assim como as que a zebrinha produziu na história. Mas não pode ser a mesma. Estimule os (as) alunos a escolherem a lista que será produzida. Exemplo: Na história, a Zebrinha fez uma lista de coisas que voam, então pode-se propor que seja feita uma lista de coisas que nadam;
4. Dentro de uma caixa, colocar imagens de objetos que possam ser utilizados na elaboração de listas. Fazer um suspense, perguntar para os(as) alunos(as) o que tem dentro caixa, despertar e aguçar a curiosidade e oralidade dos alunos;

Sugestão: (Brinquedo, doce, fruta, roupa, verdura, meio de transporte, pessoas). Obs: Nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios.



5. Solicitar que cada aluno(a) retire da caixa uma imagem. Quando todas as duplas estiverem com sua respectiva imagem. Pedir para que cada dupla apresente a imagem e qual categoria ela pertença. Por exemplo: a dupla que estiver com a fruta, vai falar qual é a fruta e que ela pertence a categoria das frutas. Obs: Nesta etapa, é importante para ativar os conhecimentos prévios e a oralidade dos(as) alunos(as), é importante que os dois membros da dupla participem desta etapa oral. Caso seja necessário, o(a) docente pode ir conduzindo com perguntas para auxiliar os(as) alunos(as) a expor a imagem sorteada;

6. Entregar uma folha A4 para cada aluno(a) da dupla e propor que elaborem uma lista com outros itens que pertença aquela categoria que a dupla sorteou. (Sugestão: que a lista contenha no máximo 6 itens e no mínimo 3). Obs: Nesta etapa a escrita será espontânea, cada aluno(a) utilizará da sua imaginação e repertório para produzir a lista;

7. Acompanhar a produção das listas e realizar as intervenções necessárias;

8. Solicitar que cada dupla leia e apresente para os colegas a lista produzida. Nesta etapa é importante que todas as duplas apresentem para explorar a oralidade e habilidade de leitura;

9. Expor as listas produzidas no mural da turma.



Materiais da aula 3

- ✗ Imagens de (brinquedo, doce, fruta, roupa, verdura, meio de transporte, pessoas);
- ✗ caixa decorada;
- ✗ quadro;
- ✗ pincel ou giz;
- ✗ folha a4;
- ✗ lápis de cor;
- ✗ fita adesiva.



Aula 4 – Consolidando o Gênero Textual “LISTA”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento:

1. Organizar a turma em círculo para realizar uma roda de conversa;
2. Questionar os(as) alunos(as) sobre os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “lista”, e sobre o livro trabalhado na 1ª aula *Uma Zebra Fora do Padrão*, sugestão de perguntas:
 - O que vocês mais gostaram da história *Uma Zebra Fora do Padrão*?
 - A Zebrinha é esperta? Por quê?
 - A zebrinha gosta de fazer lista?
 - Por que as listas são importantes?
 - Vocês gostaram de fazer listas?
 - Vocês fazem listas na casa de vocês? Quando isso acontece?

Obs.: Nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente.

3. Propor a elaboração de uma lista, assim como as que a zebrinha produziu na história. Mas não pode ser a mesma. Estimule os(as) alunos(as) escolherem a lista que será produzida. Exemplo: Na história a Zebrinha fez uma lista de coisas redondas, então pode-se propor que seja feita uma lista de coisas quadradas;

4. Apresentar e afixar na lousa um cartaz com uma lista de compras de supermercado. Explicar o que é a lista de compras e os possíveis motivos para que ela seja produzida;



5. Ler coletivamente os itens que estão na lista de supermercado do cartaz e ir questionando aos(as) alunos(as) se eles(as) conhecem o item lido e qual a finalidade dele;

6. Apresentar para a turma o que é um panfleto de supermercado, sua finalidade, onde encontrar, quais as informações que contém nele;

7. Organizar a sala em grupos (deixar que os alunos(as) se organizem de acordo com a afinidade), distribuir uma folha A4 e um panfleto para cada aluno(a), e solicitar que procurem no panfleto de supermercado, recorte e cole na folha A4 os itens da "lista de supermercado" que estão no cartaz afixado na lousa. (É necessário que na folha A4 tenha espaço para o (a) aluno(a) registrar seu próprio nome);

8. Solicitar que os (as) alunos(as) recortem, coleem e registrem o nome dos itens, de forma espontânea. Ao terminar a atividade, as produções poderão ser afixadas no mural da turma;

9. Propor a realização de uma atividade para casa, solicitar que os(as) alunos(as), juntamente, com seus responsáveis elaborem uma "lista" com nome das pessoas que convivem na mesma casa. Para esta atividade será necessário elaborar um bilhete, de forma coletiva, com o professor sendo o mediador, solicitando que os responsáveis realizem a atividade. Construir o bilhete com os(as) alunos(as) e solicitar que registrem na agenda.



Materiais da aula 4

- ✗ Cartaz com a lista de supermercado;
- ✗ panfleto de supermercado;
- ✗ ficha com a lista de supermercado;
- ✗ tesoura;
- ✗ cola;
- ✗ folha A4;
- ✗ caderno.



RECURSOS DIDÁTICOS

Livro Uma Zebra Fora do Padrão
Autor(a): Paula Browne; lousa; pincel;
cartaz com a imagem de uma zebra;
folha A-4; lápis de cor e lápis de
escrever; fita adesiva; cartaz com a lista
do nome dos(as) alunos(as) da turma;
caderno; imagens de (brinquedo, doce,
fruta, roupa, verdura, meio de
transporte, pessoas); caixa decorada;
cartaz com a lista de supermercado;
panfleto de supermercado; ficha com a
lista de supermercado; tesoura; cola.





AVALIAÇÃO

- **Finalidade:** diagnosticar os conhecimentos prévios e a compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "lista" pelos(as) alunos(as) ao longo das etapas da sequência didática.
- **Crerérios:** exposição dos conhecimentos prévios; compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "lista"; aquisição da consciência fonológica e fonêmica; apropriação do sistema de escrita alfabética; aquisição de habilidade de oralidade, leitura e escrita; compreensão que o gênero textual "lista" está presente nas práticas comunicativas.
- **Estratégias e instrumentos:** observação da participação oral; participação de práticas de leitura e escrita; interação em grupos, duplas.





TRAVVA LÍNGUAS





SEQUÊNCIA:

Brincando e divertindo com os trava-línguas.

OBJETIVO GERAL

Conhecer e utilizar o gênero textual trava-língua em situações de oralidade e ludicidade, aperfeiçoando as práticas de oralidade, leitura e escrita.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir, aprofundar e consolidar o gênero textual "trava-língua";
- Compreender as estruturas do gênero textual "trava-língua";
- Conhecer e/ou reconhecer alguns "trava-línguas";
- Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala;
- Escutar, com atenção, textos lidos por outra pessoa;
- Ler textos não verbais, em diferentes suportes;
- Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros textuais e temáticas, lidos pelo professor ou por outro(a) leitor(a) experiente;
- Retirar informações explícitas e implícitas do texto;
- Compreender o trava-língua como gênero textual presente nas práticas de oralidade, ludicidade, leitura e escrita;
- Desenvolver consciência fonêmica e fonológica;
- Explorar a oralidade, leitura e escrita como prática comunicativa;
- Produzir texto com ajuda e de forma espontânea.



QUANTIDADE DE AULAS

12 aulas

DESENVOLVIMENTO

Aula 1: Introduzindo o Gênero Textual "TRAVA-LÍNGUA".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento:

1. Receber os(as) alunos(as) caracterizado ou usando um adereço de rei;
2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre a roupa que o(a) professor(a) está vestindo. Questionar se eles(as) sabem que roupa ou adereço é aquele? Se eles já viram alguma imagem de rei e rainha? Se sabem onde o rei e a rainha vivem? Se conhecem alguma história de rei e rainha? Obs: Nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
3. Apresentar o cartaz escrito o trava-língua "O rato roeu a roupa do rei de Roma" e as imagens de um "Rato, Rei, Roupa" perguntar se os(as) alunos já ouviram essa frase. Se eles conseguem falar ela bem rápido sem errar. Obs: Nesta etapa, o professor fará a leitura do trava-língua e irá propor que cada aluno(a), faça a leitura do trava-língua, propondo uma disputa;
4. Levantar os conhecimentos prévios dos(as) alunos(as) sobre o trava-língua. Questionar se sabem o que é um trava-língua? Se conhecem outros trava-línguas? Explorar a oralidade dos(as) alunos(as) deixando que exponham suas experiências com trava-línguas. Obs: Nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

5. Apresentar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "trava-língua";
6. Apresentar o livro Brincando com Trava-línguas e explicar que é um livro composto por trava-línguas. Fazer o convite aos(as) alunos(as) a brincarem com os trava-línguas;
7. Apresentar os cartazes com os trava-línguas:

"O rato roeu a roupa do rei de Roma".

"O rato roeu a roupa do Rei da Rússia, e a Rainha com raiva, resolveu remendar"

Atrás da pia tem um prato, um pinto e um gato. Pinga a pia, apara o prato, pia o pinto e mia o gato.

O pinto pia, a pia pinga. Quanto mais o pinto pia, mas a pia pinga.
O cozinheiro cochichou que havia cozido chuchu choco num tacho sujo.
8. Realizar a leitura coletiva dos cartazes e refletir sobre quais trava-línguas são parecidos e possuem os mesmos personagens;
9. Levar os(as) alunos(as) a refletir que os trava-línguas possuem palavras que quando são ditas rapidamente dificulta a pronuncia. E que são palavras formadas por sílabas semelhantes;
10. Realizar a tentativa de escrita espontânea dos trava-línguas que estão no cartaz apresentado. Para esta atividade, entregar uma a folha A-4 para cada aluno(a) e solicitar que escolham um dos cinco trava-línguas expostos e escrevam e ilustre-o na folha;
11. Expor a produção dos alunos(as) no mural da turma;
12. Após a atividade de escrita espontânea, propor que os(as) alunos(as) identifiquem, em cada trava-língua, as palavras que rimam. Para esta atividade, elaborar uma ficha com os 5 trava-línguas expostos nos cartazes. Entregar a ficha para os(as) alunos(as) e solicitar que pintem as palavras que rimam. Utilizar o caderno para registrar a atividade.



Materiais da aula 1

- Livro "brincando com os trava-línguas";
- roupa ou adereço de rei;
- imagem de "rei, roupa, rato";
- lousa;
- pincel;
- cartaz com os trava-línguas;
- folha A-4;
- lápis de cor;
- lápis de escrever;
- fita adesiva;
- ficha de atividade;
- caderno.

Aula 2: Explorando o Gênero Textual "TRAVA-LÍNGUA".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento:

1. Receber os(as) alunos(as) com um saco não mão. Instigar a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre o que tem dentro do saco;

2. Organizar a turma em círculo para realizar uma roda de conversa. Perguntar se eles sabem o que tem dentro do saco. Deixar que os(as) alunos(as) exponham suas hipóteses; Obs.: Nesta etapa é necessário que os(as) alunos(as) exponham suas hipóteses. O(a) professor(a) deve instigar e promover a interação entre os alunos(as);

3. Abrir o saco e mostrar o que tem dentro dele. O que terá dentro do saco será um sapo (pode ser uma imagem ou um bicho de pelúcia). Perguntar para os(as) alunos(as):

O que um sapo está fazendo dentro do saco?

Por que ele está aqui dentro?

Obs.: Nesta etapa é necessário ouvir todos(as) alunos(as), de modo que exponham suas hipóteses. O(a) professor(a) deve instigar e promover a interação entre os alunos(as). Ao final o(a) professor(a) explicará que o sapo dentro do saco é um trava-língua, e que a aula será sobre os trava-línguas;



4. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "trava-língua":

5. Apresentar os cartazes com os seguintes trava-línguas:

Olha o sapo dentro do saco, o saco com o sapo dentro, o sapo batendo papo e o papo soltando o vento.

A vaca malhada foi molhada por outra vaca molhada e malhada.

Aranha, ararinha, ariranha, aranhinha.

A aranha arranha a rã. A rã não arranha a aranha.

Um prato de trigo para um tigre, dois pratos de trigo para dois tigres, três pratos de trigo para três tigres.

Um tigre, dois tigres, três tigres.

6. Ler os trava-línguas coletivamente de modo que os(as) alunos(as) participem do momento de leitura. Ao final da leitura perguntar o que os 6 trava-línguas lidos têm em comum? Obs.: Quando fizer a pergunta, espera-se que os(as) alunos(as) respondam, são os "Animais". Caso não responderem, leve-os a refletir até chegar a essa resposta;

7. Listar, coletivamente, os animais que estão presentes nos trava-línguas apresentados;

8. Solicitar que os(as) alunos(as) façam a leitura e registrem os nomes dos animais que estão na lista da lousa. Após essa atividade, solicitar que identifiquem a letra inicial de cada um deles. Posterior, solicitar que escrevam palavras que rimem com o nome dos animais listados. Para finalizar, solicitar que os(as) alunos(as) escolham um dos trava-línguas para registrar no caderno;



9. Promover a "disputa dos trava-línguas";

Materials:

- Caixa decorada;
- Imagens de (roupa, rei, rainha, pia, prato, pinto, gato, pingo, cozinheiro, chuchu, tacho, sapo, saco, tigre, trigo, vaca, aranha, rã, vento).

Modo de jogar:

- Dividir a turma em duas equipes.
- Decidir qual equipe iniciará o jogo. Pedir para que um participante de cada equipe sorteie uma imagem. O participante da equipe deverá dizer de qual trava-língua aquela imagem pertence, se ele acertar, marcará ponto para sua equipe, se errar, o ponto irá para a equipe adversária.
- O participante deverá escolher um outro participante da equipe adversária para falar o trava-língua. Se o participante falar corretamente o trava-língua marcará ponto para sua equipe, se errar, o ponto irá para a equipe adversária.
- Vence a equipe que mais marcar pontos quando não tiver mais nenhuma imagem para ser sorteada.

Obs: as imagens são referentes aos trava-línguas apresentados na aula 1 e 2.



Materiais da aula 2

- Cartazes com os trava-línguas:

saco;

- sapo (imagem ou pelúcia);

caixa decorada;

- imagens de (roupa, rei, rainha, pia, prato, pinto, gato, pingo, cozinheiro, chuchu, tacho, sapo, saco, tigre, trigo, vaca, aranha, rã, vento);

caderno;

lápiz;

borracha;

lápiz de cor;

fita adesiva;

lousa;

pincel ou giz.



Aula 3 – Aprofundando o Gênero Textual “TRAVA-LÍNGUA”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento:

1. Organizar a turma em grupos de 4 alunos(as);
2. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “trava-língua”, reativando os conhecimentos dos(as) alunos(as);
3. Apresentar os cartazes com os seguintes trava-línguas:
Pedro Pereira Pedrosa pediu passagem para Pirapora.
Pedro pregou um prego na porta preta.
Pedro pregou um prego na pedra.
Juca ajuda: encaixa a caixa, agacha, engraxa
4. Ler os trava-línguas coletivamente, de modo que os(as) alunos(as) participem do momento de leitura. Ao final da leitura perguntar o que os 4 trava-línguas lidos tem em comum? Obs: Quando fizer a perguntar, espera-se que os(as) alunos(as) respondam que seja “nome de crianças”. Caso eles não responder, leve-os a refletir até se chegue a essa resposta;
5. Identificar nos cartazes as palavras possuem a mesma letra inicial, propondo a reflexão que nessas palavras mesmo que sejam parecidos os fonemas e o grafemas ao fazer a leitura de forma rápida dificulta a pronúncia, gerando o trava-língua;



6. Solicitar que os(as) alunos(as), listem, no caderno, as palavras que iniciam com a mesma letra. Obs.: Para esta atividade, será necessário, o(a) o professor(a) poderá listar as palavras coletivamente com os(as), sendo o mediador da turma;

7. Propor que seja produzido o Livro de trava-línguas da turma;

8. Propor que os(as) alunos(as) produzam um trava-língua utilizando o próprio nome. Para esta atividade, utilizar uma folha A4, para que o(a) aluno(a) produza o trava-língua. Obs.: Nesta etapa é necessário que seja realizado a orientação individual nos grupos, onde o professor ajudará o(a) aluno(a) produzir o seu trava-língua, realizando as intervenções e correções necessárias. Nesta etapa serão realizadas as revisões e correções, afim que a produção textual fique pronta;

9. Realizar a produção final do trava-língua e a ilustração. De posse do texto corrigido, propor que o(a) aluno(a) transcreva para a folha definitiva o trava-língua produzido e ilustre. Ao término desta atividade, recolher as produções para que seja reproduzido o livro de trava-línguas da turma;

10. Reproduzir cópias dos trava-línguas produzidos e confeccionar um livreto para que seja exposto no mural da turma.



Materiais da aula 3

- 2 Cartazes com os trava-línguas;
- 2 caderno;
- 2 lápis;
- 2 borracha;
- 2 lápis de cor;
- 2 fita adesiva;
- 2 lousa;
- 2 pincel ou giz;
- 2 folha A4.

Aula 4 – Consolidando o Gênero Textual “TRAVA-LÍNGUA”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento:

1. Organizar a turma em grupos de 4 alunos(as).

2. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “trava-língua”, reativando os conhecimentos dos alunos(as):

3. Retomar os cartazes dos trava-línguas apresentados nas aulas anteriores:

“O rato roeu a roupa do rei de Roma”.

“O rato roeu a roupa do Rei da Rússia, e a Rainha com raiva, resolveu remendar”

Atrás da pia tem um prato, um pinto e um gato. Pinga a pia, apara o prato, pia o pinto e mia o gato.

O pinto pia, a pia pinga. Quanto mais o pinto pia, mas a pia pinga.

O cozinheiro cochichou que havia cozido chuchu choco num tacho sujo.

Olha o sapo dentro do saco, o saco com o sapo dentro, o sapo batendo papo e o papo soltando o vento.

A vaca malhada foi molhada por outra vaca molhada e malhada.

Aranha, ararinha, aririnha, aranhinha.

A aranha arranha a rã. A rã não arranha a aranha.

Um prato de trigo para um tigre, dois pratos de trigo para dois tigres, três pratos de trigo para três tigres.

Um tigre, dois tigres, três tigres.

Pedro Pereira Pedrosa pediu passagem para Pirapora.

Pedro pregou um prego na porta preta.

Pedro pregou um prego na pedra.

Juca ajuda: encaixa a caixa, agacha, engraxa.

4. Propor a eleição do trava-língua mais divertido. Para esta atividade será utilizar um pedaço de papel para ser a cédula. Solicitar que os(as) alunos(as) escrevam o trava-língua que eles julgam ser mais engraçados. Após todos registrarem na cédula a sua escolha, solicitar que a depositem na urna. Após todos votarem, realizar a apuração dos votos. Obs: Nesta etapa é importante que o(a) professor(a) motive os(as) alunos(as) a expressarem sua escolha por meio do voto. Explicar o que é o voto, e a importância dele para que as pessoas expressem suas escolhas sobre determinado assunto ou tema;

5. Realizar a apuração dos votos. Abrir a urna e ir registrando os votos que no cartaz com os trava-línguas. Contar os votos e apresentar o trava-língua vencedor. Obs: Nesta atividade, o(a) professor(a) pode contar com o apoio dos(as) alunos(as) para que eles retirem as cédulas da urna e faça a leitura do trava-língua;

6. Propor a elaboração do cartaz coletivo do trava-língua vencedor. Para esta atividade o(a) professor(a) escreverá o trava-língua escolhido pela turma em um sulfite, e solicitará que os(as) alunos(as) ilustrem o trava-língua em uma folha A3. Ao término da ilustração os(as) alunos(as) farão a colagem das ilustrações no cartaz e o(a) professor(a) fará a exposição do cartaz no mural da turma;



7. Propor o jogo "Trilha dos trava-línguas":

MATERIAIS:

- Trilha;
- Dado;
- Pinos coloridos;
- Cartaz com envelopes;
- Cartas com trava-línguas.

COMO JOGAR:

- ◆ Dividir a turma em 5 equipes e identificá-las com cores diferentes.
- ◆ Utilizar a definição das cores dos pinos;
- ◆ Eleger um representante de cada equipe para conduzir o pino na trilha e escolher as cartas com trava-línguas que estarão no cartaz;
- ◆ Sortear a ordem de jogadas de cada equipe;
- ◆ O jogador que representa a equipe deverá jogar o dado e movimentar o pino de acordo com o número sorteado no dado;
- ◆ Seguir as instruções que estão nas casas da trilha;
- ◆ Quando o jogador representante tirar uma carta de trava-língua no cartaz, ele deverá escolher um membro da equipe para ler o comando da carta.
- ◆ Vence a equipe que chegar ao final primeiro.

Materiais da aula 4:

- Cartazes com os trava-línguas utilizados nas aulas;
- sulfiteiro;
- urna de votação (pode ser uma caixa decorada como uma urna de votação);
- lápis;
- borracha;
- lápis de cor;
- fita adesiva;
- lousa;
- pincel ou giz;
- folha a4;
- folha a3;
- jogo trilha dos trava-línguas;
- material do jogo "trilha dos trava-línguas". (trilha; dado; pinos coloridos; cartaz com envelopes, cartas com trava-línguas).





RECURSOS DIDÁTICOS:

Livro Brincando com Trava-línguas -
Organizador(a): Jackson de Alencar; roupa ou
adereço de rei; imagem de "rei, roupa, rato",
louça; pincel ou giz; cartaz com os trava-
línguas; folha a-4 e a3; caderno, lápis de cor,
lápis de escrever, borracha; fita adesiva;
ficha de atividade; saco; sapo (imagem ou
peúcha); caixa decorada; imagem de (roupa,
rei, rainha, pia, prato, pinto, gato, pingo,
cozinheiro, chuchu, tacho, sapo, saco, tigre,
trigo, vaca, aranha, rá, vento); cartazes com
os trava-línguas utilizados nas aulas;
sufitão; urna de votação (pode ser uma
caixa decorada como uma urna de votação);
material do jogo "trilha dos trava-línguas"
(trilha, dado, pinos coloridos; cartaz com
envelopes; cartas com trava-línguas).





AVALIAÇÃO:

- Finalidade: diagnosticar os conhecimentos prévios e a compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "trava-língua" pelos(as) alunos(as) ao longo das etapas da sequência didática.
- Critérios: exposição dos conhecimentos prévios; compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "trava-língua"; apropriação do sistema de escrita alfabética; aquisição de habilidade de oralidade, leitura e escrita; desenvolvimento da consciência fonêmica e fonológica; compreensão que o gênero textual "trava-língua" está presente nas práticas comunicativas; utilizar gênero textual "trava-línguas" em práticas de oralidade, lúdicas, leitura e escrita.
- Estratégias e instrumentos: observação da participação oral; participação e produção de práticas de leitura e escrita; interação em grupos, duplas e registros escritos no caderno de atividades do(a) aluno(a).





CONVITE



Convite por todo lado



OBJETIVO GERAL

Conhecer e utilizar o gênero textual convite em situações comunicativas de oralidade, leitura e escrita, aperfeiçoando as práticas de oralidade, leitura e escrita.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Introduzir, aprofundar e consolidar o gênero textual "convite";
- Compreender as estruturas do gênero textual "convite";
- Conhecer e/ou reconhecer alguns modelos de "convites";
- Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala;
- Escutar, com atenção, textos lidos por outra pessoa;
- Ler textos não verbais, em diferentes suportes;
- Aprender assuntos/temas tratados em textos de diferentes gêneros textuais lidos pelo professor ou por outro(a) leitor(a) experiente;
- Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros textuais e temáticas, lidos pelo professor ou por outro(a) leitor(a) experiente;
- Retirar informações explícitas e implícitas do texto;
- Compreender o convite como gênero textual presente nas práticas de oralidade, leitura e escrita;
- Desenvolver consciência fonêmica e consciência fonológica;
- Explorar a oralidade, leitura e escrita como prática comunicativa;
- Produzir texto com ajuda ou de forma espontânea.



QUANTIDADE DE AULAS

12 aulas

DESENVOLVIMENTO

Aula 1: Introduzindo o Gênero Textual “CONVITE”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento:

1. Receber os(as) alunos(as) usando chapeuzinho de aniversário;
2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre o chapéu que o(a) professor(a) está usando. Questionar se eles conhecem aquele o adereço? Se eles já usaram? Onde usaram? Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
3. Dialogar com os(as) alunos(as) sobre o que é uma festa de aniversário, questionar se eles já tiveram festa de aniversário. Questionar o que é utilizado para chamar uma pessoa para uma festa de aniversário. Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
4. Apresentar o livro O Aniversário do Tiltapes;
5. Realizar a mediação da leitura do livro, contando a história e apresentando as ilustrações. Refletir sobre a história, sobre os personagens, sobre a festa de aniversário;

6. Questionar se o personagem principal da história tinha um CONVITE. Levantar os conhecimentos prévios dos(as) alunos(as) sobre o convite de aniversário. Questionar se eles sabem o que é um convite de aniversário? Qual a finalidade de um convite? Explorar a oralidade dos(as) alunos(as) deixando que eles(as) exponham suas experiências com convites de aniversário. Obs.: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

7. Apresentar o cartaz com um convite de aniversário, explicando cada item que compõe o convite;

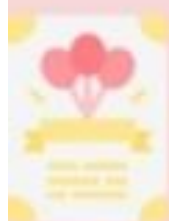
8. Identificar a letra inicial, letra final, quantidade de letras e sílabas da palavra CONVITE;

9. Realizar a escrita espontânea com o preenchimento de um convite de aniversário. Para esta atividade, entregar convites de aniversário em branco para os(as) alunos(as) preencherem;

10. Exponha a produção dos alunos(as) no mural da turma.

Materiais da aula 1

- 🍷 Livro O Aniversário do Tiltapes;
- 🍷 Chapéu de aniversário;
- 🍷 Cartaz com convite ampliado;
 - 🍷 Lousa;
 - 🍷 Pincel;
- 🍷 Convites de aniversário em branco;
 - 🍷 Folha A-4;
 - 🍷 Lápis de cor;
 - 🍷 Lápis de escrever;
 - 🍷 Fita adesiva.



Aula 2: Explorando o Gênero Textual "CONVITE".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Receber os(as) alunos(as) vestido de noivo ou noiva ou algum adereço;
2. Organizar a turma em círculo para que seja realizado uma roda de conversa. Perguntar se eles(as) sabem que roupa e essa que o(a) professor(a) está usando. Deixar que os(as) alunos(as) exponham suas hipóteses. Obs: Nesta etapa é necessário que os(as) alunos(as) exponham suas hipóteses. O(a) professor(a) deve instigar e promover a interação entre os alunos(as). Ao final o(a) professor(a) explicará que aquela roupa é traje de noivo ou noiva;
3. Questionar os(as) alunos(as) sobre o que é preciso para ir a um casamento? Obs: Nesta etapa é necessário ouvir todos(as) alunos(as), de modo que exponham suas hipóteses. Explicar que para ir a um casamento é necessário ser convidado, ou seja, receber um convite;
4. Apresentar os cartazes com vários modelos de convite de casamento;
5. Ler os convites de casamento para os(as) alunos(as). Identificar os itens que compõe o convite de casamento;
6. Identificar a letra inicial e final, quantidade de letras e sílabas da palavra CASAMENTO, registrando no caderno;



7. No caderno, formar uma frase com a palavra CASAMENTO. Ilustrar a frase;

8. Promover a brincadeira do "quebra-cabeça dos convites".

MATERIAIS:

- Quebra-cabeça produzido a partir de convites.

Obs: O(a) professor(a) pode baixar convites variados da internet e recortar no formato de quebra-cabeça.

COMO JOGAR:

- A atividade pode ser individual ou em duplas;
- Distribuir os quebra-cabeças desmontados para os alunos;
- Solicitar que os alunos montem o quebra-cabeça;
- Após a montagem, realizar a leitura do convite. O(a) professor(a) pode, também, fazer questionamentos sobre o convite lido, tais como a finalidade, a data, o horário, o local, etc.

Obs: O(a) professor(a) pode realizar uma competição da montagem de quebra-cabeça. Para essa situação será necessário estabelecer os combinados para a competição.



Materiais da aula 3

- Roupas de noivo ou noiva;
- Cartazes com os vários convites;
- Quebra-cabeça dos convites;
 - Caderno;
 - Lápis;
 - Borracha;
 - Lápis de cor;
 - Lousa;
 - Pincel ou giz.



Aula 3: Aprofundando o Gênero Textual "CONVITE".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Organizar a turma em grupos de 4 alunos(as);
2. Retomar os aspectos discursivos e linguístico do gênero textual "convite", reativando os conhecimentos dos alunos(as);
3. Listar comemorações que utilizam o convite;
4. Apresentar os cartazes com os seguintes tipos convites:
 - Aniversário;
 - Casamento;
 - Formatura;
 - Chá de panela;
 - Chá de bebê ou fralda;
 - Missa.
5. Ler os convites coletivamente, de modo que os(as) alunos(as) participem do momento de leitura. Ao final da leitura perguntar o que os convites lidos tem em comum? Obs: Quando fizer a perguntar, espera-se que os(as) alunos(as) respondam que seja "convidar para algo". Caso eles(as) não responderem, leve-os(as) a refletir até que se chegue a essa resposta;
6. Propor o preenchimento dos convites listados. Deixar que os(as) alunos(as) preencham os itens que compõe os convites;
7. Propor que os(as) registrem no caderno a lista de convite produzida coletivamente. Identificando a letra inicial, letra final, quantidade de letras e sílabas;
8. Propor a escrita de frases utilizando os convites listados.





Materiais da aula 3

- ☺ Cartazes com convites de casamento, formatura, aniversário, chá de panela, chá de bebê ou fralda, missa;
- ☺ Caderno;
- ☺ Lápis;
- ☺ Borracha;
- ☺ Lápis de cor;
- ☺ Fita adesiva;
- ☺ Lousa;
- ☺ Pincel ou giz;
- ☺ Folha A4.



Aula 4 – Consolidando o Gênero Textual “CONVITE”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Organizar a turma em grupos de 4 alunos(as);
2. Retomar os aspectos discursivos e linguístico do gênero textual “convite”, reativando os conhecimentos dos alunos(as);
3. Retomar os cartazes dos tipos de convites apresentados nas aulas anteriores:
 - Aniversário;
 - Casamento;
 - Formatura;
 - Chá de panela;
 - Chá de bebê ou fralda;
 - Missa.



4. Propor uma eleição do convite mais divertido. Para esta atividade utilizar pedaço de papel para ser as cédulas, e solicitar que os(as) alunos(as) escrevam o nome do convite que eles(as) julgam ser mais divertidos. Após todos registrarem na cédula a sua escolha, solicitar que depositem a cédula na urna. Após todos votarem, realizar a apuração dos votos. Obs: Nesta etapa é importante que o(a) professor(a) motive os(as) alunos(as) a expressarem sua escolha por meio do voto. Explicar o que é o voto, e a importância dele para que as pessoas expressem suas escolhas sobre determinado assunto ou tema;

5. Realizar a apuração dos votos. Abrir a urna e ir registrando os votos que no cartaz dos convites. Contar os votos e apresentar o convite vencedor. Obs: Nesta atividade, o(a) professor(a) pode contar com o apoio dos(as) alunos(as) para que eles retirem as cédulas da urna e faça a leitura do convite vencedor;

6. Propor a elaboração do cartaz coletivo do convite vencedor. Para esta atividade o(a) professor(a) escreverá o convite escolhido pela turma no sulfite, e solicitará que os(as) alunos(as) ilustrem o convite numa folha A3. Ao término da ilustração os(as) alunos(as) farão a colagem das ilustrações no cartaz, e o(a) professor(a) irá expor o cartaz no mural da turma.

Materiais da aula 4

- ☺ Cartazes com os convites utilizados nas aulas;
- ☺ Sulfite;
- ☺ Urna de votação (pode ser uma caixa decorada como uma urna de votação).
 - ☺ Lápis;
 - ☺ Borracha;
 - ☺ Lápis de cor;
 - ☺ Fita adesiva;
 - ☺ Lousa;
 - ☺ Pincel ou giz;
 - ☺ Folha A4;
 - ☺ Folha A3.





RECURSOS DIDÁTICOS:

Livro O aniversário do Tiltapes de Christina Dias; roupa de noivo ou noiva; cartazes com os vários convites; quebra-cabeça dos convites; caderno; lápis; borracha; lápis de cor; lousa; pincel ou giz; cartazes com convites de casamento, formatura, aniversário, chá de panela, chá de bebê ou fralda, missa; folha A4; urna de votação (pode ser uma caixa decorada como uma urna de votação); folha A3, sulfiteão.





AVALIAÇÃO:

- Finalidade: diagnosticar os conhecimentos prévios e a compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "convite" pelos(as) alunos(as) ao longo das etapas da sequência didática.
- Critérios: exposição dos conhecimentos prévios; compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "convite"; apropriação do sistema de escrita alfabética; aquisição de habilidade de oralidade, leitura e escrita; desenvolvimento da consciência fonêmica e fonológica; compreensão que o gênero textual "convite" está presente nas práticas comunicativas; utilizar gênero textual "convite" em práticas de oralidade, leitura e escrita.
- Estratégias e instrumentos: observação da participação oral; participação e produção de práticas de leitura e escrita; interação em grupos, duplas e registros escritos no caderno de atividades do(a) aluno(a).





FÁBULA





Fábulas fabulosas



OBJETIVO GERAL

Conhecer e utilizar o gênero textual fábula em situações de oralidade, leitura e escrita, aperfeiçoando as práticas de leitura e escrita.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir, aprofundar e consolidar o gênero textual "fábula";
- Compreender as estruturas do gênero textual "fábula";
- Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala;
- Escutar com atenção textos lidos por outra pessoa;
- Ler textos não verbais em diferentes suportes;
- Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros textuais e temáticas lidos pelo(a) professor(a) ou por outro(a) leitor(a) experiente;
- Retirar informações explícitas do texto;
- Compreender a fábula como gênero textual presente nas práticas de oralidade, leitura e escrita;
- Desenvolver consciência fonêmica e consciência fonológica;
- Explorar a oralidade como prática comunicativa;
- Produzir textos orais e escritos com ajuda ou de forma espontânea.



QUANTIDADE DE AULAS

12 aulas

DESENVOLVIMENTO

Aula 1: Introduzindo o Gênero Textual “FÁBULA”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento:

1. Receber os(as) alunos(as) com um cartaz escrito a palavra FÁBULA;
2. Organizar as cadeiras em círculo e pedir que os(as) alunos(as) leiam a palavra destacada no cartaz;
3. Identificar a letra inicial, letra final, quantidade de letras e sílabas da palavra “FÁBULA”;
4. Dialogar com os(as) alunos(as) ativando os conhecimentos prévios sobre o gênero textual “fábula”;
5. Apresentar os aspectos discursivos do gênero textual “fábula”;
6. Apresentar o livro Fabulas de Esopo de Ruth Rocha, apresentando a capa do livro. Explicar que este livro é composto 20 fábulas;
7. Listar no quadro o título de todas as fábulas do livro Fabulas de Esopo;
8. Realizar a mediação da leitura da fábula - O galo e a raposa, contando a história e apresentando as ilustrações.
9. Propor a escrita da lista dos títulos de todas as fábulas do livro Fabulas de Esopo;

10. Propor o reconto da fábula "O galo e a raposa" por meio de tentativa de escrita e ilustração;

11. Exponha a produção dos alunos(as) no mural da turma.

Materiais da aula 1

📖 Livro Fábulas de Esopo de Ruth Rocha;

📄 Folha A-4;

🖍 Lápis de cor;

🖍 Lápis de escrever;

📎 Fita adesiva;

📓 Caderno;

🧼 Borracha;

📜 Cartaz com a palavra fábula.



Aula 2: Explorando o Gênero Textual "FÁBULA".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Retomar os aspectos discursivos do gênero textual "fábula";

2. Apresentar o cartaz com os títulos das fábulas que compõe o livro Fabulas de Esopo de Ruth Rocha;

3. Propor a escolha da fábula que será apresentada na aula. Ler os títulos e pedir que escolham. Perguntar a cada aluno(a) a sua opção. Registrar os votos no cartaz. Obs: estimular os(as) alunos(as) a escolher;

4. Apresentar a fábula escolhida pela turma. Escrever o título dela na lousa;

5. Ler a fábula escolhida e durante a leitura apresentar as ilustrações;



6. Propor que os(as) alunos(as) identifiquem e registem no caderno o título da fábula trabalhada na aula, a quantidade de palavras, letras que a compõe. Identificar a letra inicial de cada palavras. Identificar os espaçamentos entre as palavras;

7. Propor a interpretação da fábula, perguntando os personagens, e a moral da história. Obs.: ajudar os(as) alunos(as) a refletir sobre a moral da história.



Materiais da aula 2

- 📄 Cartazes com os títulos das fábulas;
- 📔 Caderno;
- ✏ Lápis;
- 🧼 Borracha;
- 🖍 Lápis de cor;
- 🗑 Lousa;
- 🖌 Pincel ou giz.



Aula 3: Aprofundando o Gênero Textual "FÁBULA".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Organizar a turma em grupos de 4 alunos(as);
2. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "fábula", reativando os conhecimentos dos(as) alunos(as);
3. Apresentar o cartaz com os títulos das fábulas que compõe o livro Fabulas de Esopo de Ruth Rocha;
4. Propor a escolha da fábula que será apresentada na aula. Ler os títulos e pedir que escolham. Perguntar a cada aluno(a) a sua opção. Registrar os votos no cartaz. Obs.: estimular os(as) alunos(as) a escolher;
5. Apresentar a fábula escolhida pela turma. Escrever o título dela na lousa;

6. Ler a fábula escolhida e durante a leitura apresentar as ilustrações;
7. Propor que os(as) alunos(as) realizem, no caderno, a escrita espontânea do título da fábula contada;
8. Propor a escrita espontânea, no caderno, dos personagens que aparecem na fábula lida;
9. Identificar a letra inicial dos nomes dos personagens que aparecer na fábula contada;
10. Propor, no caderno, a escrita de uma lista de 3 palavras com a mesma letra inicial do nome dos personagens da fábula contada;
11. Propor, no caderno, a elaboração de frases com as palavras da lista.



Materiais da aula 3

- 👉 Cartazes com os títulos das fábulas;
- 👉 Caderno;
- 👉 Lápis;
- 👉 Borracha;
- 👉 Lápis de cor;
- 👉 Lousa;
- 👉 Pincel ou giz.



Aula 4 – Consolidando o Gênero Textual “FÁBULA”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Organizar a turma em grupos de 4 alunos(as);
2. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “fábula”, reativando os conhecimentos dos(as) alunos(as);
3. Pesquisar e apresentar um vídeo sobre o que é uma fábula;

4. Apresentar o cartaz com os títulos das fábulas que compõe o livro Fabulas de Esopo de Ruth Rocha;
5. Propor a escolha da fábula que será apresentada na aula. Ler os títulos e pedir que escolham. Perguntar a cada aluno(a) a sua opção. Registrar os votos no cartaz. Obs.: estimular os(as) alunos(as) a escolher;
6. Apresentar a fábula escolhida pela turma. Escrever o título dela na lousa;
7. Ler a fábula escolhida e durante a leitura apresentar as ilustrações;
8. Propor que os(as) alunos(as) realizem, no caderno, a escrita espontânea do título da fábula contada;
9. Listar os títulos das fábulas que não foram contadas na aula;
10. Entregar uma cópia das fábulas que foram contadas para os(as) alunos(as) e propor que façam a leitura da fábula, de forma convencional ou não;
11. Propor o reconto da fábula lida, de forma convencional ou não, para a turma;
12. Propor que identifiquem os elementos: título, personagens. Obs.: auxiliar na leitura e identificação destes elementos;
13. Propor o reconto de forma escrita e ilustrativa da fábula que o(a) aluno(a) leu;
14. Expor o reconto das fábulas no mural da turma;
15. Expor as fábulas trabalhadas como cartazes transitórios.



Materiais da aula 24

- 👉 Cartazes com os títulos das fábulas;
- 👉 Cópias das fábulas que não foram contadas;

👉 Caderno;

👉 Lápis;

👉 Borracha;

👉 Lápis de cor;

👉 Lousa;

👉 Pincel ou giz;

👉 Folha A4.



RECURSOS DIDÁTICOS:

Livro Fabulas de Esopo de Ruth Rocha; cartaz com palavra fábulas; cartaz com o título das fábulas; caderno; lápis; borracha; lápis de cor; lousa; pincel ou giz; folha A4; urna de votação (pode ser uma caixa decorada como uma urna de votação); folha A3.





AVALIAÇÃO:

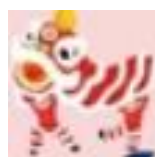
- Finalidade: diagnosticar os conhecimentos prévios e a compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "fábula" pelos(as) alunos(as) ao longo das etapas da sequência didática.
- Critérios: exposição dos conhecimentos prévios; compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "fábula"; apropriação do sistema de escrita alfabética; aquisição de habilidade de oralidade, leitura e escrita; desenvolvimento da consciência fonêmica e fonológica; compreensão que o gênero textual "fábula" está presente nas práticas comunicativas; utilizar gênero textual "fábula" em práticas de oralidade, leitura e escrita.
- Estratégias e instrumentos: observação da participação oral; participação e produção de práticas de leitura e escrita; interação em grupos, duplas e registros escritos no caderno de atividades do(a) aluno(a).





LENDA





Lendas, muitas lendas brasileiras

OBJETIVO GERAL

Conhecer e utilizar o gênero textual lenda em situações de oralidade, leitura e escrita, aperfeiçoando as práticas de leitura, escrita e oralidade, valorizando os aspectos culturais do povo brasileiro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir, aprofundar e consolidar o gênero textual "lenda";
- Compreender as estruturas e as finalidades do gênero textual "lenda";
- Conhecer e/ou reconhecer algumas lendas brasileira;
- Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala;
- Escutar, com atenção textos lidos por outra pessoa;
- Ler textos não verbais em diferentes suportes;
- Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros textuais e temáticas lidos pelo(a) professor(a) ou por outro(a) leitor(a) experiente;
- Retirar informações implícitas e explícitas do texto;
- Produzir textos orais e escritos com ajuda ou de forma espontânea;
- Compreender a lenda como gênero textual presente nas práticas de oralidade, leitura e escrita;
- Desenvolver consciência fonêmica e consciência fonológica;
- Explorar a oralidade como prática comunicativa;
- Compreender a escrita como uma prática comunicativa;
- Ler texto com ajuda do(a) professor(a).



QUANTIDADE DE AULAS

12 aulas

DESENVOLVIMENTO

Aula 1: Introduzindo o Gênero Textual “LENDA”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento:

1. Receber os(as) alunos(as) fantasiado ou utilizando um adereço do personagem Saci;

2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre quem é o personagem que usa aquela roupa ou adereço. Questionar se eles sabem que adereço é aquele? Se eles já usaram algum? Onde usaram? Quem usa? Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

3. Dialogar com os(as) alunos(as) sobre quem é esse personagem; Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

4. Apresentar o livro Saci Urucum;

5. Realizar a mediação da leitura do livro, contando a história e apresentando as ilustrações;



6. Questionar se os(as) alunos(as) sabem que o Saci é uma lenda do Folclore Brasileiro. Levantar os conhecimentos prévios dos(as) alunos(as) sobre o que é uma lenda? Sobre o que é o folclore? Se eles conhecem outras lendas. Explorar a oralidade dos(as) alunos(as) deixando que eles exponham suas experiências com as lendas;

Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

7. Apresentar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "lenda";

8. Apresentar e realizar leitura da lenda, expondo-a como um cartaz transitório;

9. Escrever as palavras: Lenda, Folclore, Saci e solicitar que os (as) alunos(as) identifiquem a letra inicial, quantidade de letras e sílabas cada palavra possui, registrando no caderno;

10. Retirar informações explícitas da lenda do Saci, como: quem é o personagem principal? O que é faz na lenda? Qual adereço ele utiliza? Obs: O(a) Professor(a) pode propor a retirada de outras informações explícitas, dependendo a lenda que utilizou na aula;

11. Propor a escrita de uma frase sobre o Saci;

12. Propor a dobradura do Saci;

13. Exponha a produção dos alunos(as) no mural da turma;



Materiais da aula 1

- Livro O Saci Urucum;
- Adereço ou fantasia de saci;
- Cartaz com a lenda do saci;
 - Imagem do saci;
- Papel para dobradura;
 - Lousa;
 - Pincel;
 - Folha A-4;
 - Caderno;
 - Lápis de cor;
- Lápis de escrever;
- Fita adesiva.



Aula 2: Explorando o Gênero Textual "LENDA".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Receber os(as) alunos(as) fantasiado ou utilizando um adereço da personagem Iara;
2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre quem é a personagem que usa aquela roupa ou adereço. Questionar se eles sabem que adereço é aquele? Se eles já usaram algum? Onde usaram? Quem usa? Obs.: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
3. Dialogar com os(as) alunos(as) sobre quem é essa personagem do folclore brasileiro. Obs.: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "lenda";
4. Apresentar um cartaz com a lenda da Iara com várias imagens da personagem;

5. Realizar a mediação da leitura da lenda, contando a história e apresentando as ilustrações. Refletir sobre a lenda, sobre a personagem, onde ela vive? Quais as características físicas dela? O que ela gosta de fazer?

6. Questionar aos(as) alunos(as) se ele(as) sabem que a personagem Iara é uma Lenda do Folclore Brasileiro. Levantar os conhecimentos prévios dos(as) alunos(as) sobre o que é ela? Questionar se eles sabem que ela possui outros nomes, como mãe d'água, sereia, senhora das águas. Questionar por que ela recebe esses nomes? Explorar a oralidade dos(as) alunos(as) deixando que eles exponham suas experiências com as lendas. Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

7. Escrever as palavras: Iara, sereia, mãe d'água e pedir para que os(as) alunos(as) identifiquem a letra inicial e final, quantidade de letras e sílabas, os encontros vocálicos, registrando no caderno;

8. Retirar informações explícitas da Lenda da Iara, como: quem é a personagem principal? O que é ela? Onde ela vive? Qual adereço ele utiliza? Obs: O(a) Professor(a) pode propor a retirada de outras informações explícitas, dependendo a lenda que utilizou na aula;

9. Propor a construção coletiva do reconto escrito da lenda da Iara. Nessa atividade o(a) professor(a) vai construindo coletivamente, assumindo o papel de mediador da turma. Solicitar que a turma registre a construção coletiva no quadro;

10. Propor a ilustração do reconto da lenda da Iara, utilizando colagem de papel para construir a calda da Iara;

11. Expor a produção dos(as) alunos(as) no mural da turma.



Materiais da aula 2

- Adereço ou fantasia de Iara;
- Cartaz com a lenda da Iara;
- Diversas imagens da Iara;
- Papel para dobradura:
 - Lousa;
 - Pincel;
 - Folha A-4;
 - Caderno;
 - Lápis de cor;
 - Lápis de escrever;
 - Fita adesiva.



Aula 3: Aprofundando o Gênero Textual "LENDA".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Receber os(as) alunos(as) fantasiado ou utilizando um adereço do personagem Curupira;
2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre quem é o personagem que usa aquela roupa ou adereço. Questionar se eles(as) sabem que adereço é aquele? Se eles(as) já usaram algum? Onde usaram? Quem usa? Obs.: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
3. Dialogar com os(as) alunos(as) sobre quem é esse personagem do folclore brasileiro. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "lenda"; Obs.: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
4. Apresentar o cartaz com a lenda do Curupira com várias imagens do personagem. Escrever o nome CURUPIRA na lousa e propor a leitura da palavra;

5. Distribuir a cópia da lenda do Curupira para a turma e realizar a mediação da leitura da lenda, contando a história e apresentando as ilustrações. Refletir sobre a história, sobre o personagem, onde ele vive? Quais as características físicas dele? O que ele gosta de fazer? Explorar a oralidade dos(as) alunos(as) deixando que eles exponham suas experiências com a lenda. Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

6. Escrever as palavras: curupira, mata, fogo, lenda, folclore e pedir para que os(as) alunos identifiquem a letra inicial e final, a quantidade de letras e sílabas cada palavra possui. Registrar no caderno;

7. Identificar na lenda do Curupira, o nome do personagem e onde ele vive;

8. Propor a escrita de uma frase com a palavra Curupira;

9. Apresentar o cartaz das lendas do folclore brasileiro. Listar neste cartaz as seguintes lendas: SACI, IARA, CURUPIRA, MULA-SEM-CABEÇA, BOTO, BOITATÁ, CUCA. Apresentar oralmente, um pouco sobre a lendas que ainda não foram exploradas;

10. Propor a escrita espontânea, no caderno, o nome das lendas do folclore brasileiro.

Materiais da aula 3

- Adereço ou fantasia de curupira;
- Cartaz com a lenda do curupira;
- Diversas imagens do curupira;
- Cartaz com as lendas do folclore brasileiro;
- Imagens das lendas do folclore brasileiro;
- Lousa;
- Pincel;
- Folha A-4;
- Caderno;
- Lápis de cor;
- Lápis de escrever.



Aula 4 – Consolidando o Gênero Textual “LENDA”.

Duração: 03 aulas.



Desenvolvimento

1. Organizar a turma em grupos de 4 alunos(as);
2. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “lenda”, reativando os conhecimentos dos(as) alunos(as);
3. Apresentar o livro *Curupira, brinca comigo?* de Lô Carvalho;
4. Realizar a mediação da leitura do livro, contando a história e apresentando as ilustrações;
5. Retomar as lendas do folclore brasileiro apresentadas nas aulas anteriores: SACI, IARA, CURUPIRA, MULA-SEM-CABEÇA, BOTO, BOITATÁ, CUCA, fazendo uma relação com a história apresentada;
6. Propor a eleição para a escolha da lenda mais legal. Para esta atividade será utilizar a pedaço de papel que será a cédula de votação. Solicitar que os(as) alunos(as) escrevam o nome da lenda que eles(as) julgam ser mais legal. Após todos registrarem na cédula a escolha, solicitar que depositem a cédula na urna. Após todos votarem realizar a apuração dos votos. Obs: Nesta etapa é importante que o(a) professor(a) motive os(as) alunos(as) a expressarem sua escolha por meio do voto. Explicar o que é o voto, e a importância dele para que as pessoas expressem suas escolhas sobre determinado assunto ou tema;
7. Realizar a apuração dos votos. Abrir a urna e ir registrando os votos no cartaz das lendas. Contar os votos e apresentar da lenda vencedora. Obs: Nesta atividade, o(a) professor(a) pode contar com o apoio dos(as) alunos(as) solicitando que eles(as) retirem as cédulas da urna e faça a leitura do nome das lendas;



8. Propor a elaboração do cartaz coletivo coma lenda vencedora. Para esta atividade, o(a) professor(a) escreverá a lenda escolhida pela turma no sulfite, e solicitará que os(as) alunos(as) escrevam as curiosidades e características do personagem da lenda escolhida. Ao termino, solicitar que os(as) alunos(as) ilustrem o personagem e colem no cartaz;

9. Expor o cartaz no mural da turma.

Materials da aula 4

- Livro Curupira, brinca comigo? , de Lô Carvalho;
- Urna de votação (pode ser uma caixa decorada como uma urna de votação);
- Cartaz com as lendas do folclore brasileiro;
- Imagens das lendas do folclore brasileiro;
- Lápis;
- Borracha;
- Lápis de cor;
- Fita adesiva;
- Lousa;
- Pincel ou giz;
- Folha A4;
- Folha A3.





RECURSOS DIDÁTICOS:

Livro Saci urucum de Anna Gobel;
Livro Curupira, brinca comigo?, de
Lô Carvalho; cartaz com as lendas
do folclore brasileiro; imagens das
lendas do folclore brasileiro;
adereço ou fantasia de saci, lara e
curupira; texto com a lenda do
saci, lara e curupira; caderno; lápis;
borracha; lápis de cor; lousa; pincel
ou giz; folha a4; urna de votação
(pode ser uma caixa decorada
como uma urna de votação); papel
de dobradura; folha A4; folha A3.

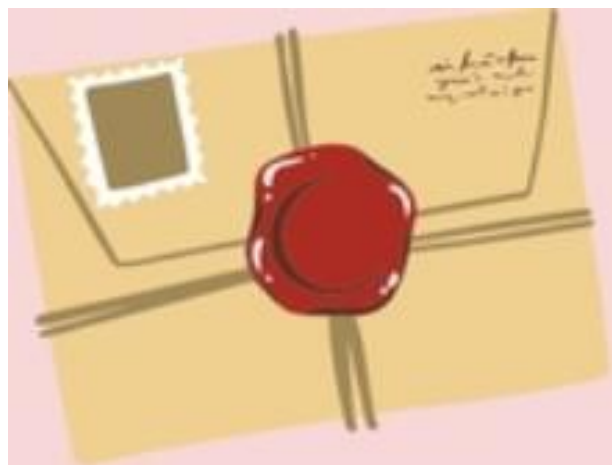




AVALIAÇÃO:

- Finalidade: diagnosticar os conhecimentos prévios e a compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "lenda" pelos(as) alunos(as) ao longo das etapas da sequência didática.
- Critérios: exposição dos conhecimentos prévios; compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "lenda"; apropriação do sistema de escrita alfabética; aquisição de habilidade de oralidade, leitura e escrita; desenvolvimento da consciência fonêmica e fonológica; compreensão que o gênero textual "lenda" está presente nas práticas comunicativas; utilizar gênero textual "lenda" em práticas de oralidade, leitura e escrita.
- Estratégias e instrumentos: observação da participação oral; participação e produção de práticas de leitura e escrita; interação em grupos, duplas e registros escritos no caderno de atividades do(a) aluno(a).





CARTA





Cartas, muitas cartas

OBJETIVO GERAL

Conhecer e utilizar o gênero textual carta em situações de oralidade, leitura e escrita, aperfeiçoando essas práticas como processo comunicativo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir, aprofundar e consolidar o gênero textual "carta";
- Introduzir os gêneros textuais: panfleto, cartão postal, carta ao leitor, conto, ofício, cartão de aniversário;
- Compreender as estruturas e as finalidades do gênero textual "carta";
- Apreciar história de literatura infantil;
- Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala;
- Escutar com atenção textos lidos por outra pessoa;
- Ler textos não verbais em diferentes suportes;
- Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros textuais e temáticas lidos pelo(a) professor(a) ou por outro(a) leitor(a) experiente;
- Retirar informações explícitas e implícita do texto;
- Produzir textos orais e escritos com ajuda ou de forma espontânea;
- Compreender a carta como gênero textual presente nas práticas de oralidade, leitura e escrita;
- Desenvolver consciência fonêmica e consciência fonológica;
- Explorar a oralidade como prática comunicativa;
- Compreender a leitura e escrita como uma prática comunicativa;
- Ler texto com ajuda do(a) professor(a);





QUANTIDADE DE AULAS

12 aulas

DESENVOLVIMENTO

Aula 1: Introduzindo o Gênero Textual “CARTA”.

Duração: 03 aulas.



Desenvolvimento:

1. Receber os(as) alunos(as) vestido de carteiro ou usando um acessório desta profissão;
2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre quem é a pessoa que usa aquela roupa ou acessório. Questionar se eles conhecem essa profissão? O que esse profissional faz? Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
3. Dialogar com os(as) alunos(as) sobre quem é o carteiro. Que profissão é essa? Onde ele trabalha? O que ele geralmente entrega? Explicar a origem da profissão de carteiro. Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
4. Apresentar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “carta”;
5. Apresentar o livro O Carteiro Chegou de Janet e Allan Ahlberg”;



6. Realizar a mediação da leitura do livro, contando a história e apresentando as ilustrações e os outros gêneros textuais que são contemplados na história;

7. Listar os personagens e os gêneros textuais que aparecem na história *O Carteiro Chegou* de Janet e Allan Ahlberg". Nessa proposta o(a) professor(a) será o mediador da turma;

8. Propor a escrita, no caderno, dos personagens e gêneros textuais que aparecem na história;

9. Propor que os(as) alunos(as) identifiquem a letra inicial e final de cada palavra da lista produzida;

10. Apresentar para turma um envelope de carta, sua estrutura e finalidade;

11. Demonstrar como deve ser o preenchimento do envelope da carta;

12. Propor o preenchimento do envelope da carta. Obs: guardar os envelopes preenchidos para a atividade da próxima aula.

Materiais da aula 1

✦ Livro *O Carteiro Chegou* de Janet e Allan Ahlberg";

✦ Roupas de carteiro;

✦ Caderno,

✦ Lápis de cor;

✦ Lápis de escrever;

✦ Lousa;

✦ Pincel ou giz;

✦ Envelope de carta.



Aula 2: Explorando o Gênero Textual "CARTA".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

- 1. Receber os(as) alunos(as) juntamente com um carteiro. Obs: Convidar um carteiro para realizar uma roda de conversa com os(as) alunos(as);**
- 2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, apresentando o convidado. Deixar que o carteiro apresente como é seu trabalho. Obs: nesta etapa o(a) professor(a) deve mediar as curiosidades dos (as) alunos(as);**
- 3. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "carta";**
- 4. Elaborar uma carta para cada aluno(a), com mensagens curtas para estimular a leitura e pedir que o carteiro entregue as cartas para a turma;**
- 5. Solicitar que os(as) alunos(as) abram as cartas e tentem realizar a leitura; Obs: o(a) professor(a) pode ir mediando a leitura, auxiliando no processo de leitura da carta;**
- 6. Propor que cada aluno(a) identifique as seguintes informações: data e local da carta, remetente e destinatário;**
- 7. Propor que os(as) alunos(as) respondam a carta recebida. Obs: nesta etapa o(a) professor(a) será o mediador da escrita, mostrando os itens que a carta deve conter. Após concluir a escrita os(as) alunos(as) podem usar a criatividade para ilustrar ou decorar a carta;**



8. Mostrar como deve ser colocada a carta dentro do envelope, explicando os motivos da utilização do mesmo. Colar o selo e recolher as cartas para levar até a agência dos correios;

9. Levar a turma até a agência dos correios para postagem da carta. Obs.: caso não seja possível essa logística, solicitar que o carteiro leve as cartas para a agência dos correios.



Materiais da aula 2

- ✦ Carteiro;
- ✦ Envelope de carta;
- ✦ Selo;
- ✦ Cola;
- ✦ Lousa;
- ✦ Pincel;
- ✦ Folha A-4;
- ✦ Caderno;
- ✦ Lápis de cor;
- ✦ Lápis de escrever.



Aula 3: Aprofundando o Gênero Textual "CARTA".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Organizar as cadeiras em círculo retomar a história O Carteiro Chegou de Janet e Allan Ahlberg, lembrando os personagens e os gêneros textuais abordados na obra;

2. Dialogar com os(as) alunos(as) sobre quem são esses personagens e por que eles recebem essas correspondências. Obs.: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

3. Apresentar o cartaz com a lista dos gêneros textuais apresentados na história;



4. Apresentar os aspectos discursivos, linguísticos dos seguintes gêneros textuais: carta, panfleto, cartão postal, carta ao leitor, conto, ofício, cartão de aniversário. Obs.: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

5. Identificar a letra inicial e final, a quantidade de letras e sílabas das palavras com o nome dos gêneros textuais expostos no cartaz. Registrar no caderno;

6. Propor a elaboração de cartão postal do sr. Gigante para o Joãozinho. Retomando a parte da história que apresenta o recebimento desta correspondência;

7. Apresentar o cartão postal ampliado mostrando a estrutura do cartão postal;

8. Estimular a criatividade para elaborar o texto escrito e a ilustração;

9. Expor a produção do cartão postal no mural da turma.

Materiais da aula 3

✦ Livro O Carteiro Chegou de Janet e Allan Ahlberg;

✦ Lousa;

✦ Pincel ou giz;

✦ Folha A-4;

✦ Caderno;

✦ Lápis de cor;

✦ Lápis de escrever.

✦ Cartaz com os gêneros textuais da história;

✦ Cartaz com o cartão postal ampliado.



Aula 4 – Consolidando o Gênero Textual “CARTA”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Organizar as cadeiras em círculo retomar a história O Carteiro Chegou de Janet e Allan Ahlberg, lembrando os personagens e os gêneros textuais apresentados na obra;
2. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “carta”;
3. Dialogar com os(as) alunos(as) sobre quem são esses personagens, e quais correspondências eles receberam. Registrar na lousa, e solicitar que os(as) alunos(as) registrem no caderno, a correspondência que cada personagem recebeu;
4. Apresentar o cartaz com os personagens que aparecem na história;
5. Identificar a letra inicial, a quantidade de letras e sílabas cada palavra com o nome dos personagens que aparecem na história. Registrar no caderno;
6. Propor a eleição do personagem mais legal da história. Para esta atividade será utilizar a pedaço de papel como cédula de votação. Solicitar que os(as) alunos(as) escrevam o nome do personagem que eles(as) julgam ser mais legal. Após todos registrarem na cédula a sua escolha solicitar que depositem a cédula na urna. Após todos votarem, realizar a apuração dos votos. Obs.: Nesta etapa é importante que o(a) professor(a) motive os(as) alunos(as) a expressarem sua escolha por meio do voto. Explicar o que é o voto e a importância dele para que as pessoas expressem suas escolhas sobre determinado assunto ou tema;



7. Realizar a apuração dos votos. Abrir a urna e ir registrando os votos no cartaz dos personagens. Contar os votos e apresentar o personagem vencedor. Obs.: Nesta atividade, o(a) professor(a) pode contar com o apoio dos(as) alunos(as) para que eles(as) retirem as cédulas da urna e faça a leitura do nome do personagem;
8. Apresentar o cartão de aniversário ampliado mostrando a estrutura e finalidade do cartão de aniversário;
9. Retomar a parte da história que apresenta o recebimento desta correspondência;
10. Propor a elaboração o cartão de aniversário para o(a) personagem vencedor da eleição;
11. Estimular a criatividade para elaborar o texto escrito e da ilustração;
12. Expor a produção do cartão postal no mural da turma.

Materiais da aula 4

- ✦ Cartaz com os gêneros textuais utilizados na história;
- ✦ Cartaz com os personagens que aparecem na história;
- ✦ Urna de votação (pode ser uma caixa decorada como uma urna de votação).

- ✦ Lápis;
- ✦ Borracha;
- ✦ Lápis de cor;
- ✦ Fita adesiva;
- ✦ Lousa;
- ✦ Pincel ou giz;
- ✦ Folha A4;
- ✦ Folha A3.





RECURSOS DIDÁTICOS:

Livro O Carteiro Chegou de Janet e Allan Ahlberg; roupa de carteiro; cartaz com os gêneros textuais utilizados na história; cartaz com os personagens da história; envelope de carta; envelope; caderno; lápis; borracha; lápis de cor; lousa; pincel ou giz; folha a4; urna de votação (pode ser uma caixa decorada como uma urna de votação); papel de dobradura; folha A4; folha A3.





AVALIAÇÃO:

- Finalidade: diagnosticar os conhecimentos prévios e a compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "carta" pelos(as) alunos(as) ao longo das etapas da sequência didática.
- Critérios: exposição dos conhecimentos prévios; compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "carta"; apropriação do sistema de escrita alfabética; aquisição de habilidade de oralidade, leitura e escrita; desenvolvimento da consciência fonêmica e fonológica; compreensão que o gênero textual "carta" está presente nas práticas comunicativas; utilizar gênero textual "carta" em práticas de oralidade, leitura e escrita.
- Estratégias e instrumentos: observação da participação oral; participação e produção de práticas de leitura e escrita; interação em grupos, duplas e registros escritos no caderno de atividades do(a) aluno(a).





BILHETE





SEQUÊNCIA:

Mande um bilhete!



OBJETIVO GERAL

Conhecer e utilizar o gênero textual bilhete em situações de oralidade, leitura e escrita, compreendendo este gênero textual como instrumento de prática comunicativa que auxilia no desenvolvimento da leitura, escrita e oralidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir, aprofundar e consolidar o gênero textual "bilhete";
- Compreender as estruturas e finalidades do gênero textual "bilhete";
- Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala;
- Escutar com atenção textos lidos por outra pessoa;
- Ler textos não verbais em diferentes suportes;
- Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros textuais e temáticas lidos pelo(a) professor(a) ou por outro(a) leitor(a) experiente;
- Retirar informações implícitas e explícitas do texto;
- Produzir textos orais e escritos com ajuda ou de forma espontânea;
- Compreender o bilhete como gênero textual presente nas práticas de oralidade, leitura e escrita;
- Desenvolver consciência fonêmica e consciência fonológica;
- Explorar a oralidade como prática comunicativa;
- Compreender a leitura e escrita como práticas comunicativas;
- Ler texto com ajuda do(a) professor(a).





QUANTIDADE DE AULAS

12 aulas

DESENVOLVIMENTO

Aula 1: Introduzindo o Gênero Textual “BILHETE”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento:

1. Receber os(as) alunos(as) fantasiado ou utilizando adereço de fazendeiro;
2. No centro da sala colocar uma cesta com maçãs, sobre elas um pedaço de papel escrito PODE LEVAR;
3. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa instigando a curiosidade os(as) alunos(as) sobre quem é o personagem que usa essa roupa, e sobre a cesta de maçã no centro da sala questionar o que está escrito no bilhete. Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
4. Apresentar o livro Pode Levar de Lorenz Pauli;
5. Realizar a mediação da leitura do livro contando a história e apresentando as ilustrações. Refletir sobre a história, sobre os personagens; sobre a narrativa;
6. Refletir com os(as) alunos(as) sobre as confusões causadas na história por conta do bilhete;



7. Explorar a oralidade dos(as) alunos(as) deixando que eles(as) exponham suas interpretações sobre a história. Obs.: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e atívem seus conhecimentos e interpretações sobre a história lida, sendo o(a) professor(a) apenas mediador(a);

8. Apresentar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "bilhete", explorando as situações comunicativas que podem ser facilitadas por ele;

9. Escrever as palavras: BILHETE, RETALHO, MAÇÃS, CESTA, BICICLETA e pedir para que os(as) alunos(as) identifiquem a letra inicial, letra final, quantidade de letras e sílabas de cada palavras e registrar no caderno;

10. Retirar informações explícitas da história, como:

↓ Quem são os personagens que aparecem na história?

↓ Qual fruta aparece na história?

↓ Quem comeu a fruta?

↓ Quem pegou a cesta?

↓ Quem pegou a bicicleta?

↓ Quem pegou o banco?



Obs.: O(a) Professor(a) pode propor a retirada de outras informações explícitas;

11. Listar as respostas na lousa e solicitar que sejam registradas no caderno;

12. Propor a escrita de uma frase utilizando a expressão "PODE LEVAR". Obs.: nesta proposta os(as) alunos(as) vão completar a frase, e registrar no caderno;

13. Propor o reconto da história por meio de ilustração;

14. Expor a produção dos(as) alunos(as) no mural da turma.



Materiais da aula 1

Livro "Pode Levar de Lorenz Pauli";
Roupa de fazendeiro;
Cesta;
Maças;
Bilhete escrito, podem levar;
Lousa;
Pincel;
Folha A-4;
Caderno;
Lápis de cor;
Lápis de escrever;
Fita adesiva.



Aula 2: Explorando o Gênero Textual "BILHETE".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Pedir para o(a) coordenador(a) receber os(as) alunos(as) com um bilhete escrito em um cartaz e colado na lousa "Crianças, hoje não irei trabalhar! Tenho que viajar. Até semana que vem! Beijos, professor(a);

2. Organizar as cadeiras em círculo e pedir para que o(a) coordenador(a) promova uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre o que está escrito no cartaz. Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios e deduções. Após um tempo, o(a) professor(a) retorna para a sala de aula e dialoga com os(as) alunos(as) sobre o cartaz. Questiona o que estava escrito? O que eles(as) entenderam da mensagem? Se eles sabem que no cartaz estava escrito um bilhete? Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios.

3. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "bilhete";

4. Apresentar um cartaz com vários bilhetes escritos, proporcionando momento de leitura dos bilhetes;
5. Entregar uma cópia dos bilhetes para cada aluno(a) e explorar a leitura e interpretação individual;
6. Propor a escrita de um bilhete coletivo, o(a) professor(a) sendo mediando a escrita, explorando a oralidade dos(as) alunos(as) deixando que eles exponham suas ideias. Durante a escrita o(a) professor(a) deve ir apresentando os elementos comunicativos do gênero textual bilhete. Após concluir a escrita coletiva, solicitar que os(as) alunos(as) registrem o bilhete no caderno;
7. Propor a realização de um varal de bilhetes. Entregar pedaços de papéis coloridos, solicitar que os(as) alunos(as) escrevam bilhetes para os colegas da turma utilizando a estrutura de um bilhete;
8. Expor a produção dos alunos(as) no mural da turma, criando um varal de bilhetes.



Materiais da aula 2

- Cartaz com bilhete ampliado;
- Folha A-4 colorida;
- Caderno;
- Lápis de escrever;
- Fita adesiva;
- Varal.



Aula 3: Aprofundando o Gênero Textual "BILHETE."

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Espalhar diversos bilhetes ampliados em formato de cartaz pela sala de aula;
2. Receber os(as) alunos(as) e convida-los(as) a ler os cartazes de bilhetes espalhados pela sala;
3. Dialogar com os(as) alunos(as) sobre o que está escrito nesses bilhetes? Se tem algum bilhete para alguém especial? Qual bilhete eles(as) consideraram mais interessante. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "bilhete". Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
4. Propor a escrita de um bilhete para as famílias informando que no dia seguinte será realizado um piquenique e que cada um tem que trazer uma comidinha. Para a construção deste bilhete deverá ser utilizado a agenda. O(a) professor(a) fará a mediação da escrita do bilhete, mas será a turma que elaborará o bilhete;
5. Propor a realização do jogo das argolas dos bilhetes;

MATERIAIS:

Garrafas PET; Argolas; Bilhetes seguidos de questões interpretativas (explícitas ou implícitas);

COMO JOGAR:

Dividir a turma em duas equipes;

Colocar diferentes bilhetes dentro das garrafas PET.
Dispor, no chão, as garrafas com os bilhetes e delimitar a distância em que serão arremessadas as argolas;

Solicitar que cada equipe eleja um participante para arremessar a argola. A cada jogada, um integrante de cada equipe arremessará a argola;



✓ Ao arremessar a argola, o jogador tentará laçar uma garrafa. Caso a argola enlace uma garrafa, o jogador fará a leitura e interpretará o bilhete. A equipe só marcará o ponto, caso o jogador leia e interprete, corretamente, o bilhete;

✓ Caso a argola não enlace uma garrafa, o jogador perderá a vez;

✓ As garrafas, cujos bilhetes foram lidos e interpretados corretamente, serão retiradas do jogo;

✓ Vencerá a equipe que marcar mais pontos.

6. Propor a escrita, no caderno, dos bilhetes do jogo das argolas dos bilhetes.



Materiais da aula 3

✓ Cartazes coloridos com vários bilhetes;

✓ Lousa;

✓ Pincel;

✓ Agenda;

✓ Lápis de escrever;

✓ Garrafas pet;

✓ Argolas;

✓ Bilhetes seguidos de questões interpretativas (explícitas ou implícitas).



Aula 4 – Consolidando o Gênero Textual “BILHETE”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Organizar a turma em grupos de 4 alunos(as);

2. Retomar os aspectos discursivos e linguístico do gênero textual “bilhete”, reativando os conhecimentos dos alunos(as);

3. Retomar o bilhete escrito na agenda. Solicitar que cada aluno(a) leia a resposta do bilhete que foi enviado aos pais e/ou responsáveis;

4. Propor a construção coletiva do bilhete informando ao(a) coordenador(a) da escola que a turma não estará na sala porque foram para um piquenique. Solicitar que cada aluno(a) produza o bilhete;
5. Expor os bilhetes na porta da sala de aula;
6. Organizar a turma e realizar o piquenique;
7. Pedir para que o(a) coordenador(a) responda os bilhetes da turma;
8. Ao retornar para a sala, solicitar que cada aluno(a) pegue o bilhete escrito e veja a resposta do(a) coordenador(a) e registre o bilhete e a resposta no caderno.



Materiais da aula 4

- / Lápis;
- / Borracha;
- / Fita adesiva;
- / Lousa;
- / Pincel ou giz;
- / Folha A4.





RECURSOS DIDÁTICOS:

Livro Pode Levar de Lorenz Pauli; roupa de fazendeiro; cesta; maçãs; bilhete escrito podem levar; caderno; agenda; lápis; borracha; lápis de cor; lousa; pincel ou giz; folha a4; fita adesiva; cartazes coloridos com vários bilhetes, garrafas pet; argolas; bilhetes seguidos de questões interpretativas (explícitas ou implícitas)





AVALIAÇÃO:

- Finalidade: diagnosticar os conhecimentos prévios e a compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "bilhete" pelos(as) alunos(as) ao longo das etapas da sequência didática.
- Critérios: exposição dos conhecimentos prévios; compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "bilhete"; apropriação do sistema de escrita alfabética; aquisição de habilidade de oralidade, leitura e escrita; desenvolvimento da consciência fonêmica e fonológica; compreensão que o gênero textual "bilhete" está presente nas práticas comunicativas; utilizar gênero textual "bilhete" em práticas de oralidade, leitura e escrita.
- Estratégias e instrumentos: observação da participação oral; participação e produção de práticas de leitura e escrita; interação em grupos, duplas e registros escritos no caderno de atividades do(a) aluno(a).





RÓTULO





SEQUÊNCIA:

Rótulos por toda parte



OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender as finalidades do gênero textual rótulo em práticas comunicativas, aperfeiçoando as práticas de leitura, escrita e oralidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir, aprofundar e consolidar o gênero textual "rótulo";
- Compreender as estruturas e as finalidades do gênero textual "rótulo";
- Conhecer e/ou reconhecer a importância dos rótulos para as práticas comunicativas;
- Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala;
- Escutar com atenção textos lidos por outra pessoa;
- Ler textos não verbais em diferentes suportes;
- Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros textuais e temáticas, lidos pelo(a) professor(a) ou por outro(a) leitor(a) experiente;
- Retirar informações implícitas e explícitas do texto;
- Produzir textos orais e escritos com ajuda e de forma espontânea;
- Compreender o rótulo como gênero textual presente nas práticas de oralidade, leitura e escrita;
- Desenvolver consciência fonêmica e consciência fonológica;
- Explorar a oralidade como prática comunicativa;
- Compreender a leitura e escrita como uma prática comunicativa;
- Ler texto com ajuda do(a) professor(a).



QUANTIDADE DE AULAS

12 aulas

DESENVOLVIMENTO

Aula 1: Introduzindo o Gênero Textual “RÓTULO”.

Duração: 03 aulas.



Desenvolvimento:

1. Receber os(as) alunos(as) com uma caixa decorada nas mãos;
2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre o que pode ter dentro da caixa. Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
3. Retirar os produtos, um a um da caixa. Obs: pode ser 5 produtos para diferentes finalidades;
4. Dialogar com os(as) alunos(as) sobre o que são aqueles produtos? Se eles já conheciam? Qual a finalidade deles? Como eles sabem da finalidade? Onde está escrito o nome do produto? Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
5. Apresentar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “rótulo”, explicando que ele está presente nos produtos;
6. Listar, na lousa com ajuda dos(as) alunos(as), o nome dos produtos que estão nos rótulos;



7. Identificar a letra inicial, letra final, quantidade de letras e sílabas de cada palavra e registrar no caderno;

8. Propor a escrita de uma frase, no caderno, com o nome dos produtos.



Materials da aula 1

- 🌿 Caderno;
- 🌿 Lápis de escrever;
- 🌿 Borracha;
- 🌿 5 produtos diferentes;
- 🌿 Lousa;
- 🌿 Pincel ou giz;
- 🌿 Caixa decorada.



Aula 2: Explorando o Gênero Textual "RÓTULO".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Esconder vários rótulos pela sala;

2. Receber os(as) alunos(as) e propor uma caça aos rótulos; explicar que na sala tem vários rótulos escondidos e que eles(as) têm que procurar;

3. Colocar uma música animada para que os(as) alunos(as) procurem os rótulos;

4. Organizar para que cada aluno(a) fique com um rótulo;

5. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "rótulo", explicando que ele está presente nos produtos;

6. Propor que cada aluno(a) apresente o rótulo que encontrou, dizendo o nome do produto, sua finalidade e o que achou mais interessante no rótulo;



7. Solicitar que os alunos(as) cole o rótulo no caderno e respondam as perguntas:

- qual é o produto deste rótulo?
- identificar a letra inicial e letra inicial nome do produto do rótulo;
- identificar a quantidade de letras e sílabas do nome do produto do rótulo;
- identificar os encontros vocálicos e consonantal do nome do produto do rótulo. Registrar no caderno;

8. Propor a elaboração de uma lista de produtos higiene e limpeza. Registrar a lista na lousa;

9. Ler a lista com os(as) alunos(as) e solicitar que cada aluno(a) escolha um produto da lista e elabore um rótulo para o produto;

10. Solicitar que cada aluno(a) apresente o produto e o rótulo produzido;

11. Expor a produção dos alunos(as) no mural da turma.

Materiais da aula 2

🌿 Vários rótulos de diferentes produtos;

🌿 Lousa;

🌿 Pincel ou giz;

🌿 Folha A-4;

🌿 Caderno;

🌿 Lápis de cor;

🌿 Lápis de escrever;

🌿 Borracha;

🌿 Cola;

🌿 Tesoura;

🌿 Fita adesiva.



Aula 3: Aprofundando o Gênero Textual "RÓTULO".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Elaborar um cartaz com alfabeto dos rótulos destacando a letra inicial, seguindo a ordem alfabética;
2. Receber os(as) alunos(as) com o cartaz do Alfabeto dos Rótulos;
3. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a reflexão sobre o alfabeto produzido a partir da letra inicial dos rótulos. Questionar cada aluno(a) sobre qual o rótulo pertence a letra inicial do seu nome. Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios e respondam corretamente. O(a) professor(a) pode fazer a intervenção;
4. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "rótulo", explicando que ele está presente nos produtos;
5. Solicitar que os(as) alunos(as) registrem no caderno o seu nome e qual rótulo de produto que inicia com a mesma letra inicial do seu nome;
6. Solicitar que cada aluno(a) escreva mais 3 rótulos que começam com a mesma letra inicial do seu nome;
7. Solicitar que os(as) alunos escrevam um bilhete na agenda, pedindo que a família envie um rótulo para a próxima aula. Nesta atividade o(a) professor(a) pode ser o mediador da turma. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "bilhete".





Materiais da aula 3

- Cartaz com alfabeto dos rótulos;
- Lousa;
- Pincel;
- Folha A-4;
- Caderno;
- Agenda;
- Lápis de escrever.



Aula 4 – Consolidando o Gênero Textual “RÓTULO”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Organizar a turma em grupos de 4 alunos(as);
2. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “rótulo”, reativando os conhecimentos dos alunos(as);
3. Solicitar que cada aluno(a) do grupo apresente o rótulo que trouxe de casa;
4. Solicitar que cada aluno(a) do grupo registre no seu caderno, todos os rótulos que o grupo trouxe;
5. Solicitar que cada aluno(a) do grupo identifique a letra inicial, letra inicial, quantidade de letras e sílabas, encontros vocálicos e consonantais que constam nome dos produtos dos rótulos;



6. Propor a realização do Jogo da Memória dos Rótulos;

MATERIAIS:

Cartas com rótulos; papel; lápis; relógio ou cronômetro.

MODO DE JOGAR

- Dividir a turma em grupos de 3 alunos;
- Embaralhar e distribuir as cartas com os rótulos visíveis para que o(a) aluno(a) memorize a localização dos pares;
- Marcar 1 minuto para a memorização dos alunos;
- Virar os rótulos para baixo;
- Sortear a sequência das jogadas dos alunos;
- Pedir para que o primeiro jogador vire a carta e procure o par. Caso encontre, o jogador deverá guardar o par de cartas com ele. Caso não encontre, o jogador deverá devolver a carta para o jogo, virando-a para baixo e passando a vez para o próximo jogador;
- Vence o jogo aquele que, ao término das cartas, tenha o maior número de pares formados.



Materiais da aula 24

- Rótulos diversos;
- Lápis;
- Borracha;
- Cartas com rótulos;
- Papel;
- Lápis;
- Relógio ou cronômetro.



RECURSOS DIDÁTICOS:



Caderno; lápis de escrever;
borracha; 5 produtos diferentes;
lousa, pincel ou giz; caixa decorada;
vários rótulos de diferentes
produtos; folha A-4; cola, tesoura;
fita adesiva; cartaz com alfabeto
dos rótulos; agenda; rótulos
diversos; cartas com rótulos; papel;
lápis; relógio ou cronômetro.





AVALIAÇÃO:

- Finalidade: diagnosticar os conhecimentos prévios e a compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "rótulo" pelos(as) alunos(as) ao longo das etapas da sequência didática.
- Critérios: exposição dos conhecimentos prévios; compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "rótulo"; apropriação do sistema de escrita alfabética; aquisição de habilidade de oralidade, leitura e escrita; desenvolvimento da consciência fonêmica e fonológica; compreensão que o gênero textual "rótulo" está presente nas práticas comunicativas; utilizar gênero textual "rótulo" em práticas de oralidade, leitura e escrita.
- Estratégias e instrumentos: observação da participação oral; participação e produção de práticas de leitura e escrita; interação em grupos, duplas e registros escritos no caderno de atividades do(a) aluno(a).





ANÚNCIO PUBLICITÁRIO



SEQUÊNCIA:

Anúncios publicitários por toda parte



OBJETIVO GERAL

Conhecer e utilizar o gênero textual anúncio publicitário como instrumento de linguagem, em situações de oralidade, leitura e escrita, aperfeiçoando as práticas comunicativas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Introduzir, aprofundar e consolidar o gênero textual "anúncio publicitário";
- Compreender as estruturas e as finalidades do gênero textual "anúncio publicitário";
- Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala;
- Escutar com atenção textos lidos por outra pessoa;
- Ler textos não verbais em diferentes suportes;
- Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros textuais e temáticas pelo(a) professor(a) ou por outro(a) leitor(a) experiente;
- Retirar informações explícitas e implícitas do texto;
- Produzir texto com ajuda e de forma espontânea;
- Compreender o anúncio publicitário como gênero textual presente nas práticas de oralidade, leitura e escrita;
- Desenvolver consciência fonêmica e consciência fonológica;
- Explorar a oralidade como prática comunicativa;
- Compreender a leitura e escrita como uma prática comunicativa;
- Ler texto com ajuda do(a) professor(a).



QUANTIDADE DE AULAS

12 aulas

DESENVOLVIMENTO

Aula 1: Introduzindo o Gênero Textual “ANÚNCIO PUBLICITÁRIO”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento:

1. Receber os(as) alunos(as) com o cartaz de oferta de supermercado;
 2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre o que é aquele material.
 - Questionar se eles sabem que material é esse?
 - Se eles(as) já viram em algum lugar?
 - Onde viram?
 - Qual a finalidade?
- Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
3. Apresentar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “anúncio publicitário”;
 4. Dialogar com os(as) alunos(as) sobre o que é uma publicidade, qual a sua finalidade, explicar os itens necessários para criar um anúncio publicitário;
 5. Apresentar o livro O lobo não morde! de Emily Gravett;



6. Realizar a mediação da leitura do livro, contando a história e apresentando as ilustrações. Refletir sobre a história, sobre os personagens e narrativa;

7. Apresentar o cartaz ampliado produzido pelos porquinhos que consta no livro *O lobo não morde!* de Emily Gravett e questionar os(as) alunos(as) sobre o que o cartaz está dizendo. Explorar a oralidade dos(as) alunos(as) deixando que eles exponham suas experiências anúncios publicitários. Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos;

8. Listar os personagens que aparecem na história e solicitar que seja registrado no caderno. Solicitar que os(as) alunos(as) identifiquem a letra inicial, letra final, quantidade de letras e sílabas de cada palavra e registrar no caderno;

9. Retirar informações explícitas do cartaz de anúncio publicitário exposto, como:

- Quais animais aparecem no cartaz?
- O que eles estão apresentando?
- O que o cartaz está dizendo?



Obs: o(a) Professor(a) pode propor a retirada de outras informações explícitas e implícitas;

10. Questionar os (as) alunos(as) se realmente o lobo não morde. Obs: deixar que eles concluam a resposta embasados no final da história do livro *"O lobo não morde!"* de Emily Gravett;

11. Propor a elaboração de um cartaz de anúncio publicitário, inspirado no cartaz exposto no livro, mas dizendo o contrário, ou seja, informando que o lobo morde sim!

12. Expor a produção dos alunos(as) no mural da turma.

Materiais da aula 1

- ☛ Livro "O lobo não morde!" de Emily Gravett;
- ☛ Cartaz de anúncio de oferta de supermercado;
- ☛ Cartaz ampliado do livro trabalhado;
- ☛ Lousa;
- ☛ Pincel ou giz;
- ☛ Folha A-4;
- ☛ Caderno;
- ☛ Lápis de cor;
- ☛ Lápis de escrever;
- ☛ Fita adesiva.



Aula 2: Explorando o Gênero Textual "ANÚNCIO PUBLICITÁRIO".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Receber os(as) alunos(as) com um cartaz anunciando a venda de uma bicicleta;
2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre o que o cartaz publicitário está anunciando? Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios. Explore as finalidades deste gênero textual.
3. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "anúncio publicitário";
4. Escrever na lousa a palavra BICICLETA. Solicitar aos(as) alunos(as) que identifiquem a letra inicial e final, quantidade de letras, sílabas, e o encontro consonantal da palavra, registrando no caderno;
5. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "lista";



6. Propor a realização de uma lista, no caderno, de 5 brinquedos que comecem com a letra B, e solicitar que identifiquem a letra inicial e final, quantidade de letras, sílabas que as palavras possuem;

7. Propor que cada aluno(a) escolha 1 brinquedo da lista e elabore um cartaz anunciando a venda do brinquedo. Retome os itens necessários para a elaboração de um anúncio publicitário de venda;

8. Expor a produção dos(as) alunos(as) no mural da turma.

Materiais da aula 2

📢 Cartaz com anúncio de venda de uma bicicleta;

📢 Lousa;

📢 Pincel ou giz;

📢 Folha A-4.

📢 Caderno;

📢 Lápis de cor;

📢 Lápis de escrever;

📢 Fita adesiva.



Aula 3: Aprofundando o Gênero Textual "ANÚNCIO PUBLICITÁRIO".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Receber os(as) alunos(as) com um cartaz anunciando a campanha de vacinação;

2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre o que o cartaz publicitário está anunciando?

- O que é uma vacinação?
- Se eles já tomaram vacina?
- O que sentiram quando tomaram vacina?
- Qual a finalidade de tomar uma vacina?



Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios. Explore as finalidades deste gênero textual;

3. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “anúncio publicitário”, mostrando a estrutura do anúncio publicitário de campanha;

4. Solicitar que os(as) alunos(as) retirem do cartaz da campanha de vacinação, 5 palavras e identifiquem a letra inicial e final, quantidade de letras e sílabas que a palavra possui. Pedir para registrar no caderno;

5. Propor a construção coletiva de um cartaz de anúncio de campanha de vacinação contra a Covid19. Nesta atividade o(a) professor(a) poderá mediar a escrita;

6. Expor a produção dos alunos(as) no mural da turma.

Materiais da aula 3

☞ Cartaz de campanha de vacinação;

☞ Lousa;

☞ Pincel ou giz;

☞ Folha A-4;

☞ Caderno;

☞ Lápis de cor;

☞ Lápis de escrever;

☞ Borracha.



Aula 4 – Consolidando o Gênero Textual “ANÚNCIO PUBLICITÁRIO”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Espalhar vários cartazes de anúncios publicitários pela sala;

2. Propor a apreciação e leitura dos cartazes de anúncios publicitários espalhados pela sala;

3. Realizar uma roda de conversa para que cada aluno(a) exponha o que conseguiu ler e entender dos cartazes apreciados;

4. Propor uma eleição do cartaz mais interessante. Para esta atividade os cartazes deverão ser enumerados. Solicitar que os(as) alunos(as) votem utilizando a numeração do cartaz, registrando o voto num pedaço de papel que será a cédula de votação. Após todos registrarem na cédula a escolha, solicitar que depositem na urna. Após todos votarem, realizar a apuração dos votos. Obs: Nesta etapa é importante que o(a) professor(a) motive os(as) alunos(as) a expressarem sua escolha por meio do voto. Explicar o que é o voto, e a importância dele para que as pessoas expressem suas escolhas sobre determinado assunto ou tema;

5. Realizar a apuração dos votos. Abrir a urna e ir registrando os votos. Contar os votos e apresentar o cartaz vencedor. Obs: Nesta atividade, o(a) professor(a) pode contar com o apoio dos(as) alunos(as) para que eles(as) retirem as cédulas da urna e faça a leitura número do cartaz e aponte o que recebeu o voto.

6. Retomar os aspectos discursivos e linguístico do gênero textual "anúncio publicitário", reativando os conhecimentos dos alunos(as);

7. Organizar a turma em grupos de 4 alunos(as);



8. Entregar uma cópia dos cartazes de anúncios publicitários espalhados pela sala para casa aluno(a) e solicitar que retirem as seguintes informações:

- O que está sendo anunciado no cartaz?
- Tem imagens e palavras?
- Qual a palavra que mais chamou atenção? Solicitar que registrem no caderno;



9. Propor a elaboração de um cartaz de anúncio publicitário pelo grupo utilizando colagem de figuras retiradas em revistas;

10. Expor o cartaz produzido pelo grupo no mural da turma.

Materiais da aula 24

- Diversos cartazes de anúncios publicitários;
- Cópia dos cartazes de anúncios publicitários;
- Caderno;
- Lápis de escrever;
- Borracha;
- Cola;
- Tesoura;
- Revista;
- Fita adesiva;
- Urna de votação.



RECURSOS DIDÁTICOS:

Livro O lobo não morde! de Emily Gravett; cartaz de anúncio de oferta de supermercado; cartaz ampliado do livro trabalhado; cartaz de campanha de vacinação; cartaz com anúncio de venda de uma bicicleta; diversos cartazes de anúncios publicitários; cópia dos cartazes de anúncios publicitários; urna de votação; lousa; pincel ou giz; folha A-4; caderno; lápis de cor; lápis de escrever; cola; tesoura; fita adesiva.





AVALIAÇÃO:

- Finalidade: diagnosticar os conhecimentos prévios e a compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "anúncio publicitário" pelos(as) alunos(as) ao longo das etapas da sequência didática.
- Critérios: exposição dos conhecimentos prévios; compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "anúncio publicitário"; apropriação do sistema de escrita alfabética; aquisição de habilidade de oralidade, leitura e escrita; desenvolvimento da consciência fonêmica e fonológica; compreensão que o gênero textual "anúncio publicitário" está presente nas práticas comunicativas; utilizar gênero textual "anúncio publicitário" em práticas de oralidade, leitura e escrita.
- Estratégias e instrumentos: observação da participação oral; participação e produção de práticas de leitura e escrita; interação em grupos, duplas e registros escritos no caderno de atividades do(a) aluno(a).





POEMA





SEQUÊNCIA:

Poemas, poemando pelo mundo



OBJETIVO GERAL

Conhecer, perceber e utilizar o gênero textual poema em situações comunicativas, aperfeiçoando as práticas de oralidade, leitura e escrita.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir, aprofundar e consolidar o gênero textual "poema";
- Compreender as estruturas e as finalidades do gênero textual "poema";
- Conhecer e/ou reconhecer alguns poemas;
- Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala;
- Escutar com atenção textos lidos por outra pessoa;
- Ler textos não verbais, em diferentes suportes;
- Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros textuais e temáticas lidos pelo(a) professor(a) ou por outro(a) leitor(a) experiente;
- Retirar informações explícitas e implícitas do texto;
- Produzir textos orais e escritos com ajuda e de forma espontânea;
- Compreender o poema como gênero textual presente nas práticas de oralidade, leitura e escrita;
- Desenvolver consciência fonêmica e consciência fonológica;
- Explorar a oralidade como prática comunicativa;
- Compreender a leitura e escrita como uma prática comunicativa;
- Ler texto com ajuda do(a) professor(a).



QUANTIDADE DE AULAS

12 aulas

DESENVOLVIMENTO

Aula 1: Introduzindo o Gênero Textual “POEMA”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento:

1. Receber os(as) alunos(as) fantasiado ou utilizando um adereço de jardineiro;
2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre quem é o profissional que usa aquela roupa ou adereço. Questionar se eles sabem que adereço é aquele? se eles já usaram algum? onde usaram? quem usa? Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
3. Dialogar com os(as) alunos(as) sobre quem é esse profissional. Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios.
4. Apresentar o livro O jardim de Ceci, de Gerusa Rodrigues Pinto;
5. Realizar a mediação da leitura do livro, contando a história e apresentando as ilustrações;



6. Questionar aos(as) alunos(as) se conhecer um jardim? Se já ouviram alguma história, música, ou poema que fale de jardim. Levantar os conhecimentos prévios e explorar a oralidade dos(as) alunos(as) deixando que eles exponham suas experiências. Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

7. Apresentar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "poema";

8. Apresentar por meio de cartaz o poema "Leilão do Jardim" de Cecília Meireles;

9. Recitar o poema "Leilão do Jardim" de Cecília Meireles;

10. Retirar informações explícitas, implícita e inferências do poema "Leilão do Jardim" de Cecília Meireles, como:

- O que está sendo vendido?
- Quais animais aparecem no poema?
- Quem é o jardineiro?
- Por que o jardim está à venda?



Obs: o(a) professor(a) pode propor a retirada de outras informações explícitas;

11. Listar na lousa o nome dos animais que aparecem no poema;

12. Solicitar que os(as) alunos(as) registrem no caderno, o nome dos animais que aparecem no poema listados na lousa, identifiquem a letra inicial e final, quantidade de letras e sílabas cada palavra possui;

13. Propor o reconto do poema "Leilão do Jardim" de Cecília Meireles por meio de escrita espontânea ou imitativa e ilustrações;

14. Exponha a produção dos(as) alunos(as) no mural da turma.

Materiais da aula 1

- Livro O jardim de Ceci de Gerusa Rodrigues Pinto;
- Adereço ou fantasia de jardineiro;
- Cartaz com poema "Leilão do Jardim" – de Cecília Meireles;
- Lousa;
- Pincel;
- Folha A-4;
- Caderno;
- Lápis de cor;
- Lápis de escrever;
- Fita adesiva.



Aula 2: Explorando o Gênero Textual "POEMA".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Receber os(as) alunos(as) fantasiado ou utilizando um adereço de jardineiro;
2. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "poema"; apresentando os elementos que o compõe;
3. Retomar cartaz o poema "Leilão do Jardim" de Cecília Meireles, levantando o que está sendo vendido? Quais animais aparecem no poema?
4. Distribuir uma cópia impressa do poema e apresentar a estrutura do poema, ou seja, os versos e as estrofes;
5. Solicitar que os(as) alunos(as) identifiquem os animais que aparecem no poema;
6. Apresentar o cartaz com o poema "Madrigal dos Gatos" de Marcos Bagno;
7. Recitar o poema "Madrigal dos Gatos" de Marcos Bagno;
8. Listar na lousa os gatos que aparecem no poema. Levar os(as) alunos(as) perceberem as rimas existente nos versos do poema;

9. Propor a construção coletiva do reconto do poema substituindo a palavra gato e elaborando novas rimas com as novas palavras. Nessa atividade o(a) professor(a) vai construindo coletivamente, assumindo o papel de mediador, solicitando que os(as) alunos(as) registre a construção coletiva no quadro e depois no caderno;

10. Transferir a produção coletiva para um cartaz, e propor a ilustração do reconto do poema "Madrígal dos Gatos" Marcos Bagno, por meio de ilustrações;

11. Expor a produção coletiva dos alunos(as) no mural da turma.

Materiais da aula 2

• Livro O tempo escapou do Relógio e outros poema, de Marcos Bagno;

• Adereço ou fantasia de jardineiro;

• Cartaz com poema "Leilão do Jardim" - de Cecília Meireles;

• Cartaz com poema "Madrígal dos gatos" - de Marcos Bagno;

• Lousa;

• Pincel ou giz;

• Folha A-4;

• Caderno;

• Lápis de cor;

• Lápis de escrever;

• Fita adesiva.



Aula 3: Aprofundando o Gênero Textual "POEMA".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Espalhar pela sala cópias dos poemas contidos no livro Poeminhas da Terra de Márcia Leite;

2. Receber os(as) alunos(as) com um cartaz escrito Poeminhas da Terra;

3. Instigar a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre os poemas, incentivando a apreciação dos poemas espalhados pela sala;



4. Dialogar com os(as) alunos(as), após a apreciação do poeminhas, sobre o que os poemas estão abordando? Quem são os povos representados nos poemas? O que os poemas estão retratando?
5. Recitar os poemas do livro Poeminhas da Terra de Márcia Leite;
6. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "poema";
7. Dividir a turma em 5 grupos e distribuir um poema para cada grupo, sendo uma cópia do poema para cada aluno(a);
8. Solicitar que os(as) alunos(as) identifiquem os personagens que aparecem no poema e registrem no caderno;
9. Solicitar que retirem do poema as palavras que rimam e registrem no caderno;
10. Solicitar que o grupo produza um poema sobre algum dos personagens que aparece no poema lido. Nesta etapa o(a) professor(a) pode ser o mediador(a);
11. Propor que ilustrem o poema.

Materiais da aula 3

- Livro Poeminhas da Terra de Márcia Leite;
- Cartazes com poemas do Poeminhas da Terra de Márcia Leite;
- Cópias dos poemas do Poeminhas da Terra de Márcia Leite;
- Lousa;
- Pincel ou giz;
- Folha A-4;
- Caderno;
- Lápis de cor;
- Lápis de escrever.



Aula 4 – Consolidando o Gênero Textual “POEMA”.

Duração: 03 aulas.



Desenvolvimento

1. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “poema”, reativando os conhecimentos dos(as) alunos(as);

2. Organizar a turma em grupos de 4 alunos(as);



3. Retomar o livro Poeminhas da Terra de Márcia Leite;

4. Reapresentar os cartazes com poemas da obra Poeminhas da Terra de Márcia Leite;

5. Propor a eleição do poeminha da terra mais legal. Para esta atividade os cartazes deverão ser enumerados. Solicitar que os(as) alunos(as) votem utilizando a numeração do cartaz. Após todos registrarem na cédula a sua escolha, solicite que depositem a cédula na urna. Após todos votarem, realize a apuração dos votos. Obs: nesta etapa é importante que o(a) professor(a) motive os(as) alunos(as) a expressarem suas escolhas por meio do voto. Explique o que é o voto, e a importância dele para que as pessoas expressarem suas escolhas sobre determinado assunto ou tema;

6. Realizar a apuração dos votos. Abrir a urna e ir registrando os votos. Contar os votos e apresentar o cartaz vencedor.

7. Propor a escrita do poeminha vencedor da eleição, seguindo a estrutura do gênero textual poema;

8. Propor o reconto do poeminha da terra vencedor da eleição por meio de escrita e ilustração;

9. Expor o reconto no mural da turma.





Materiais da aula 24

• Urna de votação (pode ser uma caixa decorada como uma urna de votação);

• Cartazes com poemas do Poeminhas da Terra de Márcia Leite;

• Lápis;

• Borracha;

• Lápis de cor;

• Fita adesiva;

• Lousa;

• Pincel ou giz;

• Folha A4;

• Folha A3.



RECURSOS DIDÁTICOS:

Livro O lobo não morde! de Emily Gravett; cartaz de anúncio de oferta de supermercado; cartaz ampliado do livro trabalhado; cartaz de campanha de vacinação; cartaz com anúncio de venda de uma bicicleta; diversos cartazes de anúncios publicitários; cópia dos cartazes de anúncios publicitários; urna de votação; lousa; pincel ou giz; folha A-4; caderno; lápis de cor; lápis de escrever; cola; tesoura; fita adesiva.





AVALIAÇÃO:

- Finalidade: diagnosticar os conhecimentos prévios e a compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "poema" pelos(as) alunos(as) ao longo das etapas da sequência didática.
- Critérios: exposição dos conhecimentos prévios; compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "poema"; apropriação do sistema de escrita alfabética; aquisição de habilidade de oralidade, leitura e escrita; desenvolvimento da consciência fonêmica e fonológica; compreensão que o gênero textual "poema" está presente nas práticas comunicativas; utilizar gênero textual "poema" em práticas de oralidade, leitura e escrita.
- Estratégias e instrumentos: observação da participação oral; participação e produção de práticas de leitura e escrita; interação em grupos, duplas e registros escritos no caderno de atividades do(a) aluno(a).





RECEITA





SEQUÊNCIA:

Receita, deliciosas receitas



OBJETIVO GERAL

Conhecer e utilizar o gênero textual receita em situações de comunicação, aperfeiçoando as práticas de oralidade, leitura e escrita.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir, aprofundar e consolidar o gênero textual "receita";
- Compreender as estruturas e as finalidades do gênero textual "receita";
- Conhecer e/ou reconhecer algumas receitas da culinária brasileira;
- Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala;
- Escutar com atenção textos lidos por outra pessoa;
- Ler textos não verbais em diferentes suportes;
- Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros textuais e temáticas lidos pelo(a) professor(a) ou por outro(a) leitor(a) experiente;
- Retirar informações explícitas e implícitas do texto;
- Produzir textos orais e escritos com ajuda e de forma espontânea;
- Compreender a receita como gênero textual presente nas práticas de oralidade, leitura e escrita;
- Desenvolver consciência fonêmica e consciência fonológica;
- Explorar a oralidade como prática comunicativa;
- Compreender a leitura e escrita como uma prática comunicativa;
- Despertar o gosto pela leitura;
- Ler texto com ajuda do(a) professor(a).





QUANTIDADE DE AULAS

12 aulas

DESENVOLVIMENTO

Aula 1: Introduzindo o Gênero Textual "RECEITA".

Duração: 03 aulas.



Desenvolvimento:

1. Receber os(as) alunos(as) fantasiado ou utilizando um adereço de cozinheiro;
2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade os(as) alunos(as) sobre quem usa esse tipo de roupa ou adereço. Questionar se eles sabem que adereço é aquele? Se eles já usaram algum? Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
3. Dialogar com os(as) alunos(as) sobre quem é esse profissional. Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios.
4. Apresentar o livro O sanduíche da dona Maricota, de Avelino Guedes;
5. Realizar a mediação da leitura do livro, contando a história e apresentando as ilustrações. Refletir sobre a história, sobre os personagens e a narrativa;



6. Questionar aos(as) alunos(as) se eles(as) já comeram um sanduíche? Qual o recheio do sanduíche? Qual o recheio que mais gostaram? Explorar a oralidade dos(as) alunos(as) deixando que eles(as) exponham suas experiências com a degustação do sanduíche. Obs.: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

7. Apresentar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "receita" e explicar que para aprender a fazer um sanduíche pode-se usar uma receita;

8. Retirar informações explícitas da história do livro O sanduíche da dona Maricota, de Avelino Guedes, como:

- Quem é a personagem principal?
- Quem são os animais que aparecem na história?
- Quais são os recheios que cada animal sugere?
- O que acontece no final da história?



Obs.: o(a) professor(a) pode propor a retirada de outras informações explícitas;

9. Listar na lousa todos os animais que aparecem na história e solicitar que os(as) alunos(as) registrem no caderno;

10. Solicitar que os(as) alunos(as) identifiquem a letra inicial, letra final, quantidade de letras e sílabas contidas no nome dos animais listados na lousa, registrando no caderno;

11. Propor a escrita de uma frase utilizando o nome de 3 animais que aparecem na história O sanduíche da dona Maricota.



Materiais da aula 1

- // Livro O sanduíche da dona Maricota, de Avelino Guedes;
- // Adereço ou fantasia de cozinheiro;
- // Lousa;
- // Pincel ou giz;
- // Caderno;
- // Lápis de escrever;
- // Borracha.



Aula 2: Explorando o Gênero Textual "RECEITA".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Receber os(as) alunos(as) com a imagem de um sanduíche;
2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre o que é aquele alimento? Se eles sabem como fazer um? Se gostariam de aprender a fazer um? Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
3. Retomar a história do livro O sanduíche da dona Maricota de Avelino Guedes, lembrando quem são os personagens, a narrativa, os recheios dos sanduíches, e o final da história;
4. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "receita" e explicar as partes que compõe uma receita;
5. Apresentar o cartaz com a receita de um sanduíche, explicando as partes que compõe a receita, como: título, ingredientes, modo de preparo, tipo de receita;
6. Propor a leitura coletiva da receita apresentada no cartaz;
7. Propor que os(as) alunos(as) registrem no caderno por meio de escrita imitativa ou espontânea a receita apresentada no cartaz;

8. Dialogar com os(as) alunos(as) sobre os ingredientes que estão na receita apresentada;

9. Propor a execução da receita do sanduíche. Obs: nesta etapa é necessário que todos os ingredientes estejam preparados para que o(a) professor execute a receita, e os(as) alunos(as) observem o modo de preparo do sanduíche. Caso seja necessário, pedir ajuda para o(a) merendeiro(a) ou coordenador(a);

10. Degustar o sanduíche. Cada aluno(a) receberá um sanduíche. Após a degustação promover uma roda de conversa para que os(as) alunos(as) apresentem a sensação de degustar o sanduíche;

11. Propor o reconto da história por meio de ilustração;

12. Expor a produção dos(as) alunos(as) no mural da turma.



Materiais da aula 2

// Livro O sanduíche da dona Maricota, de Avelino Guedes;

// Imagem de sanduíche;

// Cartaz com receita de sanduíche;

// Ingrediente da receita de sanduíche do cartaz;

// Lousa;

// Pincel ou giz;

// Caderno;

// Lápis de escrever;

// Borracha.





Aula 3: Aprofundando o Gênero Textual "RECEITA".

Duração: 03 aulas.



Desenvolvimento

1. Receber os(as) alunos(as) segurando um caderno de receita;
2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos alunos(as) sobre que objeto é esse? Se eles(as) já viram um? Se na casa deles(as) tem um objeto daquele? Qual a finalidade deste objeto? Obs.: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
3. Dialogar com os(as) alunos(as) sobre o caderno de receitas;
4. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "receita";
5. Apresentar 12 receitas em cartazes, explorando a estrutura dessas receitas;
6. Dividir a turma em 4 grupos e distribuir cópias das receitas para que os(as) alunos(as) as apreciem, compreendendo a estrutura deste gênero textual receita;
7. Propor que o grupo escolha uma receita que julga ser mais interessante e deliciosa;
8. Propor a leitura coletiva e individual da receita que o grupo considerar mais interessante;
9. Propor o registro, no caderno, da receita escolhida pelos(as) alunos(as) do grupo;

10. Propor a realização do jogo "Dominó das Receitas";

MATERIAIS:

- Dominó das receitas; papel; lápis.



COMO JOGAR:

- Retomar os aspectos discursivos do gênero receita;
- Dividir a turma em grupos de 4 participantes;
- Explicar que as peças do "Dominó das Receitas" são compostas por palavras e imagens de receitas;
- Cada participante recebe sete cartas;
- Sortela-se quem inicia o jogo. O primeiro a jogar escolhe uma de suas cartas, lê a palavra escrita, em voz alta, e diz o nome da figura impressa;
- Em seguida, coloca a carta na mesa, dando início ao jogo;
- O próximo jogador tem que encaixar a palavra ou a figura de sua carta nas extremidades da que foi posta na mesa e, assim, sucessivamente;
- Quem encaixar a última das sete cartas recebidas primeiro, ganha o jogo.



Materiais da aula 3

- // Caderno de Receita;
- // Cartazes com receitas;
- // Cópia das receitas;
- // Dominó das receitas;
- // Lousa;
- // Pincel ou giz;
- // Folha A-4;
- // Caderno;
- // Lápis de escrever.



Aula 4 – Consolidando o Gênero Textual “RECEITA”.

Duração: 03 aulas.



Desenvolvimento

1. Receber os(as) alunos(as) com a imagem da obra de arte “A Feira II”, de Tarsila do Amaral;

2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre a obra de arte, questionar se eles já tinham visto aquela imagem? Se sabem o nome daquela obra e da autora? O que aparece na obra?

3. Apresentar a imagem da obra de arte “A Feira II”, de Tarsila do Amaral, refletindo sobre:

- O que está pintado?
- Quem pintou?
- Qual o sentimento eles(as) tiveram ao apreciar a obra de arte?



4. Propor uma reflexão sobre a importância das frutas para nossa alimentação. Questionar se os(as) alunos(as) gostam de frutas? Quais frutas eles(as) mais gostam? Listar as frutas que os(as) alunos(as) da turma mais gostam, e solicitar que registrem a lista no caderno, por meio de escrita espontânea ou imitativa;

5. Apresentar as frutas: laranja, maçã, mamão, melão, banana. Questionar qual dessas frutas eles(as) já comeram? Solicitar que registrem o nome dessas frutas no caderno, identificando a letra inicial e final, a quantidade de letras e sílabas de cada uma delas;

6. Questionar quem gosta de salada de frutas, se eles já comeram? Se querem aprender a fazer uma salada de frutas?

7. Retomar os aspectos discursivos e linguístico do gênero textual “receita”, reativando os conhecimentos dos(as) alunos(as);

8. Organizar a turma em grupos de 4 alunos(as) e propor a construção coletiva da receita de salada de fruta com as frutas apresentadas na aula;

9. Elaborar coletivamente, o(as) professor(as) mediando a escrita, uma receita de salada de fruta;

10. Solicitar que os(as) alunos(as) registrem no caderno a receita de salada de fruta produzida coletivamente;

11. Propor a execução da receita de salada de fruta produzida pela turma. Obs: nesta etapa é necessário que todos os ingredientes estejam preparados para que o(a) professor(a) execute a receita, e os(as) alunos(as) observem como realizar a salada de frutas. Caso seja necessário, pedir ajuda para o(a) merendeiro(a) ou coordenador(a);

12. Degustar a salada de frutas. Cada aluno(a) receberá um potinho com salada de fruta. Após a degustação promover uma roda de conversa para que os(as) alunos(as) apresentem a sensação de degustar a salada de frutas.

Materiais da aula

// Imagem da obra de arte "A Feira II", de Tarsila do Amaral;

// Frutas: laranja; maçã, mamão, melão, banana;

// Lápis, borracha;

// Lápis de cor;

// Lousa;

// Pincel ou giz;

// Folha A4;

// Folha A3.





RECURSOS DIDÁTICOS:

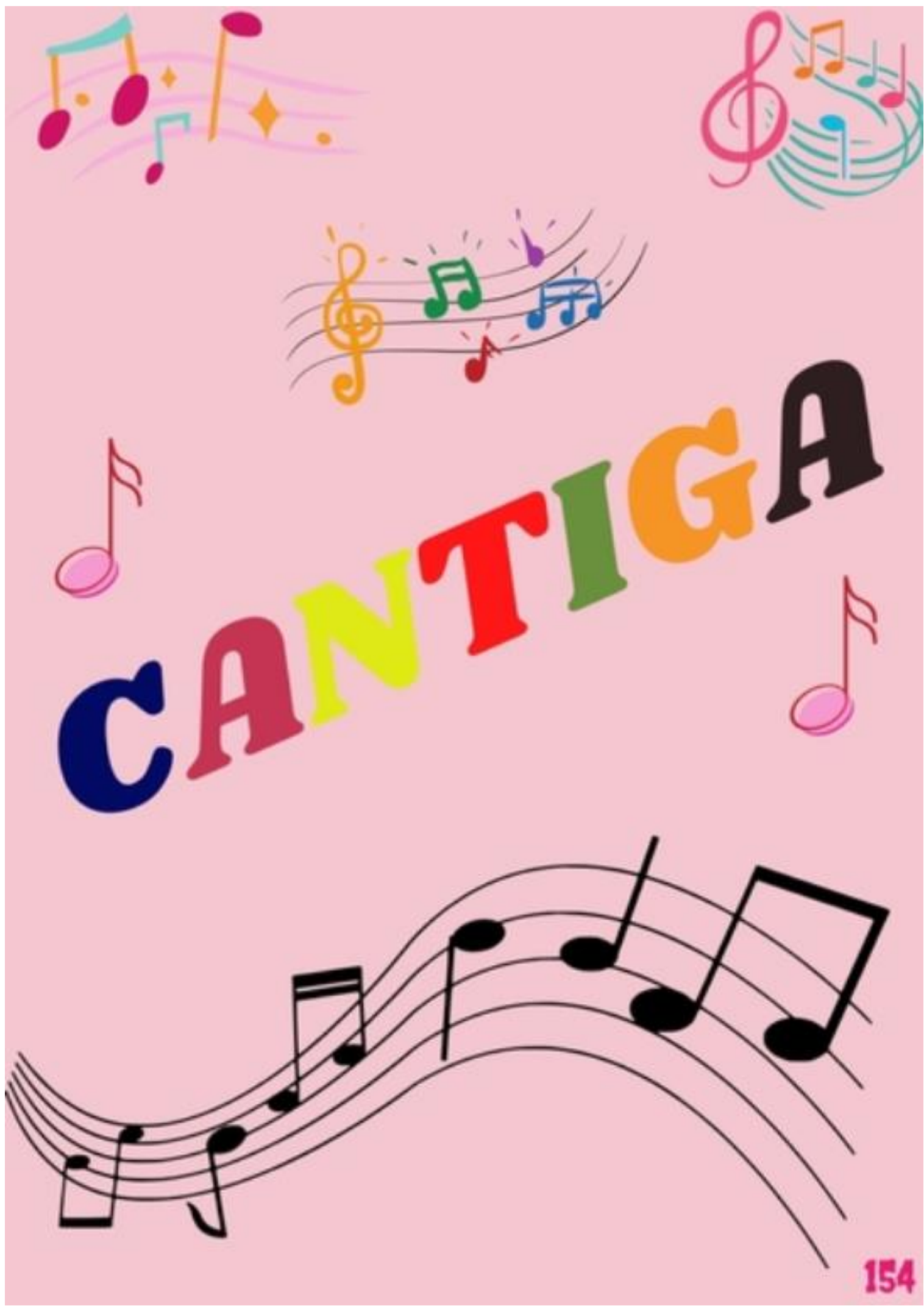
Livro O sanduíche da dona Maricota, de Avelino Guedes; adereço ou fantasia de cozinheiro; imagem de sanduíche; cartaz com receita de sanduíche; ingrediente da receita de sanduíche do cartaz; caderno de receita; cartazes com receitas; cópia das receitas; dominó das receitas; imagem da obra de arte "A Feira II", de Tarsila do Amaral; frutas: laranja, maçã, mamão, melão, banana; lápis; borracha; lápis de cor; lousa; pincel ou giz; caderno.



AVALIAÇÃO:

- Finalidade: diagnosticar os conhecimentos prévios e a compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "receita" pelos(as) alunos(as) ao longo das etapas da sequência didática.
- Critérios: exposição dos conhecimentos prévios; compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "receita"; apropriação do sistema de escrita alfabética; aquisição de habilidade de oralidade, leitura e escrita; desenvolvimento da consciência fonêmica e fonológica; compreensão que o gênero textual "receita" está presente nas práticas comunicativas; utilizar gênero textual "receita" em práticas de oralidade, leitura e escrita.
- Estratégias e instrumentos: observação da participação oral; participação e produção de práticas de leitura e escrita; interação em grupos, duplas e registros escritos no caderno de atividades do(a) aluno(a).





CANTIGA



SEQUÊNCIA:

Divertindo com as cantigas



OBJETIVO GERAL

Conhecer e utilizar o gênero textual cantiga em situações de oralidade, leitura e escrita, aperfeiçoando as práticas de leitura, escrita, oralidade e ludicidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir, aprofundar e consolidar o gênero textual "cantiga";
- Compreender as estruturas e as finalidades do gênero textual "cantiga";
- Conhecer e/ou reconhecer algumas cantigas da cultura brasileira;
- Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala;
- Escutar com atenção textos lidos por outra pessoa;
- Ler textos não verbais em diferentes suportes;
- Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros textuais e temáticas, lidos pelo(a) professor(a) ou por outro(a) leitor(a) experiente;
- Retirar informações explícitas e implícitas do texto;
- Produzir textos orais e escritos com ajuda e de forma espontânea;
- Compreender as cantigas como gênero textual presente nas práticas de oralidade, leitura e escrita;
- Desenvolver consciência fonêmica e consciência fonológica;
- Explorar a oralidade como prática comunicativa;
- Compreender a leitura e escrita como uma prática comunicativa;
- Despertar o gosto pela leitura;
- Ler texto com ajuda do(a) professor(a).



QUANTIDADE DE AULAS

12 aulas

DESENVOLVIMENTO

Aula 1: Introduzindo o Gênero Textual “CANTIGA”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento:

1. Receber os(as) alunos(as) segurando um traveseiro;



2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre o traveseiro. Questionar se eles(as) sabem que objeto é aquele? Se eles(as) já usaram algum? Onde usaram? Qual a finalidade dele? Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

3. Dialogar com os(as) alunos(as) sobre o que é esse objeto, qual a sua finalidade. Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios.

4. Apresentar o livro *Cadê meu traveseiro* de Ana Maria Machado;

5. Realizar a mediação da leitura do livro, contando a história e apresentando as ilustrações. Refletir sobre a história, sobre a personagem e a narrativa;

6. Questionar aos(as) alunos(as):

- Quais personagens dos contos de fadas aparecem na história?
- Quais as cantigas aparecem na história?



Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

7. Apresentar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "cantiga";

8. Identificar no livro *Cadê meu travesseiro* de Ana Maria Machado, quais as cantigas que aparecem na história, e registrar o título dessas cantigas na lousa;

9. Propor uma ciranda com as cantigas que aparecem na história *cadê meu travesseiro*, de Ana Maria Machado;

10. Solicitar que os(as) alunos(as) identifiquem a letra inicial, letra final, quantidade de letras, sílabas e palavras contidas nos títulos das cantigas que aparecem na obra *Cadê meu travesseiro* de Ana Maria Machado e registrar no caderno;

11. Retirar informações explícitas e implícitas da história *Cadê meu travesseiro* de Ana Maria Machado como:

- Quem perdeu o travesseiro?
- Onde o travesseiro foi procurado?
- Com quem estava o travesseiro?
- Qual foi o final da história?



Obs: o(a) professor(a) pode propor a retirada de outras informações explícitas e implícitas que jugar necessárias;

12. Propor o reconto da história por meio de ilustração;

13. Exponha a produção dos alunos(as) no mural da turma.



Materiais da aula 1

🎵 Livro Cadê meu travesseiro, de Ana Maria Machado;



- 🎵 Travesseiro;
- 🎵 Lousa;
- 🎵 Pincel ou giz;
- 🎵 Folha A-4;
- 🎵 Caderno;
- 🎵 Lápis de cor;
- 🎵 Lápis de escrever;
- 🎵 Fita adesiva.



Aula 2: Explorando o Gênero Textual "CANTIGA".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Receber os(as) alunos(as) com o cartaz escrito as cantigas: Cai cai Balão; marcha Soldado; Terezinha de Jesus;

2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre as cantigas apresentadas, questionar se eles já tinham ouvido e cantado alguma delas? Onde? Quem apresentou para eles(as)?
Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e atívem seus conhecimentos prévios;

3. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "cantiga";

4. Ouvir as cantigas no aparelho de som e acompanhar a letra nos cartazes apresentados;

5. Distribuir uma cópia da letra das cantigas Cai Cai Balão; Marcha Soldado e Terezinha de Jesus; para os(as) alunos(as);

6. Circular nos cartazes das cantigas as palavras: Balão; cai; mão; Soldado; fogo; bandeira; Terezinha, Cavalheiros; pai; chapéu, e registrar no caderno;

7. Propor a reescrita das cantigas por meio de escrita imitativa ou espontânea;
8. Propor a ilustração das cantigas trabalhadas;
9. Expor a produção dos(as) alunos(as) no mural da turma;
10. Expor os cartazes das cantigas: Cai cai Balão; marcha Soldado e Terezinha de Jesus na sala.



Materiais da aula 2

Cartaz das cantigas: Cai cai Balão; marcha Soldado, Terezinha de Jesus;

Aparelho de som;

Pen drive com as cantigas;

Lousa ou giz;

Pincel;

Folha A-4;

Caderno;

Lápis de cor;

Lápis de escrever;

Fita adesiva.



Aula 3: Aprofundando o Gênero Textual "CANTIGA".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Receber os(as) alunos(as) com o cartaz escrito as cantigas: O cravo brigou com a Rosa; Alecrim; Se essa rua fosse minha; Meu Chapéu;

2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre as cantigas apresentadas, questionando se eles já tinham ouvido e cantado alguma delas? Onde? Quem apresentou para eles? Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios.

3. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "cantiga";
4. Ouvir as cantigas no aparelho de som e acompanhar a letra nos cartazes apresentados;
5. Distribuir uma cópia da letra das cantigas "O cravo brigou com a Rosa"; "Alecrim"; "Se essa rua fosse minha"; "Meu Chapéu" para os(as) alunos(as);
6. Circular nos cartazes das cantigas as palavras: Cravo, Rosa, Brigou, sacada, alecrim, dourado, semeado, rua, fosse, ladrilhar, pedrinhas, coração, anjo, chapéu, pontas, e registrar no caderno;
7. Solicitar que os(as) alunos(as) identifiquem a letra inicial, final, quantidade de letras e sílabas de cada palavras e registrem no caderno;
8. Propor a reescrita das cantigas, por meio de escrita imitativa ou espontânea;
9. Propor a realização do jogo "Mímica das Cantigas";

MATERIAIS:

- Caixa encapada; carta com imagens de personagens ou objetos de cantigas; relógio ou cronômetro.

COMO JOGAR:

- Colocar, dentro da caixa, diversas cartas com imagens de personagens ou objetos de cantigas;
- Dividir a turma em duas equipes e definir o tempo que cada jogador terá para representar a mímica;
- Solicitar que cada equipe eleja, a cada jogada, um jogador para sortear a carta e fazer a mímica.
- Solicitar que a equipe descubra qual é a cantiga referente à mímica que o jogador está realizando dentro do tempo estabelecido.
- Marcará o ponto a equipe que adivinhar a cantiga representada dentro do tempo estabelecido.



Materiais da aula 3



- ♪ Cartaz das cantigas: O cravo brigou com a Rosa; Alecrim; Se essa rua fosse minha; Meu Chapéu; Aparelho de som;
- ♪ Pen drive com as cantigas;
- ♪ Lousa ou giz;
- ♪ Pincel;
- ♪ Folha A-4;
- ♪ Caderno;
- ♪ Lápis de cor;
- ♪ Lápis de escrever caixa encapada;
- ♪ Carta com imagens de personagens ou objetos de cantigas;
- ♪ Relógio ou cronômetro.



Aula 4 – Consolidando o Gênero Textual “CANTIGA”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Receber os(as) alunos(as) com o cartaz escrito as cantigas: “Meu Limão, meu limoeiro”; “O trem Maluco”; “Canoa virou”;
2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre as cantigas apresentadas, questionando se eles já tinham ouvido e cantado alguma delas? Onde? Quem apresentou para eles? Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
3. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “cantiga”;
4. Ouvir as cantigas no aparelho de som e acompanhar a letra nos cartazes apresentados;
5. Distribuir uma cópia da letra das cantigas “Meu Limão, meu limoeiro”; “O trem Maluco”; “Canoa virou” para os(as) alunos(as);
6. Circular nos cartazes das cantigas as palavras: Limão, Limoeiro, trem, maluco, canoa, peixe, peixinho.



7. Solicitar que os(as) alunos(as) identifiquem a letra inicial, final, quantidade de letras e sílabas de cada palavras e registrem no caderno.

8. Propor a eleição do cartaz das cantigas mais interessante. Para esta atividade os cartazes deverão ser enumerados. Solicitar que os(as) alunos(as) votem utilizando a numeração do cartaz. Após todos registrarem na cédula escolha, solicite que depositem a cédula na urna. Após todos votarem, realize a apuração dos votos. Obs: Nesta etapa é importante que o(a) professor(a) motive os(as) alunos(as) a expressarem a escolha por meio do voto. Explicar o que é o voto, e a importância dele para que as pessoas expressem suas escolhas sobre determinado assunto ou tema;

9. Realizar a apuração dos votos. Abrir a urna e ir registrando os votos. Contar os votos e apresentar o cartaz vencedor. Obs: Nesta atividade, o(a) professor(a) pode contar com o apoio dos(as) alunos(as) para que eles(as) retirem as cédulas da urna e façam a leitura do número do cartaz e aponte que recebeu o voto;

10. Propor a elaboração de um cartaz coletivo de curiosidade sobre a cantiga vencedora da eleição. Para esta atividade, o(a) professor(a) escreverá a cantiga escolhida pela turma em um sulfítão, e solicitará que os(as) alunos(as) escrevam as curiosidades e características do personagem da cantiga escolhida. Ao término, solicitar que os(as) alunos(as) ilustrem o personagem e cole no cartaz;

11. Expor o cartaz no mural da turma.

Materiais da aula 4

- Cartaz das cantigas: Meu Limão, meu limoeiro; O trem Maluco; Canoa virou;
- Cartazes das cantigas utilizadas nas aulas anteriores;
- Urna de votação (pode ser uma caixa decorada como uma urna de votação);
- Sulfítão;
- Lápis;
- Borracha;
- Lápis de cor;
- Fita adesiva;
- Lousa;
- Pincel ou giz;
- Folha A4;
- Folha A3.



RECURSOS DIDÁTICOS:



Livro Cadê meu travesseiro de Ana Maria Machado; travesseiro; lousa, pincel ou giz; folha A-4; cartaz das cantigas: Cai cai Balão; marcha Soldado; Terezinha de Jesus Aparelho de som; cartaz das cantigas: O cravo brigou com a Rosa; Alecrim; Se essa rua fosse minha; Meu Chapéu; pen drive com as cantigas; Caixa encapada; carta com imagens de personagens ou objetos de cantigas; relógio ou cronômetro; cartaz das cantigas: Meu Limão, meu limoeiro; O trem Maluco; Canoa virou; urna de votação (pode ser uma caixa decorada como uma urna de votação; sulfitão; caderno; lápis de cor; lápis de escrever; fita adesiva.





AVALIAÇÃO:

- Finalidade: diagnosticar os conhecimentos prévios e a compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "cantigas" pelos(as) alunos(as) ao longo das etapas da sequência didática.
- Critérios: exposição dos conhecimentos prévios; compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "cantigas"; apropriação do sistema de escrita alfabética; aquisição de habilidade de oralidade, leitura e escrita; desenvolvimento da consciência fonêmica e fonológica; compreensão que o gênero textual "cantigas" está presente nas práticas comunicativas; utilizar gênero textual "cantigas" em práticas de oralidade, leitura e escrita.
- Estratégias e instrumentos: observação da participação oral; participação e produção de práticas de leitura e escrita; interação em grupos, duplas e registros escritos no caderno de atividades do(a) aluno(a).





CORDELE





SEQUÊNCIA:

Cordel encantado



OBJETIVO GERAL

Conhecer o gênero textual cordel em situações de oralidade, leitura e escrita, aperfeiçoando as práticas de leitura, escrita e oralidade, valorizando os aspectos culturais do povo brasileiro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir, aprofundar e consolidar o gênero textual "cordel";
- Compreender as estruturas e as finalidades do gênero textual "cordel";
- Conhecer e/ou reconhecer alguns cordéis;
- Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala;
- Escutar com atenção textos lidos por outra pessoa;
- Ler textos não verbais, em diferentes suportes;
- Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros textuais e temáticas lidos pelo(a) professor(a) ou por outro(a) leitor(a) experiente;
- Retirar informações explícitas e implícitas do texto;
- Produzir textos orais e escritos com ajuda e de forma espontânea;
- Compreender a lenda como gênero textual presente nas práticas de oralidade, leitura e escrita;
- Desenvolver consciência fonêmica e consciência fonológica;
- Explorar a oralidade como prática comunicativa;
- Compreender a leitura e escrita como uma prática comunicativa;
- Despertar o gosto pela leitura;
- Ler texto com ajuda do(a) professor(a).



QUANTIDADE DE AULAS

12 aulas

DESENVOLVIMENTO

Aula 1: Introduzindo o Gênero Textual "CORDEL".

Duração: 03 aulas.



Desenvolvimento:

1. Receber os(as) alunos(as) fantasiado ou utilizando um adereço de cangaceiro;
2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre quem é o personagem que usa aquela roupa ou adereço? Questionar se eles sabem que adereço é aquele? Se eles já usaram algum? Onde usaram? Quem usa? Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
3. Dialogar com os(as) alunos(as) sobre quem é esse personagem. Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios.
4. Apresentar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "cordel";
5. Apresentar o livro Mês de Junho tem São João de Fábio Sombra;



6. Realizar a mediação da leitura do livro, contando a história e apresentando as ilustrações. Refletir sobre a história, sobre os personagens, sobre a estrutura do gênero textual cordel levando os(as) alunos(as) a reflexão para que percebam o gênero textual cordel no livro;

7. Apresentar um livreto de cordel para os(as) alunos(as), mostrando as rimas existentes no gênero textual "cordel";

8. Escrever as palavras: Cordel; Rimas; João; balão, pedir para que os(as) alunos(as) identifiquem a letra inicial, letra final, quantidade de letras, sílabas e encontro vocálico das palavras, registrando no caderno;

9. Propor a escrita de palavras que rimem com as palavras: Cordel; Rimas; João; balão, e registrar no caderno;

10. Retirar informações explícitas da história Mês de Junho tem São João de Fábio Sombra, como:

- Qual mês acontece a festa mencionada na história?
- Quais comidas aparecem na história?
- Quais instrumentos musicais aparecem na história?

Obs.: O(a) Professor(a) pode propor a retirada de outras informações explícitas.



Materiais da aula 1

ψ Livro Mês de Junho tem São João de Fábio Sombra;

ψ Adereço ou fantasia de cangaceiro;

ψ Lousa;

ψ Pincel ou giz;

ψ Caderno;

ψ Lápis de escrever;

ψ Borracha.





Aula 2: Explorando o Gênero Textual "CORDEL".

Duração: 03 aulas.



Desenvolvimento

1. Receber os(as) alunos(as) com um cartaz com a capa de um cordel;
2. Apresentar um cartaz com a capa de um cordel e instigar a apreciação da imagem;
3. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "cordel";
4. Propor a construção coletiva de um cordel, baseado na capa apresentada. Nesta atividade o(a) professor(a) será o mediador da escrita, registrando a construção na lousa;
5. Propor a leitura coletiva da produção textual realizada;
6. Identificar as palavras as rimas no cordel produzido pela turma;
7. Propor o registro da produção textual coletiva no caderno;
8. Acompanhar o processo de escrita da produção no caderno, realizando as intervenções necessárias;
9. Distribuir para os(as) alunos(as) folhas A4 dobradas ao meio, formando um livreto;
10. Propor a transposição do texto do caderno para o livreto, observando a estrutura do cordel;
11. Recolher a produção para ser finalizada na próxima aula;





Materiais da aula 2

- ψ Cartaz com capa de um cordel;
- ψ Folhas A4;
- ψ Caderno;
- ψ Lápis de escrever;
- ψ Borracha.



Aula 3: Aprofundando o Gênero Textual "CORDEL".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Organizar a turma em grupos de 4 alunos(as);
2. Retomar os aspectos discursivos e linguístico do gênero textual "cordel", reativando os conhecimentos dos(as) alunos(as);
3. Dialogar com os(as) alunos(as) explicando o que é uma xilogravura;
4. Propor a apreciação da xilogravura "Mudança do Sertanejo" de José Francisco Borges. Nesta etapa o(a) pode definir a seu critério quais os elementos serão analisados durante a apreciação da xilogravura;
5. Distribuir um livreto de cordel para cada aluno(a);
6. Propor a leitura individual do livreto de cordel recebido;
7. Propor que cada aluno(a) apresente o livreto de cordel que fez a leitura;
8. Retomar a produção coletiva do cordel realizada na aula 2;
9. Propor a ilustração do cordel;
10. Expor a produção do cordel no mural da turma.



Materiais da aula 3

- ψ Cartaz com Xilogravura "Mudança do Sertanejo" de José Francisco Borges;
- ψ Folhas A4;
- ψ Caderno;
- ψ Lápis de escrever;
- ψ Borracha;
- ψ Lápis de cor.

Aula 4 – Consolidando o Gênero Textual “CORDEL”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Apresentar uma animação em vídeo sobre a literatura de cordel para apreciação dos(as) alunos(as);
2. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “cordel”;
3. Distribuir livreto de cordel para apreciação;
4. Propor a leitura individual do livreto de cordel recebido;
5. Propor que cada aluno(a) apresente o livreto de cordel que fez a leitura;
6. Propor a retirada de informações explícitas do texto como:
 - título do livreto;
 - autor;
 - ano de publicação;
7. Propor que identifiquem 3 rimas no cordel que receberam;
8. Registrar no caderno as rimas encontradas no livreto de cordel;
9. Solicitar que produzam e registrem no caderno, outras frases utilizando as palavras retiradas do livreto de cordel;





Materiais da aula

- ψ Livretos de cordel;
- ψ Vídeo sobre o cordel;
- ψ Cartaz com capa de um cordel;
- ψ Folhas A4;
- ψ Caderno;
- ψ Lápis de escrever;
- ψ Borracha.



RECURSOS DIDÁTICOS:

Livro “Mês de Junho tem São João, de Fábio Sombra”; adereço ou fantasia de cangaceiro; livretos de cordel; vídeo sobre o cordel; cartaz com capa de um cordel; cartaz com xilogravura “Mudança do Sertanejo” de José Francisco Borges; lousa, pincel ou giz; caderno; lápis de escrever; borracha folhas A4; lápis de cor.

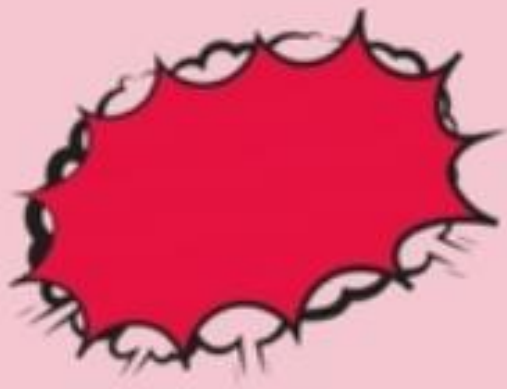




AVALIAÇÃO:

- Finalidade: diagnosticar os conhecimentos prévios e a compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "cordel" pelos(as) alunos(as) ao longo das etapas da sequência didática.
- Critérios: exposição dos conhecimentos prévios; compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "cordel"; apropriação do sistema de escrita alfabética; aquisição de habilidade de oralidade, leitura e escrita; desenvolvimento da consciência fonêmica e fonológica; compreensão que o gênero textual "cordel" está presente nas práticas comunicativas; utilizar gênero textual "cordel" em práticas de oralidade, leitura e escrita.
- Estratégias e instrumentos: observação da participação oral; participação e produção de práticas de leitura e escrita; interação em grupos, duplas e registros escritos no caderno de atividades do(a) aluno(a).





HISTÓRIA EM QUADRINHOS



SEQUÊNCIA:

História em quadrinho, diversão em quadrinhos



OBJETIVO GERAL

Conhecer o gênero textual história em quadrinhos, despertando o interesse pela leitura e aperfeiçoando as práticas de leitura, escrita e oralidade por meio das narrativas e recursos linguísticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir, aprofundar e consolidar o gênero textual "história em quadrinhos";
- Compreender as estruturas e as finalidades do gênero textual "história em quadrinhos";
- Conhecer e/ou reconhecer algumas histórias em quadrinhos;
- Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala;
- Escutar com atenção textos lidos por outra pessoa;
- Ler textos não verbais em diferentes suportes;
- Incentivar a prática de leitura por meio de história em quadrinhos;
- Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros textuais e temáticas lidos pelo(a) professor(a) ou por outro(a) leitor(a) experiente;
- Retirar informações explícitas e implícitas do texto;
- Produzir texto com ajuda e de forma espontânea;
- Desenvolver consciência fonêmica e consciência fonológica;
- Explorar a oralidade como prática comunicativa;
- Compreender a leitura e escrita como uma prática comunicativa;
- Ler texto com ajuda do(a) professor(a);
- Divertir com a leitura de história em quadrinhos;



QUANTIDADE DE AULAS

9 aulas

DESENVOLVIMENTO

Aula 1: Introduzindo o Gênero Textual “HISTÓRIA EM QUADRINHOS”.

Duração: 03 aulas.



Desenvolvimento:

1. Distribuir gibis pela sala de aula;
2. Receber os(as) alunos(as) propondo que apreciem os gibis espalhados pela sala;
3. Organizar um círculo, com os(as) alunos(as) sentados no chão promova uma roda de conversa, instigando a curiosidade deles(as) sobre gibis? Se já leram algum? Onde já viram? Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
4. Dialogar com os(as) alunos(as) sobre como é a estrutura de um gibi, como é escrito a história neles. Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
5. Apresentar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “história em quadrinhos”;
6. Propor que cada aluno(a) tente realizar a leitura das história em quadrinhos apresentada no gibi, levando-os(as) a perceber a estrutura da história em quadrinhos;

7. Apresentar os recursos da história em quadrinho como:

- quadro/vinheta;
- balões de fala;
- balões de gritos;
- balões de pensamentos;
- balões de narração;



8. Solicitar que cada aluno(a) use um gibi para retirar informações explícitas sobre ele, registrando no caderno:

- o título da história;
- personagens principais;
- quantas histórias o gibi possui;
- quem é o autor do gibi.

9. Escrever as palavras: história, quadrinhos, balões, e pedir para que os(as) alunos(as) identifiquem a letra inicial e final, quantidade de letras e sílabas de cada palavra e registrem no caderno;

10. Propor o reconto da capa do gibi por meio de ilustração;

11. Expor a produção dos alunos(as) no mural da turma.

Materiais da aula 1

- ↳ Gibis;
- ↳ Lousa;
- ↳ Pincel ou giz;
- ↳ Folha A-4;
- ↳ Caderno;
- ↳ Lápis de cor;
- ↳ Lápis de escrever;
- ↳ Fita adesiva.



Aula 2: Explorando o Gênero Textual “HISTÓRIA EM QUADRINHOS”.

Duração: 03 aulas.



Desenvolvimento

1. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “história em quadrinhos”;
2. Apresentar uma história em quadrinhos de um jornal;
3. Refletir com os(as) alunos(as) para que percebam que as histórias em quadrinhos podem estar em jornais e não apenas em gibis;
4. Propor a construção coletiva de uma história em quadrinhos. Nesta atividade o(a) professor(a) será o mediador da escrita para a turma;
5. Propor a leitura da história em quadrinhos produzida coletivamente;
6. Propor a ilustração da história em quadrinhos produzida coletivamente;
7. Expor a produção dos alunos(as) no mural da turma.



Materiais da aula 2

- 1 } Jornal;
- 1 } Lousa;
- 1 } Pincel ou giz;
- 1 } Folha A-4;
- 1 } Caderno;
- 1 } Lápis de cor;
- 1 } Lápis de escrever;
- 1 } Fita adesiva.



Aula 3: Aprofundando e consolidando o Gênero Textual

"HISTÓRIA EM QUADRINHOS".

Duração: 03 aulas.



Desenvolvimento

1. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "história em quadrinhos";

2. Propor a atividade "Encaixe dos Quadrinhos"

MATERIAIS:

- História em quadrinhos recortadas, de acordo com a disposição quadrinhos (quadro a quadro). Obs: O(a) professor(a) poderá escolher as histórias em quadrinhos de sua preferência, xerocar e recortar os quadrinhos.

COMO JOGAR:

- A atividade pode ser individual ou em duplas;
- O(a) professor(a) deve, antecipadamente, recortar as histórias em quadrinhos (quadro a quadro);
- Distribuir a história em quadrinhos recortada para os(as) alunos(as);
- Solicitar que os(as) alunos(as) ordenem a história em quadrinhos de acordo com o enredo da história.

Obs: O(a) professor(a) pode realizar uma competição da montagem de quebra-cabeça. Para essa situação, será necessário estabelecer os combinados para a competição

3. Propor a leitura a história em quadrinho produzida;

4. Propor a ilustração da história em quadrinho produzida.

5. Expor no mural da turma a produção textual produzida a partir do jogo.



Materiais da aula 3

Histórias em quadrinhos recortadas de acordo com a disposição quadrinhos (quadro a quadro):



- Lousa;
- Pincel ou giz;
- Folha A-4;
- Caderno;
- Lápis de cor;
- Lápis de escrever;
- Borracha;
- Tesoura;
- Cola.



RECURSOS DIDÁTICOS:

Gibis; Jornal; História em quadrinhos recortadas, de acordo com a disposição quadrinhos (quadro a quadro); lousa, pincel ou giz, folha A-4, caderno, lápis de cor, lápis de escrever, borracha; tesoura; cola.





AVALIAÇÃO:

- Finalidade: diagnosticar os conhecimentos prévios e a compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "história em quadrinhos" pelos(as) alunos(as) ao longo das etapas da sequência didática.
- Critérios: exposição dos conhecimentos prévios; compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "história em quadrinhos"; apropriação do sistema de escrita alfabética; aquisição de habilidade de oralidade, leitura e escrita; desenvolvimento da consciência fonêmica e fonológica; compreensão que o gênero textual "história em quadrinhos" está presente nas práticas comunicativas; utilizar gênero textual "história em quadrinhos" em práticas de oralidade, leitura e escrita.
- Estratégias e instrumentos: observação da participação oral; participação e produção de práticas de leitura e escrita; interação em grupos, duplas e registros escritos no caderno de atividades do(a) aluno(a).





ADIVINHAS





SEQUÊNCIA:

O que é, o que é?



OBJETIVO GERAL

Conhecer e utilizar o gênero textual adivinhas em situações de oralidade, leitura e escrita, aperfeiçoando as práticas comunicativas e lúdicas dos(as) alunos(as).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Introduzir, aprofundar e consolidar o gênero textual "adivinhas";
- Compreender as estruturas e as finalidades do gênero textual "adivinhas";
- Apresentar ponto de interrogação;
- Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala;
- Escutar com atenção textos lidos por outra pessoa;
- Ler textos não verbais em diferentes suportes;
- Retirar informações explícitas e implícitas do texto;
- Produzir textos orais e escritos com ajuda e de forma espontânea;
- Compreender a adivinha como gênero textual presente nas práticas de oralidade, leitura, escrita e ludicidade;
- Apropriar do Sistema de Escrita Alfabética;
- Desenvolver consciência fonêmica e consciência fonológica;
- Explorar a oralidade como prática comunicativa;
- Compreender a leitura e escrita como uma prática comunicativa;
- Despertar o gosto pela leitura;
- Ler texto com ajuda do(a) professor(a).





QUANTIDADE DE AULAS

12 aulas

DESENVOLVIMENTO

Aula 1: Introduzindo o Gênero Textual “ADIVINHAS”.

Duração: 03 aulas.



Desenvolvimento:

1. Receber os(as) alunos(as) com um cartaz com o ponto de interrogação;

2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre o ponto de interrogação:

- Explicar que ponto é esse;
- Quando ele é utilizado;
- Por que é utilizado.



Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

3. Apresentar o livro O que é de Ana Maria Machado;

4. Realizar a mediação da leitura das adivinhas apresentadas na obra;

5. Questionar se os(as) alunos(as) já brincaram de adivinhas, se eles conhecem alguma adivinha diferente das que estão no livro O que é de Ana Maria Machado. Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

6. Apresentar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “adivinhas”;

7. Retirar da obra *O que é* de Ana Maria Machado as palavras que são as respostas das adivinhas e listar no quadro;
8. Solicitar que os(as) alunos(as) identifiquem a letra inicial e final, a quantidade de letras e sílabas de cada palavras, e registre no caderno;
9. Propor a escrita e ilustração de 3 adivinhas apresentadas na obra *O que é* de Ana Maria Machado;
10. Expor a produção dos alunos(as) no mural da turma.

Materiais da aula 1

- ? Livro *O que é* de Ana Maria Machado;
- ? Cartaz com o ponto de interrogação gigante:
 - ? Lousa;
 - ? Pincel ou giz;
 - ? Folha A-4;
 - ? Caderno;
 - ? Lápis de cor;
 - ? Lápis de escrever;
 - ? Fita adesiva.



Aula 2: Explorando o Gênero Textual "ADIVINHAS".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Receber os(as) alunos(as) com 5 cartazes com adivinhas apresentadas da obra *O que é*, de Ana Maria Machado;
2. Propor apreciação e leitura coletiva e individual dos cartazes das adivinhas;
3. Retomar a obra *O que é* de Ana Maria Machado;

4. Propor a eleição da advinha mais legal. Para esta atividade será utilizar um pedaço de papel e solicitar que os(as) alunos(as) escrevam o nome da advinha que eles julgam ser mais legal. Após todos registrarem na cédula a sua escolha, solicite que depositem a cédula na urna. Após todos votarem, realize a apuração dos votos. Obs.: Nesta etapa é importante que o(a) professor(a) motive os(as) alunos(as) a expressarem sua escolha por meio do voto. Explique o que é o voto, e a importância dele para que as pessoas expressem suas escolhas sobre determinado assunto ou tema;

5. Realizar a apuração dos votos. Abrir a urna e ir registrando os votos da advinha mais legal na lousa. Contar os votos e apresentar a advinha vencedora. Obs.: Nesta atividade, o(a) professor(a) pode contar com o apoio dos(as) alunos(as) para que eles(as) retirem as cédulas da urna e faça a leitura do nome da advinha;

6. Propor a elaboração do cartaz coletivo com a advinha vencedora;

7. Propor a construção coletiva de duas advinhas. Nesta proposta o(a) professor(a) deve mediar a escrita;

8. Propor a escrita espontânea ou imitativa das advinhas construídas coletivamente;

9. Propor a ilustração da advinha;

10. Expor o cartaz no mural da turma.

Materiais da aula 2

- ? Livro O que é de Ana Maria Machado; Cartazes com advinhas da obra;
- ? Urna de votação (pode ser uma caixa decorada como uma urna de votação);
- ? Lousa;
- ? Pincel ou giz;
- ? Folha A-4;
- ? Caderno;
- ? Lápis de cor;
- ? Lápis de escrever;
- ? Fita adesiva.



Aula 3: Aprofundando o Gênero Textual "ADIVINHAS".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Organizar a turma em grupos de 4 alunos(as);
2. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "Advinhas", reativando os conhecimentos dos alunos(as);
3. Retomar os cartazes com as advinhas contidas na obra *O que é de Ana Maria Machado*;
4. Propor a leitura coletiva e individual dos cartazes;
5. Propor a construção coletiva de 10 advinhas. Nesta atividade o(a) professor(a) deve mediar a escrita;
6. Propor a escrita imitativa ou espontânea das 10 advinhas produzidas coletivamente;
7. Realizar a refacção da escrita individual dos(as) alunos(as);
8. Propor a construção do livreto das advinhas;
9. Distribuir folhas A4 dobradas e grampeadas ao meio para os(as) alunos(as);
10. Propor a transposição da produção textual (10 advinhas) para os livretos produzidos;
11. Propor a elaboração do título do livro de advinhas da turma.



Materiais da aula 3

- ? Livro O que é de Ana Maria Machado;
- ? Cartazes com advinhas da obra;
- ? Lousa;
- ? Pincel ou giz;
- ? Folha A-4;
- ? Grampeador;
- ? Caderno;
- ? Lápis de escrever;
- ? Borracha.



Aula 4: Consolidando o Gênero Textual "ADIVINHAS".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Organizar a turma em grupos de 4 alunos(as);
2. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "advinhas", reativando os conhecimentos dos(as) alunos(as);
3. Continuar a elaboração do livreto das advinhas;
4. Propor a ilustração da capa e das advinhas produzidas;
5. Propor a leitura individual das advinhas produzidas;
6. Dialogar com os(as) alunos(as) sobre qual advinha eles mais gostaram. Explorar a oralidade dos(as) alunos(as) nesse momento de diálogo;
7. Propor a realização do jogo "Círculo das Advinhas":



MATERIAIS:

- Relógio ou cronômetro; cartas com adivinhas; caixa para as cartas com adivinhas; caixa com palavras que são as respostas das adivinhas; papel a4; lápis de cor, lápis de escrever, borracha, apontador, mesas e cadeiras; marcação colorida.



COMO JOGAR:

- Dividir a turma em 4 equipes;
- Organizar a sala em 4 cantinhos, identificados por cores diferentes (cada cantinho será o espaço onde ocorrerão as etapas do circuito);
- A competição consistirá em responder, corretamente, as adivinhas e completar o circuito em menos tempo;
- Numerar os cantinhos de 1 a 4 e explicar as regras do jogo para a turma: cada equipe será composta por até 8 participantes (caso a sala tenha um número menor de alunos, os participantes vão realizar mais de uma atividade). As atividades de cada etapa do circuito (cantinho) serão realizadas por dois participantes de cada equipe. Os participantes só poderão iniciar a atividade quando os integrantes da atividade anterior tiverem concluído a atividade que iniciaram. Vence a equipe que concluir todas as etapas em menos tempo.

O circuito será dividido da seguinte forma:

1. Sortear uma adivinha, ler e responder corretamente.
2. Sortear uma adivinha, ler, responder oralmente e ilustrar a resposta;
3. Sortear uma adivinha, ler, responder oralmente e procurar, na caixa, a palavra que corresponde à resposta;
4. Sortear uma adivinha, ler, responder oralmente e listar 5 palavras que iniciam com a mesma letra que inicia a resposta;
 - Sortear qual será a equipe que iniciará a competição;
 - Marcar o tempo de cada equipe.

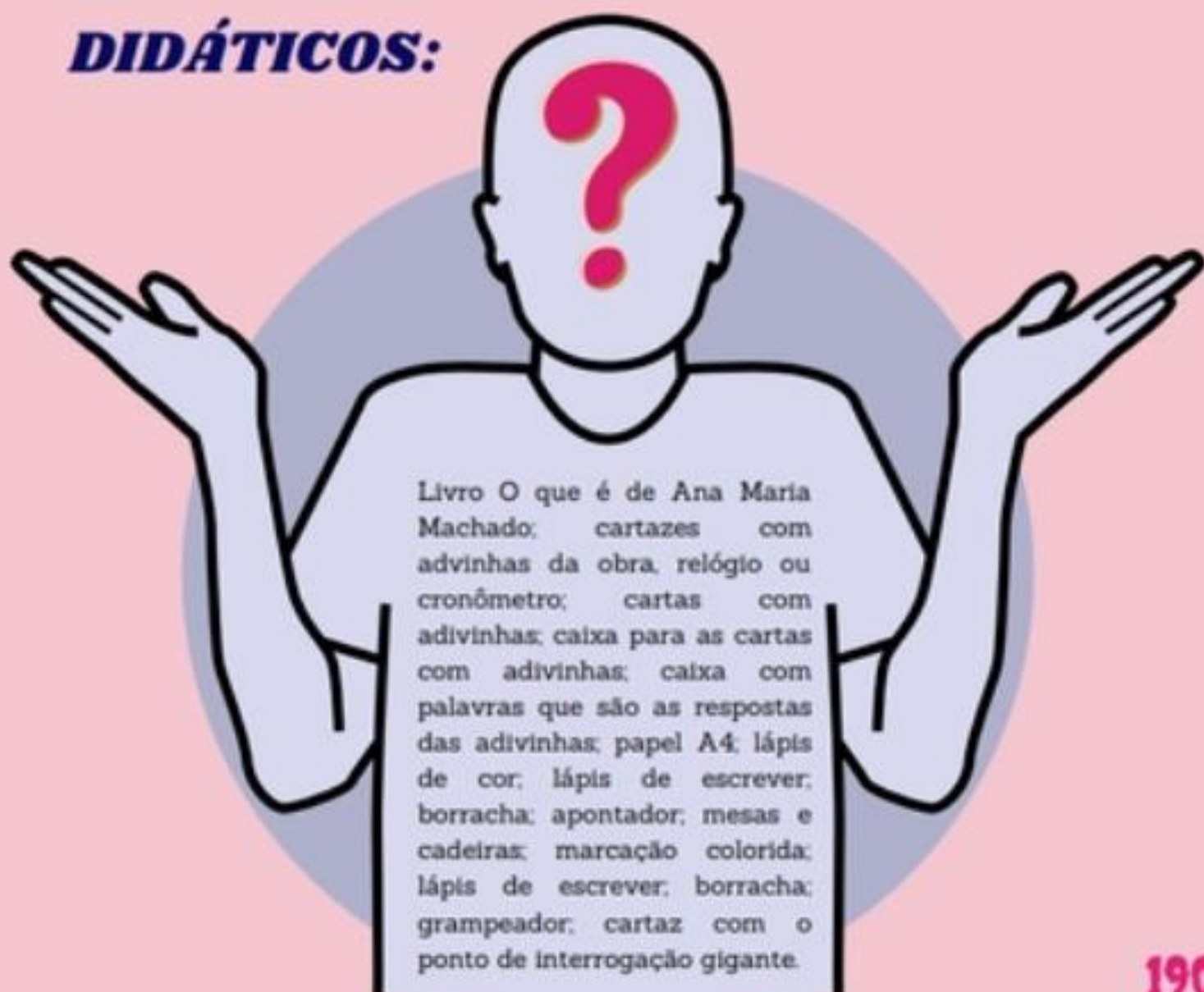


Materiais da aula 14

- ? Livro *O que é* de Ana Maria Machado;
- ? Cartazes com adivinhas da obra;
- ? Relógio ou cronômetro;
- ? Cartas com adivinhas;
- ? Caixa para as cartas com adivinhas;
- ? Caixa com palavras que são as respostas das adivinhas;
- ? Papel A4;
- ? Lápis de cor;
- ? Lápis de escrever;
- ? Borracha;
- ? Apontador;
- ? Mesas e cadeiras;
- ? Marcação colorida;
- ? Lápis de escrever.



RECURSOS DIDÁTICOS:





AVALIAÇÃO:

- Finalidade: diagnosticar os conhecimentos prévios e a compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "advinhas" pelos(as) alunos(as) ao longo das etapas da sequência didática.
- Critérios: exposição dos conhecimentos prévios; compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "advinhas"; apropriação do sistema de escrita alfabética; aquisição de habilidade de oralidade, leitura e escrita; desenvolvimento da consciência fonêmica e fonológica; compreensão que o gênero textual "advinhas" está presente nas práticas comunicativas; utilizar gênero textual "advinhas" em práticas de oralidade, leitura e escrita.
- Estratégias e instrumentos: observação da participação oral; participação e produção de práticas de leitura e escrita; interação em grupos, duplas e registros escritos no caderno de atividades do(a) aluno(a).





REPORTAGEM





SEQUÊNCIA:

Nos caminhos da reportagem

OBJETIVO GERAL

Conhecer e utilizar o gênero textual reportagem em situações de oralidade, leitura e escrita, aperfeiçoando as práticas comunicativas.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir, aprofundar e consolidar o gênero textual "reportagem";
- Compreender as estruturas e as finalidades do gênero textual "reportagem";
- Ler e interpretar reportagem em recursos diversos;
- Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala;
- Escutar com atenção textos lidos por outra pessoa;
- Ler textos não verbais em diferentes suportes;
- Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros textuais e temáticas lidos pelo(a) professor(a) ou por outro(a) leitor(a) experiente;
- Retirar informações explícitas e implícitas do texto;
- Produzir textos orais e escritos com ajuda ou de forma espontânea;
- Compreender a reportagem como gênero textual presente nas práticas de oralidade, leitura e escrita;
- Apropriar do sistema de escrita alfabética;
- Desenvolver consciência fonêmica e consciência fonológica;
- Explorar a oralidade como prática comunicativa;
- Compreender a leitura e escrita como uma prática comunicativa;
- Despertar o gosto pela leitura;
- Ler texto com ajuda do(a) professor(a).



QUANTIDADE DE AULAS

12 aulas

DESENVOLVIMENTO

Aula 1: Introduzindo o Gênero Textual

“REPORTAGEM”.

Duração: 03 aulas.



Desenvolvimento:

1. Receber os(as) alunos(as) fantasiado ou utilizando um adereço de repórter;
2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre quem é o personagem que usa aquela roupa ou adereço. Questionar se eles(as) sabem que adereço é aquele? Se eles já usaram algum? Onde usaram? Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
3. Apresentar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “reportagem”;
4. Apresentar as formas de vinculação de reportagem: telejornal, jornal impresso, revista, redes sociais;
5. Apresentar o vídeo de uma reportagem apresentada em um telejornal;
6. Conversar com os(as) alunos(as) sobre a reportagem apresentada, instigando a interpretação da reportagem apresentada. Nesta etapa o(a) professor(a) precisa organizar os assuntos que serão discutidos na conversa;

7. Escrever o título da reportagem na lousa e solicitar que os(as) alunos(as) identifiquem a letra inicial e final, quantidade de letras e sílabas cada palavras e registrar no caderno.

Materiais da aula 1

- Adereço ou fantasia de repórter;
- Datashow;
- Notebook;
- Vídeo de uma reportagem apresentada em telejornal:
- Lousa;
- Pincel;
- Folha A-4;
- Caderno;
- Lápis de cor;
- Lápis de escrever;
- Fita adesiva.



Aula 2: Explorando o Gênero Textual "REPORTAGEM".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Receber os(as) alunos(as) vestido de jornalista ou entregador de jornal;

2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre o que é o jornal impresso? Se eles já viram um? Se manusearam algum jornal impresso? Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

3. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "reportagem";

4. Explicar o que é um jornal impresso;

5. Selecionar uma reportagem e propor a leitura coletiva;



6. Conversar com os(as) alunos(as) sobre a reportagem lida, instigando a interpretação da reportagem apresentada. Nesta etapa, o(a) professor(a) deve elaborar as questões que serão discutidas com os(as) alunos(as) no momento da conversa;

7. Solicitar que os(as) alunos(as) recortem o título da reportagem e identifiquem a letra inicial e final, a quantidade de letras e sílabas cada palavra possui e registrar no caderno;

8. Propor a elaboração de uma reportagem, baseada na reportagem apresentada. Nesta etapa o(a) professor(a) deverá mediar a escrita;

9. Propor a escrita da reportagem baseada na produção escrita;

10. Expor a produção escrita no mural da turma.



- Materiais da aula 2**
- Adereço ou fantasia de jornaleiro;
 - Jornais;
 - Lousa;
 - Pincel ou giz;
 - Folha A-4;
 - Caderno;
 - Lápis de escrever;
 - Borracha;
 - Fita adesiva.



Aula 3: Aprofundando o Gênero Textual "REPORTAGEM".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Receber os(as) alunos(as) vestido de jornaleiro ou entregador de revista;

2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) sobre o que é uma revista? Se eles já viram uma revista? Se manusearam alguma revista? Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios. Estimular os(as) alunos(as) a folhear a revista e escolher uma reportagem;

3. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "reportagem";
4. Explicar o que é uma revista;
5. Solicitar que os(as) alunos(as) selecionem uma reportagem, recortem e coleem no caderno;
6. Identificar alguns elementos da reportagem como:
 - O título da reportagem;
 - O autor;
 - A data.
7. Propor a leitura coletiva de uma reportagem;
8. Propor que os(as) alunos(as) retirem 10 palavras do texto da reportagem e escrevam no caderno;
9. Propor a elaboração de uma manchete de reportagem utilizando pelo menos 3 das palavras retiradas do texto;
10. Escrever a manchete na folha A4;
11. Expor a produção das manchetes.



Materiais da aula 3

- Adereço ou fantasia de jornalista;
- Revista;
- Lousa;
- Pincel ou giz;
- Folha A-4;
- Caderno;
- Lápis de escrever;
- Borracha;
- Fita adesiva.



Aula 3: Consolidando o Gênero Textual "REPORTAGEM".

Duração: 03 aulas.



Desenvolvimento

1. Organizar a turma em grupos de 4 alunos(as);
2. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "reportagem", reativando os conhecimentos dos alunos(as);
3. Projetar reportagens escritas em sites e redes sociais. Explicar que esses locais eletrônicos podem vincular reportagens;
4. Escolher uma reportagem e propor a leitura coletiva;
5. Identificar alguns elementos da reportagem como:
 - O título da reportagem;
 - O autor;
 - A data.
6. Propor e construção individual de uma reportagem;
7. Acompanhar a produção escrita da reportagem, realizando a correção e refacção textual;
8. Transpor a produção para uma folha A4;
9. Elaborar um mural em formato de jornal para expor as reportagens produzidas pelos alunos(as).



Materiais da aula 3

- Datashow;
- Notebook;
- Lousa;
- Pincel;
- Folha A-4;
- Caderno;
- Lápis de cor;
- Lápis de escrever;
- Fita adesiva.





RECURSOS DIDÁTICOS:



Adereço ou fantasia
de jornaleiro; jornais;
revista; datashow,
notebook; lousa,
pincel, folha A-4,
caderno, lápis de cor,
lápis de escrever, fita
adesiva.





AVALIAÇÃO:

- Finalidade: diagnosticar os conhecimentos prévios e a compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "reportagem" pelos(as) alunos(as) ao longo das etapas da sequência didática.
- Critérios: exposição dos conhecimentos prévios; compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "reportagem"; apropriação do sistema de escrita alfabética; aquisição de habilidade de oralidade, leitura e escrita; desenvolvimento da consciência fonêmica e fonológica; compreensão que o gênero textual "reportagem" está presente nas práticas comunicativas; utilizar gênero textual "reportagem" em práticas de oralidade, leitura e escrita.
- Estratégias e instrumentos: observação da participação oral; participação e produção de práticas de leitura e escrita; interação em grupos, duplas e registros escritos no caderno de atividades do(a) aluno(a).





PANFLETO





SEQUÊNCIA:

Panfletos, diversos panfletos



OBJETIVO GERAL

Conhecer e utilizar o gênero textual panfleto, compreendendo-o como um recurso que aperfeiçoa as práticas de leitura e escrita presentes no cotidiano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir, aprofundar e consolidar o gênero textual "panfleto";
- Compreender as estruturas e as finalidades do gênero textual "panfleto";
- Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala;
- Escutar, com atenção, textos lidos por outra pessoa;
- Ler textos não verbais em diferentes suportes;
- Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros textuais e temáticas lidos pelo(a) professor(a) ou por outro(a) leitor(a) experiente;
- Retirar informações explícitas e implícitas do texto;
- Produzir textos orais e escritos com ajuda e de forma espontânea;
- Compreender o panfleto como gênero textual presente nas práticas de oralidade, leitura e escrita;
- Desenvolver consciência fonêmica e consciência fonológica;
- Apropriar do Sistema de Escrita Alfabética;
- Explorar a oralidade como prática comunicativa;
- Compreender a leitura e escrita como uma prática comunicativa;
- Despertar o gosto pela leitura;
- Ler texto com ajuda do(a) professor(a).





QUANTIDADE DE AULAS

10 aulas

DESENVOLVIMENTO

Aula 1: Introduzindo o Gênero Textual "PANFLETO".

Duração: 03 aulas.



Desenvolvimento:

1. Receber os(as) alunos(as) entregando panfletos de supermercado;
2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre o que é um panfleto? Se eles(as) já viram um panfleto? Onde viram? Obs.: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios.
3. Dialogar com os(as) alunos(as) qual a finalidade de um panfleto de supermercado? Obs.: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
4. Realizar a mediação da leitura do panfleto, apresentando as informações sobre a mensagem que está sendo repassada;
5. Apresentar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "panfleto";
6. Realizar a interpretação do panfleto, respondendo as seguintes perguntas:
 - De onde é o panfleto?
 - O que ele está anunciando?
 - Qual o endereço do estabelecimento divulgado no panfleto?



Solicitar que os(as) alunos(as) respondam essas perguntas no caderno, realizando a escrita espontânea ou imitativa;

7. Solicitar que os(as) alunos(as) recortem 10 palavras do panfleto, cole no caderno e identifiquem a letra inicial e final, quantidade de letras e sílabas que cada palavra possui e registre no caderno.



Materiais da aula 1

- Panfletos de supermercado;
- Tesoura;
- Cola;
- Lousa;
- Pincel ou giz;
- Caderno;
- Lápis de escrever.



Aula 2: Explorando o Gênero Textual "PANFLETO".

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Receber os(as) alunos(as) entregando panfletos de lojas ou farmácias;

2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre o que o panfleto está anunciando? Qual estabelecimento comercial ele está divulgando? Quais as melhores ofertas? Explicar o que é uma oferta. Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

3. Dialogar com os(as) alunos(as) sobre qual a finalidade de um panfleto de loja ou farmácia? Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

4. Realizar a mediação da leitura do panfleto, apresentando as informações sobre a mensagem que está sendo repassada;

5. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "panfleto";

6. Realizar a interpretação do panfleto, respondendo as seguintes perguntas:

- De onde é o panfleto?
- O que ele está anunciando?
- Qual o endereço do estabelecimento divulgado no panfleto?

Solicitar que os(as) alunos(as) respondam essas perguntas no caderno, realizando a escrita espontânea ou imitativa;

7. Solicitar que os(as) alunos(as) recortem 10 produtos do panfleto, cole no caderno e escrevam o nome dos produtos;

8. Solicitar que identifiquem a letra inicial e final, quantidade de letras e sílabas de cada palavra e registrar no caderno.



Materiais da aula 3

- Panfletos de loja ou farmácia;
- Tesoura;
- Cola;
- Lousa;
- Pincel ou giz;
- Caderno;
- Lápis de escrever.



Aula 3: Aprofundando e consolidando o Gênero Textual "REPORTAGEM".

Desenvolvimento

Duração: 04 aulas.

1. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "panfleto";

2. Organizar a turma em grupos de 4 alunos(as);

3. Propor a produção de um panfleto;

- Distribuir panfletos diversos e folha A4 para os grupos;
- Solicitar que recortem 8 produtos para compor o panfleto;
- Solicitar que cole as imagens dos produtos recortados na folha A4;
- Propor que criem o nome e endereço do estabelecimento comercial que será divulgado pelo panfleto elaborado;
- Solicitar que escrevam o nome e os preços dos produtos.

4. Acompanhar o processo de elaboração do panfleto, realizando as intervenções necessárias;

5. Expor a produção no mural da turma.



Materiais da aula 3

- Panfletos de loja ou farmácia;
- Tesoura;
- Cola;
- Lousa;
- Pincel ou giz;
- Caderno;
- Lápis de escrever;
- Folha A4;
- Lápis de cor;
- Borracha.



**RECURSOS
DIDÁTICOS:**

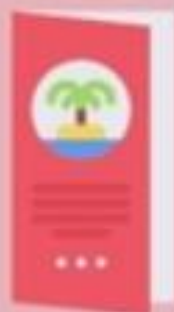
Panfletos de supermercado e verdurão; Panfletos de loja ou farmácia; tesoura; cola; lousa, pincel ou giz; caderno; lápis de escrever; folha A4, lápis de cor; borracha.





AVALIAÇÃO:

- Finalidade: diagnosticar os conhecimentos prévios e a compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "panfleto" pelos(as) alunos(as) ao longo das etapas da sequência didática.
- Critérios: exposição dos conhecimentos prévios; compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "panfleto"; apropriação do sistema de escrita alfabética; aquisição de habilidade de oralidade, leitura e escrita; desenvolvimento da consciência fonêmica e fonológica; compreensão que o gênero textual "panfleto" está presente nas práticas comunicativas; utilizar gênero textual "panfleto" em práticas de oralidade, leitura e escrita.
- Estratégias e instrumentos: observação da participação oral; participação e produção de práticas de leitura e escrita; interação em grupos, duplas e registros escritos no caderno de atividades do(a) aluno(a).





CONTOS DE FADAS





SEQUÊNCIA:

Era uma vez...

OBJETIVO GERAL



Conhecer e utilizar o gênero textual Contos de fada em situações de oralidade, leitura e escrita, aperfeiçoando as práticas comunicativas, estimulando a imaginação e a ludicidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Introduzir, aprofundar e consolidar o gênero textual "contos de fada";
- Compreender as estruturas e as finalidades do gênero textual "contos de fada";
- Conhecer e/ou reconhecer alguns contos de fada tradicionais e alguns recontos;
- Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala;
- Escutar com atenção textos lidos por outra pessoa;
- Ler textos não verbais em diferentes suportes;
- Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros textuais e temáticas lidos pelo(a) professor(a) ou por outro(a) leitor(a) experiente;
- Retirar informações explícitas e implícitas do texto;
- Produzir textos orais e escritos com ajuda ou de forma espontânea;
- Compreender os contos de fada como gênero textual presente nas práticas de oralidade, leitura e escrita;
- Desenvolver consciência fonêmica e consciência fonológica;
- Apropriar do Sistema de Escrita Alfabética;
- Explorar a oralidade como prática comunicativa;
- Compreender a leitura e escrita como uma prática comunicativa;
- Despertar o gosto pela leitura;
- Ler texto com ajuda do(a) professor(a).



QUANTIDADE DE AULAS

12 aulas

DESENVOLVIMENTO

Aula 1: Introduzindo o Gênero Textual “CONTO DE FADAS”.

Duração: 03 aulas.



Desenvolvimento:

1. Receber os(as) alunos(as) fantasiado ou utilizando um adereço da história do chapeuzinho vermelho;
2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre quem é o personagem que usa aquela roupa ou adereço. Questionar se eles(as) sabem que adereço é aquele? Se eles já usaram algum? Onde usaram? Quem usa? Qual conto ele(a) pertence? Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
3. Dialogar com os(as) alunos(as) sobre quem é esse(a) personagem. Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;
4. Apresentar um vídeo animado com a história da Chapeuzinho Vermelho;
5. Apresentar a história clássica do chapeuzinho vermelho;
6. Realizar a mediação da leitura do livro contando a história e apresentando as ilustrações;



7. Apresentar a história da obra *Chapeuzinho amarelo* de Chico Buarque;

8. Realizar a mediação da leitura do livro, contando a história e apresentando as ilustrações;

9. Refletir sobre as duas histórias, comparando as narrativas;

10. Apresentar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "contos de fada". Explicar curiosidades sobre contos de fada, como por exemplo: como surgiram; onde surgiram;

11. Escrever o título das duas obras e listar os personagens de ambas as obras, escrever o nome dos autores e ilustradores das duas obras;

12. Solicitar que os(as) alunos(as) identifiquem nas palavras listas, a letra inicial e final, quantidade de letras e sílabas registrando no caderno;

13. Retirar informações explícitas das duas histórias, como:

- Quem é a personagem principal?
- O que é faz no conto?
- Qual adereço ela utiliza?
- Quem é o personagem malvado das histórias.



Obs: O(a) professor(a) pode propor a retirada de outras informações explícitas;

14. Propor a escrita coletiva de um novo conto inspirado no conto do *chapeuzinho vermelho*, mas modificando os personagens. Nesta atividade o professor(a) mediará a escrita.

15. Propor a leitura coletiva da produção textual;

16. Transpor a produção de texto coletiva para o cartaz;

17. Propor a ilustração do conto produzido coletivamente;

18. Expor a produção dos alunos(as) no mural da turma.

Materiais da aula 1

- ✦ Livro Chapeuzinho Vermelho – conto clássico;
- ✦ Livro Chapeuzinho amarelo de Chico Buarque;
- ✦ Adereço ou fantasia de chapeuzinho vermelho ou outro personagem;
- ✦ Vídeo com a história da chapeuzinho vermelho;
- ✦ Televisão ou datashow;
- ✦ Sulfitão;
- ✦ Lousa;
- ✦ Pincel ou giz;
- ✦ Folha A-4;
- ✦ Caderno;
- ✦ Lápis de cor;
- ✦ Lápis de escrever;
- ✦ Fita adesiva.



Aula 2: Explorando o Gênero Textual “CONTO DE FADAS”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Receber os(as) alunos(as) com uma imagem de um lobo ou lobo de pelúcia;

2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre o personagem. Questionar se eles(as) sabem quem é ele? Se eles já o viram em alguma história? Quais as suas características? O que ele faz nas histórias? Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

3. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “contos de fada”;

4. Apresentar a história E o lobo mau se deu bem de Suppa;



5. Realizar a mediação da leitura do livro, contando a história e apresentando as ilustrações;



6. Questionar aos(as) alunos(as) sobre o que está acontecendo com o Lobo na história E o lobo mau se deu bem de Suppa; se o que está acontecendo com ele e o mesmo que acontece nos contos apresentados na história? Explorar a oralidade dos(as) alunos(as) deixando que eles(as) exponham suas experiências e interpretações da história E o lobo mau se deu bem de Suppa; Obs.: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

7. Refletir com os(as) alunos(as) sobre o que está acontecendo na história, apresentando as ilustrações, levando os(as) alunos(as) a realizarem inferências sobre o personagem Lobo;

8. Listar, coletivamente, quais os contos de fada são apresentados na história E o lobo mau se deu bem de Suppa;

9. Escrever o título dos contos de fada e os personagens que são apresentados na história E o lobo mau se deu bem de Suppa;

10. Solicitar que os(as) alunos(as) identifiquem, nas palavras listadas, a letra inicial e final, a quantidade de letras e sílabas, registrando no caderno;

11. Propor que os(as) alunos(as) escolham um dos contos de fada apresentados na história E o lobo mau se deu bem de Suppa e realizem o reconto da história, por meio de escrita e ilustração, utilizando o caderno;

12. Realizar o acompanhamento do reconto da história, realizando as intervenções necessárias e a rescrita textual.



Materiais da aula 2

- Livro E o lobo mau se deu bem de Suppa;
- Lousa;
- Pincel;
- Folha A-4;
- Caderno;
- Lápis de cor;
- Lápis de escrever;
- Borracha.



Aula 3: Aprofundando o Gênero Textual “CONTOS DE FADA”.

Duração: 03 aulas.

Desenvolvimento

1. Receber os(as) alunos(as) com uma cesta de maçãs e entregar uma para cada aluno(a);

2. Organizar as cadeiras em círculo e promover uma roda de conversa, instigando a curiosidade dos(as) alunos(as) sobre a fruta. Questionar se eles(as) gostam daquela fruta? Se eles sabem de algum personagem que oferece maçãs? Qual conto de fada tem maçã? O que acontece no conto de fada? Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

3. Dialogar com os(as) alunos(as) sobre que conto de fada é esse? Sobre a personagem principal. Obs: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

4. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual “contos de fada”: apresentar curiosidades sobre o conto de fada da Branca de Neve;

5. Distribuir cópias do conto de fada da Branca de Neve e propor uma leitura coletiva;

6. Identificar os personagens que aparecem no conto de fada da Branca de Neve;
7. Identificar o início, meio e fim da história, refletindo com os(as) alunos(as) sobre os acontecimentos;
8. Listar o nome dos personagens e dos sete anões do conto da Branca de Neve;
9. Solicitar que os(as) alunos(as) identifiquem, na lista dos nomes dos personagens, a letra inicial e final, a quantidade de letras e sílabas, os encontros vocálicos e consonantais, registrando no caderno;
10. Propor a leitura da lista produzida;
11. Propor a escrita, no caderno, de frases recontando o que cada personagem faz no conto da Branca de Neve;
12. Propor a ilustração das frases.



Materiais da aula 3

- Cesta com maçãs;
- Cópias do conto da Branca de Neve;
- Lousa;
- Pincel ou giz;
- Folha A-4;
- Caderno;
- Lápis de cor;
- Borracha;
- Lápis de escrever.



Aula 4 – Consolidando o Gênero Textual “CONTOS DE FADAS”.

Duração: 03 aulas.



Desenvolvimento

1. Receber os(as) alunos(as) com cartaz contendo as capas de contos de fadas: Branca de Neve e os sete anões; Cinderela; Chapeuzinho Vermelho; João e Maria; O patinho feio; O gato de Botas; Rapunzel; Os três Porquinhos;

2. Organizar a turma em grupos de 4 alunos(as);



3. Retomar os aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "contos de fada", reativando os conhecimentos dos(as) alunos(as);

4. Questionar se os(as) alunos(as) já ouviram algum dos contos de fada apresentados no cartaz. Obs.: nesta etapa é necessário um intervalo entre os questionamentos para que os(as) alunos(as) respondam as perguntas oralmente e ativem seus conhecimentos prévios;

5. Apresentar uma síntese de cada um dos contos de fada apresentados no cartaz;

6. Propor uma eleição do conto de fada mais interessante. Para esta atividade será necessário utilizar um pedaço de papel que será a cédula de votação. Solicitar que os(as) alunos(as) escrevam o nome do conto de fada que eles(as) julgam ser mais interessante. Após todos registrarem na cédula a sua escolha, solicitar que depositem a cédula na urna. Após todos votarem, realizar a apuração dos votos. Obs.: Nesta etapa é importante que o(a) professor(a) motive os(as) alunos(as) a expressarem sua escolha por meio do voto. Explique o que é o voto, e a importância dele para que as pessoas expressem suas escolhas sobre determinado assunto ou tema;

7. Realizar a apuração dos votos. Abrir a urna e ir registrando os votos no cartaz dos contos de fada. Contar os votos e apresentar o conto de fada vencedor. Obs.: Nesta atividade, o(a) professor(a) pode contar com o apoio dos(as) alunos(as) para que eles retirem as cédulas da urna e faça a leitura do nome do conto de fada;

8. Identificar os personagens que aparecem no conto de fada vencedor da eleição;

9. Mediar a leitura do conto de fada vencedor;



10. Identificar o início, meio e fim da história, refletindo com os(as) alunos(as) sobre os acontecimentos;

11. Listar o nome dos personagens que aparecem no conto de fada vencedor da eleição;

12. Propor a leitura do o nome dos personagens que aparecem no conto de fada vencedor da eleição;

13. Solicitar que os(as) alunos(as) identifiquem, no título do conto de fada vencedor, a letra inicial de cada palavras, a quantidade de letras e sílabas, os encontros vocálicos e consonantais, registrando no caderno;

14. Propor a realização do jogo " Bingo dos Contos de fada";

MATERIAIS:

- Cartelas de Bingo com os personagens dos contos infantis;
- Sacola ou saco para sorteio;
- Fichas com o nome de personagens dos contos infantis;

COMO JOGAR:

- Distribuir as cartelas para todos os alunos da turma;
- Explicar a regras do Bingo dos contos infantis: o(a) professor(a) irá sortear a ficha com o nome de personagens dos contos infantis a qual está dentro da sacola ou saco. Os alunos deverão marcar uma sequência de 3 personagens na cartela, igual ao "Jogo da Velha";
- Vence quem marcar a sequência de 3 personagens primeiro



Material da aula

- Cesta com maçãs;
- Cópias do conto da Branca de Neve;
- Cartaz com capas de contos de fadas: Branca de Neve e os sete anões; Cinderela; Chapeuzinho Vermelho; João e Maria; O patinho feio; O gato de Botas; Rapunzel; Os três Porquinhos;
- Contos: Branca de Neve e os sete anões; Cinderela; Chapeuzinho Vermelho; João e Maria; O patinho feio; O gato de Botas; Rapunzel; Os três Porquinhos;
- Urna de votação (pode ser uma caixa decorada como uma urna de votação);
 - Lápis;
 - Borracha;
 - Fita adesiva;
 - Lousa;
 - Pincel ou giz;
 - Folha A4;
 - Lápis de cor;
- Cartelas de bingo com os personagens dos contos infantis;
- Sacola ou saco para sorteio;
- Fichas com o nome de personagens dos contos infantis.

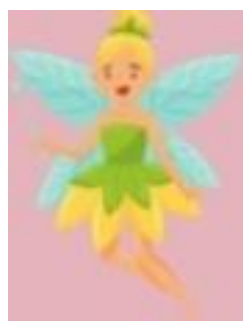




RECURSOS DIDÁTICOS:

Livro Chapeuzinho Vermelho - Conto Clássico; Livro chapeuzinho amarelo de Chico Buarque; Adereço ou fantasia de chapeuzinho vermelho ou outro personagem; vídeo com a história da chapeuzinho vermelho; televisão ou datashow; sulfite; livro E o lobo mau se deu bem de Suppa; Cartaz com capas de contos de fadas: Branca de Neve e os sete anões; Cinderela; Chapeuzinho Vermelho; João e Maria; O patinho feio; O gato de Botas; Rapunzel; Os três Porquinhos; Contos : Branca de Neve e os sete anões; Cinderela; Chapeuzinho Vermelho; João e Maria; O patinho feio; O gato de Botas; Rapunzel; Os três Porquinhos; urna de votação (pode ser uma caixa decorada como uma urna de votação); lápis, borracha; fita adesiva; lousa; pincel ou giz, folha a4, cartelas de bingo com os personagens dos contos de fada; sacola ou saco para sorteio; fichas com o nome de personagens dos contos de fada.





AVALIAÇÃO:

- Finalidade: diagnosticar os conhecimentos prévios e a compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "contos de fada" pelos(as) alunos(as) ao longo das etapas da sequência didática.
- Critérios: exposição dos conhecimentos prévios; compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos do gênero textual "contos de fada"; apropriação do sistema de escrita alfabética; aquisição de habilidade de oralidade, leitura e escrita; desenvolvimento da consciência fonêmica e fonológica; compreensão que o gênero textual "contos de fada" está presente nas práticas comunicativas; utilizar gênero textual "contos de fada" em práticas de oralidade, leitura e escrita.
- Estratégias e instrumentos: observação da participação oral; participação e produção de práticas de leitura e escrita; interação em grupos, duplas e registros escritos no caderno de atividades do(a) aluno(a).



REFERÊNCIAS



AHLBERG, Janet e Allan. **O carteiro chegou**. São Paulo: Editora Companhia das Letrinhas, 2007.

ALENCAR, Jackson. **Brincando com trava-línguas**. São Paulo: Editora Paulus, 2009.

BAGNO, Marcos. **O tempo escapou do relógio e outros poemas**. Curitiba: Editora Positivo, 2011.

BRASIL. Alfabetização: livro do aluno / Ana Rosa Abreu ... [et al.] Brasília :FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v: 64 p. n. 1. Conteúdo: v.1: **Adivinhas, canções, cantigas, parlendas, poemas, quadrinhas e trava-línguas**; v.2: contos, fábula, lendas e mitos; v.3: textos informativos, textos instrucionais e biografias.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Secretaria da Educação Básica. **Elementos conceituais e metodológicos para definição dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento do ciclo de alfabetização (1º, 2º e 3º anos) do ensino fundamental**. Brasília: MEC, SEB, 2012.

BRASIL. Secretaria de Alfabetização – Sealf. **Cantigas [recurso eletrônico]** / organizado por Ministério da Educação – MEC; coordenado por Secretaria de Alfabetização - Sealf. – Brasília, DF : MEC/Sealf, 2020.

BRASIL. **Os três porquinhos [recurso eletrônico]** / organizado por Ministério da Educação – MEC ; coordenado por Secretaria de Alfabetização - Sealf. – Brasília, DF: MEC/Sealf, 2020. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/contapramim/livros/versao_digital/os_3_porquinhos_versao_digital.pdf>. acessado em: 10 de jun. 2021.

BRASIL. **Chapeuzinho Vermelho** [recurso eletrônico] / organizado por Ministério da Educação – MEC; coordenado por Secretaria de Alfabetização - Sealf. – Brasília, DF: MEC/Sealf, 2020. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-pramim/livros/versao_digital/chapeuzinho_vermelho_versao_digital.pdf> acessado em: 10 de jun. 2021.

BRASIL. **Branca de Neve** [recurso eletrônico] / organizado por Ministério da Educação – MEC; coordenado por Secretaria de Alfabetização - Sealf. – Brasília, DF: MEC/Sealf, 2020. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-pramim/livros/versao_digital/branca_de_neve_versao_digital.pdf> acessado em: 10 de jun. 2021.

BRASIL. **João e Maria** [recurso eletrônico] / organizado por Ministério da Educação – MEC; coordenado por Secretaria de Alfabetização - Sealf. – Brasília, DF: MEC/Sealf, 2020. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-pramim/livros/versao_digital/joao_e_maria_versao_digital.pdf> acessado em: 10 de jun. 2021.

BRASIL. **Cinderela** [recurso eletrônico] / organizado por Ministério da Educação – MEC; coordenado por Secretaria de Alfabetização - Sealf. – Brasília, DF: MEC/Sealf, 2020. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-pramim/livros/versao_digital/cinderela_versao_digital.pdf> acessado em: 10 de jun. 2021.

BRASIL. **O patinho feio** [recurso eletrônico] / organizado por Ministério da Educação – MEC; coordenado por Secretaria de Alfabetização - Sealf. – Brasília, DF: MEC/Sealf, 2020. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-pramim/livros/versao_digital/o_patinho_feio_versao_digital.pdf> acessado em: 10 de jun. 2021.

BRASIL. **O gato de botas** [recurso eletrônico] / organizado por Ministério da Educação – MEC; coordenado por Secretaria de Alfabetização - Sealf. – Brasília, DF: MEC/Sealf, 2020. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-para-mim/livros/versao_digital/gato_de_botas_versao_digital.pdf> acessado em: 10 de jun. 2021.

BROWNE, Paula. **Uma Zebra fora do padrão**. Rio de Janeiro: Editora Rocco Pequenos leitores, 2011.

CARVALHO, Lô. **Curupira, brinca comigo?** São Paulo: Editora Bomboozinho, 2013.

DIAS, Christina. **O aniversário do Tiltapes**. Rio de Janeiro: Editora Zit, 2016.

FRANCO, Blandina. **Restaurante animal**. Porto Alegre: Editora EDIPUCRS, 2018

GOBEL, Anna. **Saci Urucum**. São Paulo: Editora Araguaia, 2013.

GRAVETT, Emily. **O lobo não morde!** São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

GUEDES, Avelino. **O sanduíche da dona Maricota**. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

HOLANDA, Francisco Buarque. **Chapeuzinho Amarelo**. Rio de Janeiro: Editora Autêntica, 2015.

LEITE, Márcia. **Poeminhas da Terra**. – São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2016.

MACHADO, Ana Maria. **Cadê meu travesseiro**. São Paulo. Editora Salamandra, 2009.

MACHADO, Ana Maria. **O que é?** Rio de Janeiro: Editora Salamandra, 2000.

PAULL, Lorenz. **Pode Levar**. – São Paulo: Editora Biruta, 2013.

PINTO, Gerusa Rodrigues. **O Jardim de Ceci**. Belo Horizonte: Editora Fapi, 2012.

ROCHA, Ruth. **Livros de números do Marcelo**. São Paulo: Editora Quinteto Editorial, 1998.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Editora Mercado das Letras, 2010. p. 35-60.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Editora Contexto, 2017.

